

A GUERRA NA AFRICA

Atacados Pela Aviação Inglesa

Navios Inimigos Em Bengasi

ROMA CONFIRMA A TOMADA DE TABOR DE DEBRA PELOS BRITANICOS

"Estamos Concentrando as Forças da Liberdade no Solo Livre da Grã-Bretanha"

(Conclusão da 1.ª página).
enfrentando os maiores perigos. Já fizemos muito, mas muito ainda nos resta por fazer. Quando olhamos entretanto para o passado, temos motivos para nos orgulharmos do nosso povo. Temos motivo para confiar na sua coragem e resis-

A R. A. F. Dominará o Céu

Com a invasão da Rússia a segunda guerra mundial entrou em fase mais ampla. As forças russas estão opoindo viva e enérgica resistência. Hitler teve todas as vantagens da surpresa inicial. O agressor pode escolher o seu momento. Mas os russos estão habilmente combatendo com magnífica coragem. Praticamente auxiliados tanto quanto possível, como ajudaremos todos os que combatem contra Hitler. Tanto na esfera econômica, como na militar, os alemães, com toda a nossa força e com inteira lealdade para levar a termo a tarefa comum — a derrota da Alemanha. Num esforço conjunto, não haverá da nossa parte nenhuma hesitação. Estamos em campo para vencer Hitler. Não descançaremos enquanto não houvermos concluído o objetivo, e acalhermos com prazer todos os que quiserem nos ajudar a atingi-lo.

O apêndice germanico da conquista desconhece os limites de países ou continentes. A do-

cia através de um outro ano de perigos e dificuldades. Sabemos que ele preservará até a vitória final, sabemos que se empregamos da melhor maneira todos os recursos de que dispomos, então, como disse o primeiro ministro, tudo terminará bem.

minação do mundo é o objetivo de Hitler. Para ele, o limite é o céu, mas nesse ponto, também temos felizmente alguma coisa a dizer. A R. A. F. sobrevive atualmente a Alemanha e os territórios ocupados por suas tropas em grandes vagas e durante o dia inteiro. Todos nós nos lembramos dos grupos de aviões alemães que, no último outono, desfilavam pelo céu britânico.

Presentemente, o contraste é mais acentuado, e esse contraste est. apenas se esboça. Continuaremos a construir o nosso poderio aéreo até ele dominar soberanamente todos os campos de batalha. Somente assim ficaremos satisfeitos. Com a nossa produção crescente de aviões, com os vastos recursos do Império e dos Estados Unidos, esse esforço será atingido. Mas após isso, o caso dos aviões alemães sobre terras da Alemanha será aumentado.

Colpes sempre mais violentas serão assentados contra a vida industrial germanica.

Encurtaremos o Período dos Sofrimentos

Cometeríamos o maior dos erros se imaginássemos que a extensão do conflito, no futuro, justifica o afluxamento do nosso vigor, um instante que fosse. Pelo contrário, esse último exemplo do insucesso da política alemã levanta todos os países, para os quais a liberdade é um tesouro, a redobrar sua luta.

Nos próximos meses, a guerra será intensificada, para que a paz venha mais rapidamente. Todos os aeroplanos, todos os canhões, todos os navios, todos os recursos do Império e dos Estados Unidos, serão lançados nas operações e levados para elas pela nossa brava marinha, afim de encurtarmos o período dos sofrimentos mundiais. Que dívida imensa contraindo para os nossos marinheiros. Jamais deveremos esquecer a maneira por que esses homens saíram do país nas horas de necessidade, e o mesmo devemos dizer dos marinheiros aliados.

Os lares e as famílias destes últimos estão nos países

Hitler "Campeão da Igreja Cristã"

As diversas mudanças de atitude do sr. Hitler, em relação à Rússia, formam uma sucessão de erros metódicos, ou possíveis de serem praticados por um condutor de um Estado onde a liberdade da palavra ou da franca expressão da opinião não são permitidas. Mesmo assim, mesmo na Alemanha existem já agora sinais de que essas abruptas alterações políticas criam alguma confusão no espírito público. Um jornal alemão chegou mesmo tão longe a ponto de esboçar uma espécie de crítica à política anterior do sr. Hitler. Isto, entretanto, constitui um acontecimento momentoso e de mais desconcertantes para os seus seguidores.

Em que acreditarão eles? Embora em número, os alemães podem ser encorajados.

Goebbels "Galante Cavalheiro do Cristianismo"

Existem milhares de testemunhas, que não podem entretanto, falar porque se encontram presos nos campos de concentração alemães. Dos pastores protestantes, por último, cristianizados, padres poloneses ou iugoslavos, sua sorte é o testemunho da verdadeira atitude de Hitler para

Hitler a especular ou refletir e existem alguns que estão encorajados os perigos à frente e se acham correspondentemente, ansiosos e perplexos. A resultante confusão dos sentidos, encontra sua expressão na escuridão variada de camuflagem, inclusive a desidia em palavras do deputado do Fuhrer numa fazenda da Escócia. Nos, sem dúvida, veremos acontecimentos mais estranhos no futuro, que temos de esperar, então os homens que dirigem agora a Alemanha.

Quando isso foi de utilidade para o sr. Hitler a superstição "vermelha" esteve muito evidenciada. Quando não foi mais conveniente, desapareceu, foi esquecido o velho "slogan" e agora o mundo é convidado, novamente, a acreditar no sr. Hitler como o campeão da Igreja Cristã.

com a Igreja cristã. O sr. Goebbels, na sua qualidade de galante cavalheiro do cristianismo, deve ser mesmo o mais crédulo. Essas súbitas transformações não enganam entretanto a ninguém. Todos podem agora enxergar sob a pintura e permitam-me dizê-lo, sob a advertência.

A Nova Ordem Alemã

Antecipamos que o sr. Hitler, no decorrer, consideramos oportuno, durante a campanha da Rússia, apresentar-se ele próprio, um dos seus ocasionais golpes teatrais. No momento a sua caracterização será a do "homem da paz". As condições internas da Alemanha, para muitos, torna necessário que ele pratique uma das suas máscaras. Oferecerá assim seguranças, honrarias e promessas especiosas na esperança de ganhar alguns votos. Entretanto, eu agora declaro a posição do governo britânico em relação a qualquer oferta feita por Hitler. O dirigente do Estado alemão continua condenado pelas suas próprias ações como

O Programa da Escravidão

A escravidão deve variar de acordo com os fins e os planos de Hitler. Na Polónia e na Tchecoslováquia ele emprega o pior das tiranias sem precedentes na história do mundo. Em algumas partes da França essa escravidão pode ser, por enquanto, amenizada mas existirá, apenas temporariamente. O sr. Hitler pode empregar palavras agradáveis desde que tenha em vista a obtenção de vantagens econômicas ou econômicas. Mas haverá alguém que subponha que os "Quisling" e os "Laval" virão manter qualquer autoridade uma vez que eles

um homem perjurado. Não nos achamos em qualquer circunstância, preparados para negociar com ele em qualquer época ou sobre qualquer assunto. Não existe nenhum lugar, na superfície da terra, para o caminho de vida de Hitler e do novo mundo. O sr. Hitler fala da sua Nova Ordem. Não existe tal coisa. A nova ordem é a velha tirania da palavra de Hitler e não existe possibilidade de igualdade entre homem e homem ou entre Estado e Estado. Na sua concepção só existe um senhor — Hitler — e todos os outros países são tidos subjugados para a Alemanha onipotente.

Melhoraram as condições da navegação

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os funcionários do Departamento da Agricultura, declararam que a Grã-Bretanha solicitou 100.000 fardos de algodão, atendendo-se ao programa de empréstimo com o qual se deve fornecer navios para o transporte de 20.000 fardos por mês.

O algodão solicitado será retirado dos "stocks" do governo. Diz-se que o fato da Grã-Bretanha poder fornecer navios para o transporte do algodão indica que sua navegação melhorou.

ou despojados de acordo com os desígnios de Hitler. As terras rotundas são oferecidas aos seus satélites. Mas em nenhum desses acordos prevalece nem a operação nem a vontade, como também não possuem nenhuma base para uma vez duradoura mas enquanto nos reprimos todas as ofertas de Hitler previamos, nós próprios, olhar para a frente. De dois anos de experiência de guerra total pudemos penetrar a profunda natureza de uma tal guerra, aprendendo e aplicando as lições dela decorrentes.

Devemos lutar, não somente com armas mas também com o nosso espírito e com o nosso corpo e o dos nossos aliados. Enquanto lutamos, a odiada nova ordem para a Europa, para nós próprios e para todos aqueles que, expondo-se, estiverem em guerra conosco. Durante a última guerra, olhamos o conflito entre nações civilizadas como um tão bárbaro necronismo que chamamos isto de uma guerra para acabar as guerras. Neste ponto estamos errados. Se houvessemos aprendido a lição de vinte anos passados, teríamos chegado à conclusão de que a força demônica só pode ser dominada por homens fortes e resolutos e por nações preparadas a assumir a responsabilidade e o peso das fronteiras da liberdade.

É possível que venhamos a entrar na idade do homem e a civilização tem demonstrado as realidades do mundo em que vivemos e que os fundamentos da paz são uma constante vigilância e um suficiente poderio armado para combater os hostes agressores.

Uma nova ordem não crescerá, não será duradoura, a menos que seja justamente emoldurada fortemente ordenada e firmemente unida. Não deve ser constituída de pedaços da nação, nem rasgados em retalhos enquanto outros a quem cumpre observá-los se mantêm de um lado, indiferentes ou preocupados.

Quando os nossos irmãos com camarádas em armas, reunidos em solo britânico tantas nações que sofreram a tirania e a opressão do inimigo. Somos todos camarádas na luta pela liberdade, camarádas na luta pela liberdade, camarádas na luta pela liberdade, para um futuro melhor do que nos conhecemos ou nossos pais conheciam mesmo em tempos de paz.

Não é em Berlim ou em Roma que se prepara a nova ordem. Não é no ministério de Hitler ou no seu satélite Mussolini: não nos vai-vem entre Vichy e Paris: não nas visitas dos "quislings" para ouvir as ordens de seus senhores. E aqui, na Inglaterra, que devemos assinalar os fundamentos da nova Europa, na linha de frente de batalha onde a guerra deixou sua marca, é aqui que o futuro das esperanças dos homens deve ser confeccionado de um modo com as visões e os ruídos da guerra.

Nos damos início a esta tarefa com os recursos dos governos aliados em Londres e é nosso intento persistir neste trabalho de envolvendo-o e informando de cada passo a grande república dos Estados Unidos, de quem tanto depende o futuro do genero humano.

Enquanto isso, estamos concentrando as forças da liberdade neste solo livre da Grã-Bretanha. Poloneses, tchecoslovacos, noruegueses, holandeses, belgas e franceses livres, todos tomam parte conosco dentro e em torno desta ilha. Franceses livres, belgas e poloneses se encontram junto com nossas forças no Médio Oriente. Os arcões dos felizes heróis na defesa de seu país lutam ainda ao nosso lado. Também aviadores da Iugoslávia dentro em pouco se juntarão a nós na linha de batalha. Esses dois aliados estão também presentes a nossos conselhos em Londres.

Uma dupla tarefa se nos debruça: ganhar a guerra e ganhar a paz. Carga tão pesada jamais foi imposta a novo homem como também jamais se apresentou a tão grande oportunidade. Nesta guerra não ambicionamos lucros materiais. Não damos largas ao impulso de orgulhosa ambição. Não pretendemos territórios nem honrarias. Temos apenas um objetivo — quebrar o poder do tirano Hitler de tal forma que as nações possam ficar livres para trabalharem juntas, para construir um mundo não mais feliz, em segurança e em paz. Para esse fim dedicamos nosso trabalho e nossas vidas. Se tivermos coragem e fé não fracassaremos.

General Marshall

O Pan dos Filtros

WASHINGTON, 5 (R.) — A luta que produzirá a sugestão apresentada pelo general Marshall, chefe do estado maior do Exército dos Estados Unidos, para que seja votada uma lei permitindo que as tropas norte-americanas possam partir para países ultramarinos, será a mais violenta de todas as suscitadas por qualquer discurso de uma nova lei, depois do início da guerra. A maior parte da imprensa norte-americana, entretanto, apóia fortemente o general Marshall.

O Pan dos Filtros

TEL. 43-7197

Melhoraram as condições da navegação

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os funcionários do Departamento da Agricultura, declararam que a Grã-Bretanha solicitou 100.000 fardos de algodão, atendendo-se ao programa de empréstimo com o qual se deve fornecer navios para o transporte de 20.000 fardos por mês.

O algodão solicitado será retirado dos "stocks" do governo. Diz-se que o fato da Grã-Bretanha poder fornecer navios para o transporte do algodão indica que sua navegação melhorou.

CAIRO, 5 (U. P.) — Do comunicado do comando da Real Força Aérea:

"Foram atacados os navios em Bengasi, as posições anti-aeréas e um acampamento militar inimigo situado nas cercanias da cidade. Nossas forças bombardearam também com êxito na noite de ontem um campo de aviação em Gaddel Asmar".

A CAPITULAÇÃO DE TABOR DE DEBRA

ROMA, 5 (U. P.) — Um comunicado oficial informa que a pequena guarnição italiana de Tabor de Debra, na Etiópia, sitiada há várias semanas, foi obrigada a capitular.

240 Divisões e Toda Frota de Bombardeio Alemã Na Frente Russa

LONDRES, 5 (U. P.) — O "Sunday Times" informa que os peritos militares dos Balcanes calculam que os alemães empregam contra a Rússia 240 divisões, praticamente toda a frota de aviões de bombardeio da Luftwaffe e quatro quintas partes de sua força de aparelhos de caça.

Parlem os Falangistas Espanhois

MADRID, 5 (U. P.) — As despedidas entusiásticas que são tributadas aos voluntários falangistas da Divisão Azul, testemunham a emoção com que a Espanha renova os sentimentos de sua passada guerra. Em todo o país registra-se o mesmo entusiasmo, no momento que se despedirem os voluntários que vão para a guerra contra a Rússia. São atrádas flores à passagem das tropas, ao mesmo tempo que os padres lançam suas bênçãos.

O Pan dos Filtros

TEL. 43-7197

Major Eficiência Para a Defesa Dos Estados Unidos

As Sugestões do General Marshall Agitam o Congresso Americano

Com efeito, o "Washington Post", comentando a questão, declara que a cruel advertência do presidente Monroe, em 1822, de que "os governos livres não podem viver sem poderes eficientes para enfrentar as grandes emergências na ocasião propícia, e que a guerra os encontra sempre desprevidos, ficou justificada além de qualquer dúvida".

O jornal, em seguida, acrescenta: "O general Marshall fornece dessa maneira, uma oportunidade para que estejamos prontos a fazer frente a qualquer desafio".

O "Sun" de Baltimore afirma que o chefe de Estado Major atribui grande importância à lei que pediu para ser votada, quando declarou: "Seja o que for que façamos em prol da defesa nacional, devemos fazer com eficiência".

"Tanks" de Modelo Norte-Americano no Exército Russo

OS ALEMANES INTERESSAM-SE NA NOVA E EFICIENTE ARMA DE GUERRA

ESTOCOLMO, 5 (Reuter) — As autoridades militares germanicas estão muito interessadas nos tanques de modelo norte-americano, conhecidos como "Charlies", que estão sendo empregados atualmente pelos russos — diz o correspondente em Berlim do "Social Demokraten".

Vichy Ouve Mechin

WASHINGTON, 5 (R.) — A luta que produzirá a sugestão apresentada pelo general Marshall, chefe do estado maior do Exército dos Estados Unidos, para que seja votada uma lei permitindo que as tropas norte-americanas possam partir para países ultramarinos, será a mais violenta de todas as suscitadas por qualquer discurso de uma nova lei, depois do início da guerra. A maior parte da imprensa norte-americana, entretanto, apóia fortemente o general Marshall.

Ao Grande Emporio de Frutas

A Inauguração, Ontem, á Tarde, do Modelar Estabelecimento, á Rua da Constituição 37

De Parabens o Sr. Avelino Alves de Carvalho e o Comercio Carioca



Acordo entre a Russia e a Polonia

SERÃO LIBERTADOS OS PRISIONEIRO DE GUERRA PARA LUTAREM CONTRA A ALEMANHA — TAMBÉM VÃO SE ORGANIZAR LEGIÕES TCHECOSLOVACAS E IUGOSLAVAS EM TERRITÓRIO RUSSO

LONDRES, 5 (U. P.) — Anunciou-se esta tarde, em círculos autorizados, e depois de se realizar uma conferência entre o primeiro ministro britânico Sikorski e o embaixador russo, sr. Mikisky, que estava sendo negociado um acordo para pôr em liberdade os prisioneiros de guerra poloneses que se encontram na Rússia, afim de que lutem contra os alemães, ao lado do exército russo.

Acreditava-se que também estão sendo considerados acordos em Londres para organizar, no território russo, legiões iugoslavas e tchecoslovacas que compreenderiam vários milhares de soldados. É possível que a Grã-Bretanha preste seu auxílio aos russos equipando com as armas necessárias, as novas legiões eslavas na Rússia.

O sr. Avelino Alves de Carvalho que é, também, proprietário da "Fazenda do Carmo", situada no distrito de Bagé, Estado do Rio de Janeiro, e que possui grandes e variadas plantações de frutas, fará chegar, diariamente, ao seu modelar estabelecimento, toda a enorme produção de sua vasta lavoura, o que lhe dará margem de oferecê-la ao consumo por um preço verdadeiramente baixo.

Além disso, o colossal sortimento de conservas, vinhos finos, doces, queijos, manteiga e demais artigos do ramo, adquiridos diretamente dos produtores a preços especialíssimos, dará oportunidade "AO GRANDE EMPORIO DE FRUTAS" de revendê-las a varejo pelo custo do atacado, fato esse que constitui evidentemente um grande acontecimento no meio comercial do Rio.

Espírito empreendedor e progressista, o sr. Avelino Alves de Carvalho vem de dotar a nossa capital de uma casa de comercio de ha muito reclamada pelo carioca.

A fotografia acima mostra um aspecto colhido por ocasião de ser franqueado ao publico o "GRANDE EMPORIO DE FRUTAS".

O comercio carioca de frutas acaba de ser enriquecido com mais um estabelecimento do genero, montado com o máximo esmero pelo sr. Avelino Alves de Carvalho, á rua da Constituição n. 37.

"AO GRANDE EMPORIO DE FRUTAS" — esse o título escolhido pelo operoso e inteligente comerciante para o modelar estabelecimento, diz perfeitamente o fim a que o mesmo se destina, qual o de fornecer á população as melhores frutas do mercado, e todas as boas sobremesas a preços que não encontram competidores.

O primoroso estabelecimento ontem, á tarde, inaugurado, nada deixa a desejar dos seus congêneres, não só pela importância de suas caprichosas instalações, aparelhadas com grandes camaras frigoríficas, onde são armazenadas as mercadorias recebidas diretamente dos grandes mercados exportadores, como ainda pelo rigoroso asseio observado em todas as suas seções e no modo de atender á sua clientela, por intermedio de um corpo de funcionarios escolhidamente educados e inteligentes.

O sr. Avelino Alves de Carvalho que é, também, proprietário da "Fazenda do Carmo", situada no distrito de Bagé, Estado do Rio de Janeiro, e que possui grandes e variadas plantações de frutas, fará chegar, diariamente, ao seu modelar estabelecimento, toda a enorme produção de sua vasta lavoura, o que lhe dará margem de oferecê-la ao consumo por um preço verdadeiramente baixo.

Além disso, o colossal sortimento de conservas, vinhos finos, doces, queijos, manteiga e demais artigos do ramo, adquiridos diretamente dos produtores a preços especialíssimos, dará oportunidade "AO GRANDE EMPORIO DE FRUTAS" de revendê-las a varejo pelo custo do atacado, fato esse que constitui evidentemente um grande acontecimento no meio comercial do Rio.

Espírito empreendedor e progressista, o sr. Avelino Alves de Carvalho vem de dotar a nossa capital de uma casa de comercio de ha muito reclamada pelo carioca.

A fotografia acima mostra um aspecto colhido por ocasião de ser franqueado ao publico o "GRANDE EMPORIO DE FRUTAS".

Retirantes da Siria Atravessam a Turquia

CAIRO, 5 (R.) — Numerosos trens que estão atravessando a Turquia, atualmente, procedentes da Siria, vêm cheios de alemães e italianos, que estão abandonando aquele país depois dos últimos êxitos britânicos na campanha da Siria, segundo informam notícias de Estambul, citadas pelo rádio do Cairo.

Comentarios da Imprensa Madrilena Sobre o Discurso do Presidente Roosevelt

MADRID, 5 (R.) — Com exceção do "Arriba", órgão do Partido Falangista, os demais jornais desta capital publicam o discurso do presidente Roosevelt, irradiado ontem, sem que entretanto façam qualquer comentário.

A Turquia Não Atendeu Aos Pedidos de Darlan

VICHY, 5 (U. P.) — O governo reuniu-se ás 17 horas, no pavilhão Sevigne, sob a presidência do marechal Pétain, afim de ouvir o informe do secretario de Estado Jacques Benoist Mechin, a respeito dos resultados de sua missão diplomática em Ancara.

O comunicado oficial divulgado depois da reunião menciona vagamente a viagem do sr. Benoist Mechin, porém sabe-se que o governo atribui grande importância á manutenção das relações com a Turquia, não obstante os acontecimentos atuais que se desenrolam na Siria e a atitude de completa neutralidade por parte da Turquia entre o conflito anglo-francês. O sr. Mechin pôde comprovar que os turcos estão dispostos a proteger os acordos políticos e comerciais, existentes entre ambos os países. No entanto, a Turquia não abandonará sua política de estrita neutralidade.



A MISSÃO UNIVERSITARIA ARGENTINA — Como foi noticiado a Missão Universitaria Argentina que vem ao Brasil, com o fim expresso de homenagear o presidente Getulio Vargas, entregará ao chefe da Nação uma biblioteca de 3 mil volumes, de autores argentinos. Na capa interior de cada uma das obras será colocado um ex-líbris de grande expressão simbólica e que tem como legenda uma frase do presidente Getulio Vargas: "A violência gera a violência e só o amor controla para a eternidade". O nosso clichê reproduz o desenho do inspirado ex-líbris.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN DANTAS 40
DE 2 A'S 6 HORAS

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1941

Nossa opinião

Uma Obra de Saneamento Financeiro

O relatório apresentado pelo sr. Ovidio de Abreu ao governador Benedito Valadares, dando conta da gestão dos negócios fazendários do Estado de Minas Gerais e relatando a situação econômica do grande Estado mediterrâneo, é, sem dúvida, pela clareza com que foi redigido, pela sinceridade dos conceitos nele contidos e pela relevância dos assuntos nele abordados, documento do mais alto interesse.

O sr. Benedito Valadares ao assumir, em fins de 1933, o Governo de Minas, encontrou uma situação financeira profundamente conturbada, decorrente não só de despesas excessivas que vinham sendo feitas, desde muitos anos atrás, como também da queda da arrecadação consequente da baixa do café e da crise econômica que se manifestou em 1929.

Com uma visão profundamente realista e dando mostras do tradicional bom senso mineiro, o sr. Benedito Valadares procurou desde o primeiro dia de seu governo por a casa em ordem — comprindo a despesa pública, fortalecendo a arrecadação, consolidando e unificando a enorme dívida flutuante e fundada que recebera como herança.

Nessa obra o governador de Minas Gerais teve como auxiliar dedicado e incansável o sr. Ovidio de Abreu e, na verdade, os elogios dirigidos a um terço de ser forçosamente entre os dois partilhados.

Melhor do que quaisquer palavras, falam em abono do acerto da gestão dos negócios fazendários de Minas Gerais, no governo do interventor Valadares, as cifras do relatório que vem de ser publicado.

A receita do Tesouro mineiro foi a seguinte no período 1934/1940:

1934	146.804.009\$200
1935	245.127.602\$300
1936	268.405.922\$300
1937	264.815.834\$800
1938	299.146.679\$700
1939	312.301.461\$100
1940	326.365.875\$600

Entre a arrecadação efetuada em 1940 e a que se verificou no exercício de 1934 houve uma diferença de 179.561.866\$400. Graças a esse notável aumento da receita, obtido devido à melhoria dos serviços de arrecadação e à revisão adequada dos lançamentos, foi possível comprimir o "deficit" orçamentário.

Com efeito, o saldo negativo que atingira, em 1934, a elevada cifra de 160.085.343\$900, ficou reduzido, em 1940, a 24.462.824\$200.

Ao lado desse esforço — fortalecimento da receita e compressão da despesa — visando a extinção do "deficit" e dentro do mesmo espírito — a consecução da obra de saneamento financeiro — procurou o governo mineiro liquidar a vultosa dívida flutuante que encontrara e também reduzir o onus brutal que o serviço de juros da dívida fundada representava.

O empréstimo de unificação e consolidação, na importância total de 600.000 contos de réis e emitido em três séries, de valor igual mas de condições diferentes, foi a fórmula posta em prática pelo governo das Alterosas e através da qual conseguiu sucesso completo e indiscutível.

A primeira série foi aplicada na liquidação da dívida flutuante e as duas outras no resgate e conversão das obrigações do Tesouro que venciam juros de 9%.

A dívida flutuante que, em 1934, se elevava a 369.055.549\$700 estava reduzida em 31 de dezembro de 1940 a 112.041.893\$800, ou sejam menos 257.013.655\$900.

A exposição apresentada ao governo mineiro pelo sr. Ovidio de Abreu é pela sinceridade, minúcia e elevação de pontos de vista nela expressos, um documento digno de acurado exame. E a valia daquele documento sobe de vulto quando se considera a obra notável que ele retrata.

Na administração Benedito Valadares, é a sensação que se tem ao concluir a leitura do relatório do sr. Ovidio de Abreu, as finanças mineiras voltaram a ser geridas dentro daquelas normas e daquele espírito que deram aos administradores do grande Estado mediterrâneo a merecida reputação de grandes estadistas e de dedicados servidores do Brasil.

Como se tivesse em mente cumprir o preceito que Francisco Vitti considerava regra imperativa o sr. Ovidio de Abreu mostrou que "os dinheiros públicos são guardados em urna de cristal".

TÓPICOS

MOVIMENTO

BANQUEIRO

BASTANTE expressivo é o desenvolvimento que se observa no movimento bancário do país.

Cotejando as cifras dos balanços dos bancos e dos demais institutos de crédito, em 30 de abril de 1941, com as consignadas nos balanços levantados em igual data do ano transacto, verifica-se um aumento de proporções, na verdade, apreciável.

Os capitais de todos os bancos e casas bancárias somavam 1.291.545 contos de réis, em 30-4-40, e 1.359.753 contos de réis no último dia de abril do ano em curso.

Os depósitos cresceram, em doze meses, de 2.266.884 contos de réis, passando de 12.892.059 para 14.958.943 contos de réis.

Os encaixes, em relação aos depósitos totais, apresentavam maior percentagem em 30 de abril deste ano de que em igual data do ano passado — 13,06% em vez de 12,43%.

Os empréstimos efetuados (letras descontadas, caucões, etc.) aumentaram de volume, passando de 12.100.613 para 13.350.166 contos de réis.

Detalhe interessante a fixar, como demonstração de confiança na situação do país, é a diminuição de quase 33% observada no volume dos depósitos sem juros.

Nos bancos nacionais aqueles depósitos caíram de 1.311.660 para 725.136 contos, observando-se, ao contrário, um aumento de cerca de oitenta e quatro mil contos nos bancos estrangeiros.

COOPERATIVAS ESCOLARES

(S)erviço de Economia Rural recebeu comunicação telegráfica de um dos seus inspetores, em viagem de estudos nos Estados do sul do país, informando que a Diretoria Geral de Educação e a Divisão de Organização Econômica da Produção do Paraná elaboraram em conjunto um plano para a legalização e competente transformação em cooperativas escolares, das inúmeras escolas que vinham

funcionando, há vários anos, nas escolas públicas paranaenses.

As referidas escolas escolares, ao todo 89 entidades, têm um capital que atinge a 350 contos, o qual passará a constituir parte do patrimônio da Federação Paranaense de Cooperativas Escolares, a ser fundada logo que os primeiros sete institutos de 1º grau logrem seu registro no Serviço de Economia Rural.

Trata-se, como se vê, de um plano de vulto, destinado a colocar o prospero Estado sulino num lugar de destaque dentro os Estados Brasileiros em que o cooperativismo escolar encontrou melhor aceitação. Esse acontecimento se torna mais importante pelo fato de constituir uma iniciativa do próprio Estado.

Ainda este ano, no segundo semestre letivo, terá o Paraná mais de cem cooperativas escolares funcionando em seus estabelecimentos de ensino, índice fiel de que a idéia lançada em França, pelo educador S. Profit, encontrou notável aceitação no Brasil.

A FROTA MONEGASCA

(C)OM o torpedeamento do "Lakemuth", verificado nos últimos dias do mês passado, próximo a Newcastle, na Inglaterra, o principado de Mônaco acaba de perder toda sua frota mercante.

O referido navio trazia a seu bordo um carregamento de carvão destinado a assegurar o aquecimento da população do pequeno país durante o próximo inverno.

Relatando o fato, a revista novayorkina "Time" prevê que, a menos que os beligerantes consigam na passagem de um novo carregamento de combustível, os 24.000 súditos do príncipe Louis Honoi Charles Antoine serão obrigados, para se defenderem da inelutabilidade do inverno, a queimar as famosas roletas de Monte Carlo.

Na sua fúria avassaladora, a guerra atual vai destruindo tudo e não será de estranhar que nem as roletas que fazem a fortuna e a fama do principado de Mônaco consigam atravessar incólumes a crise em que se debate a Velha Europa.

A Cidade A Poesia dos Circos

Andaram falando que iam acabar com os circos, que os circos iam ficar proibidos. Proibidos como os ruídos depois das vinte e duas horas, como as buzinas estridentes e outras calamidades da cidade. Com a diferença que o circo não é nenhuma calamidade, muito pelo contrário.

Não sei se a idéia foi adiante. Sei que não devia ir. Se fosse, os poetas e as crianças deviam fazer uma frente única contra ela, uma frente única a favor do circo. Porque o circo é uma das grandes fontes de poesia e de inocência, um dos grandes motivos líricos que o homem em estado de natureza ainda encontra sobre a terra.

Porque o circo é uma das maiores inspirações poéticas, um dos maiores estímulos líricos da infância do homem, que fica cantando nos seus ouvidos, dançando nos seus olhos a vida toda. Cantando, no marcialismo grotesco das bandas de música circenses, das pobres bandas de músicas que, de tanto acompanhar o trote dos cavalos, das amazonas, ficaram com o compasso deles e só sabem tocar em ritmo de trote mesmo. Dançando, nas imagens de cores berrantes, de cores de onde a tinta parecia escorrer: o "vermelho dos casacos-de-ferro", o dourado do domador de feras, as cores todas do palhaço.

E o circo, estímulos líricos da infância, se gruda na alma da gente com a poderosa força de impregnação das primeiras emoções, dos primeiros sustos, das primeiras perplexidades. O circo se gruda no corpo da gente, nos sentidos da gente com a força das primeiras revelações, das primeiras inquietações, doces e amargas inquietações que a gente não sabe de onde vieram nem para onde irão. O circo se gruda no espírito da gente com esse traço de ligação de cumplicidade com o impossível, com o inverossímil que está sempre dentro de cada criança, e vez em quando, nos seus momentos de inocência e de lirismo.

Por isso é que as crianças e os poetas devem fazer uma frente única a favor do circo; uma frente única contra os homens sérios e sisudos, contra os homens sem infância e sem poesia, contra os homens que não têm de vez em quando, os seus momentos de inocência e de lirismo, e querem acabar com o circo, e querem matar o circo.

Os poetas e as crianças juntos, de mãos dadas, cantando o circo, o lirismo inalterável, a irredutível poesia do circo. A grande força poética, a grande força lírica do circo cantando nas vozes dos poetas e nas vozes das crianças — será uma força grande demais para ser presa. Uma força capaz de operar prodígios de que nem suspeita a vã filosofia dos homens sensatos. Capaz de fazer nascer de um menino de oito anos apenas, de um menino que sentiu a morte do companheirinho de brinquedos e sonhos infantis justamente no dia em que deviam ter ido juntos ao circo, ao circo que nessa noite foi arrebatado por uma terrível e misteriosa ventania noturna; capaz de fazer nascer desse menino de oito anos visitado pela grande Poesia, de fazer nascer desse menino que se chama Carlos Gustavo e é sobrinho de Augusto Frederico Schmidt, — poemas assim: —

"Quanta coisa boa nesta vida! Mas num momento de angústia tudo fica ruim."

Numa boa hora subiu uma alma inocente para o céu.

Mais um anjinho inocente...

Naquela noite tudo fugiu

Os leões do circo, os elefantes e os pa-lhaços.

A lona branca do circo voou também

[para embrulhar a alma do Luciano].

No silêncio daquela noite, o anjo do céu ficou esperando o anjo da terra que subia tristemente.

Estava triste porque deixava os pais, os irmãos, os brinquedos e o circo [que ele não pôde ver].

Os brinquedos moviam-se impacientes,

[esperando seu dono].

Três dias depois desceu do céu para avisar que era feliz.

Os pais ficaram contentes

Mas sempre com a dor no fundo do coração.

Luciano, será que você sabe que des-

[pareceu?]

Será que você sabe que não existe mais?

Que não poderá mais fazer beleza na [avição com o seu amigo]

[Carlos Gustavo].

Carlos Gustavo Schmidt Nabuco. Oito anos. Esse poema! A Poesia, a grande, a verdadeira Poesia, é um estado de inocência. E o circo, o circo que andam querendo matar, é um grande motivo, uma poderosa força, um eterno estímulos de inocência e de lirismo. O que vem a ser a mesma coisa: Poesia. — P. de S.

Guerra Mecanizada

Maurício de Medeiros

Tal como nas ofensivas anteriores da guerra motorizada, as notícias que nos chegam pelos telegramas não nos permitem acompanhar linhas de batalha como se fazia na grande guerra de 1914, em que cada qual de nós tinha um mapa e suas bandeirinhas em alfinetes.

Tudo toma um ar confuso e desordenado — o que pode surpreender o leitor bissonho. Mas se o leitor tiver lido qualquer coisa sobre a guerra motorizada — bastando-lhe para isso o livro escrito em 1934 pelo então major De Gaulle — compreenderá que esse é o característico fundamental de tais guerras.

De Gaulle dizia no seu livro que a guerra futura (e foi a que surgiu cinco anos depois) se caracterizaria pela extrema mobilidade das tropas em choque, tendendo cada adversário a penetrar a fundo nas linhas inimigas para perturbar as retaguardas.

E é evidente que um tanque possante marchando a 45 k. por hora, pode atingir lugares onde nem se pense na existência de inimigo. Nessas condições, o que parece ser essencial nessa nova modalidade de guerra é manter a iniciativa, para surpreender e desorganizar o inimigo o mais rapidamente possível.

Quando aqui se tem notícias de choques de tanques, creio que se trata de um produto de imaginação, porque tudo indica que um e outro adversário procurarão contornar-se reciprocamente para atingirem as respectivas retaguardas.

Era assim pelo menos que De Gaulle previa os acontecimentos e parece que suas previsões foram sempre certas.

Estas reflexões de um leigo na arte da

guerra talvez sejam perfeitamente idiotas. Mas o que se verifica é que o motor transformou por tal modo o aspecto da guerra que qualquer raciocínio apoiado em dados da antiga guerra de posições, pode ser também tão perfeitamente idiota quanto este.

Tenho a impressão de que se está operando nesse assunto uma transformação tão radical, que se os países que estão longe e fora do conflito quiserem dele tirar qualquer lição, terão de reformar de alto a baixo tudo sobre o que assentaram e assentam os elementos da sua defesa.

Ainda neste momento assistimos os tremendos esforços dos Estados Unidos objetivando constituir um grande e poderoso exército. E eu me pergunto se já não era tempo de aplicar alguns dos resultados práticos do que se vai passando na Europa, ao menos no que respeita ao desprestígio da tradição de exércitos numerosos em quantidade, para substituí-los pelos poderosos em qualidade.

Por outras palavras. Se a guerra hoje é uma utilização habil de máquina — parece que bom exército será aquele que tiver muitas máquinas possantes e habéis maquinistas. Consequentemente, o princípio dominante, até agora, das grandes massas armadas cede lugar aos dos exércitos especializados nos vários deveres que dão a máquina seu maior rendimento.

O soldado do futuro será um especialista e não mais um eventual conserto que saiba apenas manejar um fuzil ou fazer funcionar uma metralhadora.

Quanto mais observo o que o momento atual vai mostrando, mais admiro a genial concepção de De Gaulle sobre o exército do futuro!

AMIZADE

LUSO-BRASILEIRA

Associação Brasileira de Imprensa dirigiu um convite a jornalistas portugueses para que visitassem o Brasil. Essa iniciativa teve a melhor repercussão no nosso país e em Portugal. Os periodistas das duas nações irmãs têm realizado uma intensa e elevada campanha visando a aproximação dos dois povos. Esse movimento apresenta, já agora, os resultados os mais auspiciosos. Tanto aqui como em Portugal se formou a convicção de que temos o dever de salvaguardar os interesses e tradições que nos são comuns, colaborando todos em perfeita identidade de sentimentos, pela vitória desses ideais. Unidos pelos laços de sangue, língua e religião, nenhuma força poderá jamais separar portugueses e brasileiros, cuja amizade se afirma decisiva e definitivamente.

Os jornalistas, no exercício de sua alta missão social, contribuíram de modo expressivo para essa aproximação entre os dois povos. E a sua atuação continua com o mesmo entusiasmo, objetivando uma cooperação ainda mais estreita e proveitosa, não só no tocante ao intercâmbio cultural como também no campo das relações econômicas.

Por tudo isso, tornam-se evidentes a oportunidade e a significação da visita dos confrades lusitanos ao Brasil. Conhecendo melhor o nosso país, auscultando de perto os sentimentos de cordialidade do nosso povo para com Portugal, eles poderão transmitir tais impressões à grande coletividade lusitana, realizando obra de notável relevância dentro do plano da colaboração entre as duas nações que tanto exaltam a latência. A iniciativa da A. B. I. merece, portanto, aplausos de todos os brasileiros. Esperemos que o convite seja aceito para que Portugal, por intermédio dos seus jornalistas, verifique mais uma vez como no Brasil são sinceros os sentimentos de amizade para com os portugueses.

TURISMO

E HOTEIS

O Brasil é um país de turismo. Não somente o Rio de Janeiro, pelos seus inúmeros atrativos, mas muitas localidades do nosso vasto território oferecem ao visitante motivos de curiosidade e de admiração: as belezas naturais, as reliquias históricas, as obras darte antigas, etc.. Tudo isso se acha disseminado por toda parte. O nosso Governo tem se esforçado para melhorar o aparelhamento turístico, como sejam transportes, estradas de rodagem, novas linhas de aviação e, dessa maneira, o turista pode com facilidade visitar um sem número de regiões e locais de precioso valor turístico.

Cumpra, entretanto, observar que o movimento turístico no Brasil não tomou ainda o incremento que seria de desejar, à falta de bons hotéis. E essa falha que se impugna corrigir.

Quando se reuniu nesta capital o último Congresso de Hoteleiros foi aprovada uma indicação no sentido de serem obtidos do Governo os necessários recursos para construção de novos hotéis e melhoramento dos atuais. Essa indicação foi levada ao exame do presidente Vargas. Posteriormente, com a organização do DIP, este órgão ofereceu ao Governo uma sugestão para que fosse estabelecido um sistema de Crédito Imobiliário para o fim colimado pelas conclusões dos hoteleiros. De acordo com o parecer do Conselho Federal do Comércio Exterior, o Instituto dos Comerciantes vai colocar parte dos seus recursos em concessão de empréstimos para construção de hotéis.

A medida marca incontestavelmente o início de uma nova era para a atividade turística no Brasil, atividade essa que, den-

tro do quadro de transcendente significação que é o aproximar filhos de um mesmo país, irmãos de um só continente, por si só autoriza os mais patrióticos e úteis sacrifícios.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OLEO DE COCOS

A industrialização do coco (trará extraordinárias vantagens para o Brasil, onde existem, em abundância, inúmeras palmeiras. A cultura do coqueiro vem sendo estimulada pelo Ministério da Agricultura, sem, entretanto, atingir o desenvolvimento a que poderemos chegar. Esse fato é devido, sobretudo, ao extrativismo de sua exploração, ainda bastante acentuado nas regiões revestidas de tão preciosas palmeiras.

A produção brasileira de óleo de coco (copra) é, pode-se afirmar, insignificante, porém em ritmo de progresso. Em 1935, produzimos 212.171 ks., no valor de 429 contos; em 1936, 390.012 ks., no valor de 928 contos; em 1937, 484.680 ks., no valor de 1.277 contos; em 1938, 466.382 ks., no valor de 1.022 contos. A maior produção se registou em 1939: — 536.670 quilos, no valor de 1.561 contos.

Os maiores produtores, em 1939, foram os Estados da Bahia, com 287.230 ks., no valor de 784 contos e de Sergipe, com 254.440 ks., no valor de 530 contos.

Presentemente, a produção brasileira de óleo de cocos diversos, fabricados com copra, babacu, macauba, murumuru, nozes, ouricuri, curauá, dendê e tucum, está avaliada em mais de 19 mil contos.

Na Bahia, Alagoas e outros Estados, organizam-se cooperativas e companhias para promover a industrialização do coco da Bahia, de tantas e tão numerosas aplicações. É sabido que desse coco se obtém cortiça, tanino, carvão, fibra, margarina, tortas, etc.

Banco FIGUEIREDO ROCHA

c | c PRAZO FIXO 7 % a. a.

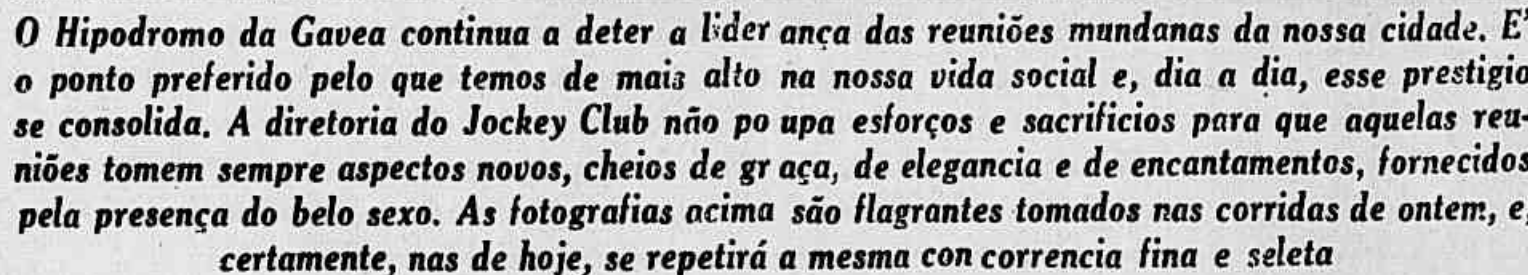
111 — RUA DA QUITANDA — 111

A "Divisão Azul"

MADRID, 5 (R.) — A "Divisão Azul", composta de voluntários espanhóis que estão seguindo para combater contra a Rússia ocupa, ainda espaço nas colunas dos jornais desta capital, embora haja certa restrição militar sobre o assunto, relativamente ao número e a composição das divisões e a data da partida para a frente de batalha, assim como quanto ao caminho que será percorrido. Hoje, a imprensa noticia a partida, ontem a noite, de um trem saído de Madrid, carregado de voluntários, da Estação do Norte, o que foi assistido por enorme multidão. A partida, os voluntários entoaram o hino falangista e enquanto o trem partia da estação as pessoas ali aglomeradas davam vivas ao general Franco, à Falange e morras à Rússia. Informa-se que os restantes voluntários, enquanto aguardam a ordem de partida, acham-se aquartelados.

Cortadas as Comunicações Com o Mundo

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Uma violenta tempestade magnética perturbou as comunicações em quase todo o mundo e interrompeu a transmissão de notícias da guerra, tanto de procedência alemã, como russa, por longo espaço de tempo. As comunicações comerciais com S. Francisco ficaram interrompidas devido às condições magnéticas causadas pelas manchas solares. Para o norte só havia comunicações com Toquio. As companhias de rádio tiveram dificuldades semelhantes, enquanto que os cabos comerciais do Pacífico não sobre-



e submarinos voaram em pedaços e outros sofreram tais avarias.

REX

BALCÕES \$2.000

A partir de amanhã

AVES SEM NINHO

Uma realização Roulien para a D. F. B.
com Dea Selva, Rosina Pagã, Celso Guimarães

SÃO LUIZ CARIOCA
5ª FEIRA

O FILHO DE MONTE CRISTO
— SON OF MONTE CRISTO —
LOUIS HAYWARD — JOAN BENNETT
GEORGE SANDERS
FLORENCE BATES — MONTAGUE LOVE
Complementos Nacs. — Seleção de Batatas e Arredores de P. Alegre.

ODEON 5ª FEIRA

NAS SOMBRAS DA NOITE
"BLACKOUT"
CONRAD VEIDT — VALERIE HOBSON

Comp. Nacional — O NOVO INTERVENTOR DE S. PAULO

R K O RADIO

KATHARINE HEPBURN
CARY GRANT
LEVADA DA BRECA
PERSEGUIDO POR UMA MULHER LUNÁTICA E OBRIGADO A SERVIR DE "ANA-SECA" A UM LEOPARDO!

Nac. Pres. GETULIO VARGAS, CRIADOR DO ESTADO NOVO

AMANHÃ PALACIO

R K O RADIO

um casal do BARULHO
ROBERT MONTGOMERY — CAROLE LOMBARD
2ª SEMANA
Nac. Cinedia Jornal Vol. 3 - 71-91
HOJE PLAZA

Vossas Declarações

Eram Esperadas Pelos Povos Das Américas'

UMA CARTA DO PROF. FRANCISCO A. PROPATO AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A propósito da entrevista ultimamente concedida a "La Prensa", o presidente Getúlio Vargas acaba de receber uma longa carta do professor Francisco A. Propato, presidente da organização argentina "Acción Libertadora Americana del Sur".

Em sua longa missiva diz o professor argentino: "Vossas declarações eram esperadas, senhor presidente, pelos povos das Américas, pois a hora crucial que a humanidade vive exige a definição imediata dos que têm a tremenda responsabilidade histórica de conduzir povos, orientando-os para a realização imediata dos postulados essenciais que nascem da entranhada mesma da nacionalidade e se afirmam poderosamente na soberania própria e inviolável."

As nações que permitem que os seus direitos sejam afetados e diminuídos, renunciando ao fato da plenitude de uma soberania inalienável. Os Estados Unidos do Bra-

si deram um exemplo a todos os povos ibero-americanos quando implantaram o regime do Estado Novo ou Estado Nacional evoluindo, assim, da Democracia Política para a Democracia Funcional. Esta evolução fôra imposta não pelo capricho de uma ideologia pretendidamente dissolvente, mas, ao contrário, pela marcha da civilização, pois o maravilhoso adiantamento científico conseguido pela humanidade estabelece a Democracia Funcional como a melhor organização para a sociedade contemporânea.

Creio, sr. presidente, que o presente século pertence à América segundo tantas vezes o tem demonstrado o presidente Roosevelt. E o Brasil, pela certa visão que v. excia. tem sobre o nosso futuro continental, vem dando, ultimamente, os primeiros grandes passos para a total recuperação da grandeza ibero-americana, procurando consolidar sobre os princípios eternos enunciados pelo Cristo.

No Foro Militar

CONTESTADA A AUTORIA INCERTA

No processo a que responde Gilberto Coelho, acusado de evasão do xadrez do 3.º Regimento de Artilharia Anti-aérea, absolvido na primeira instância, o chefe do Ministério Público Militar foi de opinião que deve ser o mesmo condenado. Fundou-se a decisão do Conselho de Justiça na circunstância de que o réu estava preso no mesmo xadrez que um seu companheiro, o nome Antonio Mendes de Souza, e que, assim, não foi possível apurar-se qual deles teria praticado o arrombamento. As testemunhas informaram que Antonio alimentava o desejo de evadir-se, e que só não o fizera, "porque a abertura da grade, mesmo depois de serrado o vergalhão, não permitia a passagem de seu corpo". Mas o procurador Gomes Ferreira chegou a conclusão que Gilberto, foi o único a fugir do xadrez, de modo que a autoria da violência lhe pode ser atribuída; o próprio Antonio Mendes, declarou que estava dormindo e só veio a saber da fuga "após o alarme do pessoal". Esse processo foi encaminhado ao Supremo Tribunal Militar, que deverá julgá-lo possivelmente na semana que hoje se inicia.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Para substituir o capitão Justino Robin, na função de juiz do Conselho Especial de Justiça do tenente Valdemar Ramos Pacheco, foi sorteado o seu colega, Jocelin de Souza Lopes, do 1.º R. C. D.

SUMÁRIOS DE CULPA

Está marcado para amanhã, na 2.ª Auditoria, o interrogatório do sargento Batista Teixeira e outros, acusados pela falsificação de requisições de passagens. Na 1.ª Auditoria, terá início amanhã, o sumário de Moacir Lopes Pinto e prosseguimento dos de Mario Drouhines de Melo, Arlindo Sans de Matos, Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lima e outros.

DENÚNCIA RECEBIDA

Jorge Torres e José Fernandes dos Santos, empregados civis da Prefeitura Militar, dirigindo um veículo, provocaram um acidente com uma viatura entre as estações de Santíssimo e Banquê, do qual resultou ferimentos leves em Manoel Sebastião. O promotor Leonam Nobre os denunciou como incurso no crime do art. 152 do Código Penal e a denúncia já foi aceita pelo respectivo auditor.

CERTIDÕES FALSAS PARA LESAR O SERVIÇO MILITAR

A Justiça Militar, representada pela 1.ª Auditoria de Guerra, vai apurar as responsabilidades pelas falsificações de numerosas certidões de idade, para fins de isenção do serviço militar. Neste processo estão envolvidos escrivães, escreventes e funcionários de diversos cartórios desta capital e do Estado do Rio, negociantes, comerciantes e estudantes os quais estão sendo chamados para comparecer aquele Juízo, no próximo dia 8 do corrente, às 15 horas, quando será iniciada a formação de culpa. Aqueles que não comparecerem perderão as regras da lei. São os seguintes os acusados nesse rumoroso processo: Euclides de Oliveira, João Paulo da Silva, Diaman-

tino Simões Pinho, Eurípedes de Azevedo Coutinho, Artur Rodrigues Rangel, José Soares, Antonio Gonçalves Chaves, Oscar (Car) Costa, Joaquim Teixeira Moutinho, Heli Ramos da Cruz, João Conforti, Manoel Barbosa Filho, Laurentino de Oliveira, Manoel Lopes Rabelo, Ullopes Rabelo, Rodrigues Alves, Mercedes Luiz Miranda Felix Martins, Orlando Celestino dos Santos, João Luiz dos Santos, Alvaro Ribeiro de Queiroz, José Antero da Silva, Ismael Mitidieri, Aissah Gervásio, Otacilio Gomes Viana, Agostinho Luiz de Barros, Asclepiades Carneiro, Durval de Almeida, Anibal de Azevedo Coutinho, Rodrigo Alves, João Rodrigues de Carvalho, Eneidino José de Santana, Antonio Ramos de Melo, Miguel da Costa Ferreira, Vicente Ferrer de Castro, Valdemar do Espírito Santo, Euclides Batista, Adalberto de Oliveira Lira, Armando José do Bomfim, João Manso, Manoel Bernardo da Silva, Norberto dos Santos, Benedito dos Santos, Rubem Rocha Ribeiro Guimarães, Luiz Gama da Silva, José Egídio de Moura, Urbano Teixeira de Oliveira, Rubens Zuzarte Braga, Henrique Vieira Pinto, Zacarias de Oliveira, Manoel Duarte de Lima, Paulo Coutinho, Julio Francisco Teixeira, Norberto ou Norberto Silveira, Manoel Garcia Ramos, Alvaro Schott, Pedro Luiz da Silva, Eugenio Domingos Grego, Antonio da Costa Filho, João Olegário de Lima, Alcebiades Abel, João Alves da Silva, Manoel Venancio, Manoel Clemente, Felipe José Santiago, Antonio Francisco, Nilo José Silveira, Franklin Mauricio, José Pereira Nunes, Tomé José dos Reis, Manoel da Costa Silva, José dos Santos, João Batista, dos Santos, Roque Brancato, Julio Bomfim, José Julio de Vasconcelos, José de Almeida Barros, Sebastião Francisco Mesquita, Osvaldo Lira, Francisco Ferreira do Amaral, José Alves Machado, Declecliano Alvarenga, Manoel Martins Porto, Sebastião Armando dos Santos, Emílio Bernardo Sima, Reginaldo Gomes, Caladão Alves Tilara, Antonio Diosa Menezes, Antonio Coelho de Mendonça, Manoel da Silveira, José Martins, Miguel Apriço de Brito, Nelson Shaffick, Benedito Santos, Vicente a Fonseca, João Batista Teixeira, Messias José de Moura, Agenor Ferreira dos Santos, João Domingos Martiniano Santiago, Alberto de Silva, Nelson Lopes, Leonardo da Costa Neto, Julio Pinheiro, Antonio Carlos Braga, João Silveira de Oliveira, Euclides Viana Simões, Milton Machado Botelho, José Botelho, Jorge Ribeiro da Mota, Hernes Rodrigues, Luiz Henrique Ewbanck Tamborim, Manoel Cardoso Moreira, Roberto Januzzi, Zeferino Gomes, José Ribamar de Lucena, Delfino Peixoto e Pedro de Almeida Barbosa.

O Pan dos Filhos

TEL. 43-7197

O caldeirão de feijão quente caiu sobre a criança

O menino Marjão, de 2 anos de idade, morador à rua Grão Pará n. 69, casa 8, foi ontem vítima de lamentável acidente. O inocente brincava próximo ao fogão, quando sobre ele caiu um caldeirão de feijão quente, produzindo-lhe queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus. O infeliz garoto foi medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro.

NOTÍCIAS FORENSES

Nos Distribuidores

SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO
ACÓES ORDINÁRIAS
REQUERENTES: Manuel Moreira, 2.º Distribuidor — 7.ª Vara.
João Nunes — 3.º Distribuidor — 5.ª Vara.
José Salazar Sobrinho — 1.º Distribuidor — 4.ª Vara.
José Salazar Sobrinho — 1.º Distribuidor — 4.ª Vara.
EXECUTIVOS
Oscar Dal-
trio e José de Sá Osorio — 2.º Distribuidor — 8.ª Vara.
Joaquim Dias Machado — 2.º Distribuidor — 3.ª Vara.
Antonio F. Machado — 3.º Distribuidor — 9.ª Vara.
ACÓES POSSESSÓRIAS
Chiere Sand — 3.º Distribuidor — 6.ª Vara.
Comercial Metropolitana S. A. — 8.º Distribuidor — 2.ª Vara.
DESPEJOS — Souza, Lemos & Cia. Ltda. — 8.º Distribuidor — 4.ª Vara.
João Alves Dias — 1.º Distribuidor — 1.ª Vara.
Vitoria Arminio — 2.º Distribuidor — 3.ª Vara.
Domingos José de Araujo Pereira — 6.º Distribuidor — 7.ª Vara.
José Antonio Marques — 8.º Distribuidor — 7.ª Vara.
Maria Azilata Baer Coutinho — 8.º Distribuidor — 7.ª Vara.

PROTESTOS, NOTIFICAÇÕES E INTERPELAÇÕES

Teotimo Silva — 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.
Sasson & Irmão — 8.º Distribuidor — 2.ª Vara.
Eleoro Ferreira Lopes — 1.º Distribuidor — 5.ª Vara.
Benjamin Emiliano — 3.º Distribuidor — 4.ª Vara.
Joaquim Vieira Soares — 3.º Distribuidor — 5.ª Vara.
Ana Maria Natschaels — 8.º Distribuidor — 6.ª Vara.
Companhia Internacional das Estacas Armadas Frankignoul S. A. — 1.º Distribuidor — 7.ª Vara.
Paulo dos Santos Barbosa — 2.º Distribuidor — 8.ª Vara.
JUSTIFICAÇÃO
Augusto Leandro Pinto — 2.º Distribuidor — 2.ª Vara.
PROCESSOS ESPECIAIS
(LIVRO V — DO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL)
PROCESSO CIVIL
Luzia Pereira da Costa — 1.º Distribuidor — 13.ª Vara.
PRECATÓRIA (CIVIL)
Requerente: Agapito Cordel-
lor de Almeida — 1.º Distribuidor — 3.ª Vara.
FALENCIA
REQUERENTE: João Soa-
res — 1.º Distribuidor — 7.ª Vara.
PROCESSOS PRIVATIVOS DAS VARAS DE FAMÍLIA
Manuel Duarte — 1.º Distribuidor — 1.ª Vara.
PROCESSOS DAS VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES
INVENTÁRIOS — Otávio de Azevedo Ramos — 8.º Distribuidor — 2.ª Vara — 3.º Ofício.
PROCESSOS DE AUSENTES
1.º Curador de Ausentes — 3.º Ofício.

TESTAMENTOS

Henrique Lage (testador) — 8.º Distribuidor — 4.ª Vara — 1.º Ofício.
Joaquim Soares de Matos (testador) — 1.º Distribuidor — 2.ª Vara — 2.º Ofício.
TUTELAS, CURATELAS E INTERDIÇÕES
Niobel Moniz Aragão de Le-
mos — 8.º Distribuidor — 4.ª Vara — 3.º Ofício.
Georgina Barbosa Viana — 1.º Distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Ofício.
AVULSOS
Fátima Guimarães — 1.º Distribuidor — 3.ª Vara — 1.º Ofício.
PROCESSOS DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS
Luiz Pangela — 1.º Distribuidor — 1.ª Vara.
PROCESSOS DA VARA DE MENORES
Madalena Santoro — 3.º Distribuidor.
Hugo Tinoco Cintra — 8.º Distribuidor.
Alzira Pacheco Costa — 1.º Distribuidor.
VARAS CRIMINAIS
PLAGIANTES — K 7.º D. P.
José Pereira Campos Filho — 3.º Distribuidor — 5.ª Vara.
21.º D. P. — Lindolfo Bar-
bosa — 8.º Distribuidor — 7.ª Vara.
INQUÉRITOS — 26.º D. P.
José Paura — 1.º Distribuidor — 16.ª Vara.
26.º D. P. — Manuel Praxe-
dos — 2.º Distribuidor — 13.ª Vara.
28.º D. P. — Manuel Fran-
cisco do Amaral — 3.º Distri-
buidor — 13.ª Vara.
28.º D. P. — Manuel Fran-
cisco do Amaral — 3.º Distri-
buidor — 13.ª Vara.

7.º D. P. — Milton Wool Brandão — 8.º Distribuidor — 10.ª Vara.
14.º D. P. — Pedro de Souza Meneses — 1.º Distribuidor — 14.ª Vara.
14.º D. P. — Manoel Fernandes — 2.º Distribuidor — 8.ª Vara.
14.º D. P. — Vanderley Barreto — 3.º Distribuidor — 9.ª Vara.
28.º D. P. — Manoel Terto de Oliveira — 8.º Distribuidor — 3.ª Vara.
14.º D. P. — Acusado: Desconhecido. Vítima: Antonio Alves — 1.º Distribuidor — 7.ª Vara.

CONTRAVENÇÃO DE JOGO

2.º D. Auxiliar — Thiers dos Santos — 2.º Distribuidor — 9.ª Vara.

PROCESSOS DA COMPETÊNCIA DAS VARAS DA FAZENDA PÚBLICA

DIVERSOS — Acidente no Trabalho — Autor: José Gonçalves Reis. R. Departamento Nacional do Café — Distribuidor: 2.ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASA

Ernani Pereira Cardoso com Iolanda Nobrega Martins — 2.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Palma Rizzo com Clara Neto Trigo — 4.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

Durvalino Francisco com Leonor da Silva Guedes — 2.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Tancredo José de Melreles com Marina Solano — 8.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

João de Carvalho Carneiro com Zaida Araújo — 1.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

José Ladislau Filho com Lídia Valadares de Carvalho — 14.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

Benedicto Ventura Vieta com Rosa Nunes Serpa — 12.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Paulo Correia da Silva com Valquíria Gomes Sampaio — 6.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

Antonio Sebastião da Silva com Carmen Brandão — 7.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Jaime do Nascimento com Sebastião Lopes Teixeira — 2.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

José Maria dos Santos com Maria de Jesus Gomes — 1.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Custódio Marques com Otília Figueiras — 14.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

Dario Pitanga com Jesse Wilkinson — 12.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Euclides Lopes com Rosina Fortunato — 13.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

Newton de Albuquerque com Marieta Ferreira de Morais — 8.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Carlos Marques Batista de Leão e Josefina Pinto Marques — 2.º Distribuidor — 5.ª Circunscrição.

Rute Goulart e Silva com Rosa Nunes de Oliveira — 5.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

João José Farias com Honória Alves Silva — 7.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Silvio Vilas Boas Santos com Maria Barilari Santos — 11.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

Amauri Paulo Ferreira com Augusta José de Moura — 4.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Armando Justino com Rea-
triz Teixeira Sodré — 2.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

João Batista Riggo com Ode-
te Teixeira — 11.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Olino Antonio Monteiro com Durvalina Martins Soares — 10.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

Hilário Costa dos Santos com Adeline Alves Machado — 13.ª Circunscrição — 2.º Distribuidor.

Rosevelt de Araújo Gondim e Eunice Virmont Werneck — 6.ª Circunscrição — 3.º Distribuidor.

João Marques da Silva — 2.º Distribuidor — 14.ª Vara Cível.

Joaquim Miranda das Neves

MA' LETRA
Se tem quem quer!...

CURSO TÉCNICO

Caligrafia

APARELHOS
PAINTELAÇOS

R. Tiradentes, 14 - Tel. 42-1279 Rio

Mme. Lia

VESTIDOS
DESDE 30\$ O
FEITO, NO
Atelier de
Mme. LIA
Cinturas de
pau e
borracha

RUA GONÇALVES DIAS, 65-
2.º andar — Tel. 42-9201

**VAI COMPRAR MOVEIS
LAQUEADOS?
PREFIRA COM ESTA
ETIQUETA**

TÔKIÔ

Fabrica de Moveis e Serraria
Rua do Catete, 136
Tel.: 25-3422

USE DE PREFERENCIA

ANTENA SPIRAL

LEGITIMAÇÃO
PARA ESTA MARCA
RADIO

A VENDA EM CASAS DE
RAÍO
(Cuidado com as imitações)

TAPECARIA SOL

Decorações
"TAPECARIA SOL"
Tecidos para cortinas?
"TAPECARIA SOL"
Tapetes, capachos e Con-
solem?

"TAPECARIA SOL"
A mais nova casa de Tape-
carias do Rio, e a que mais
vantagens oferece.

"TAPECARIA SOL"
Av. Passos, 102 - Tel. 43-9125

**OFICINA DE PELES — EXCLUSIVAMENTE PARA
CONSERVOS E REFORMAS**

RUA DA CARIOCA, 81 - Sob. — Tel. 42-8364

"NUPCIAS DE ESCANDALO"

Novelização da Alta-Comédia Metro-Goldwyn-
Mayer, Interpretação de Katharine Hepburn,
Cary Grant, James Stewart, Ruth Hussey,
Virginia Weidler, John Halliday, etc.



CAPITULO XI

Dina (Virginia Weidler), a
fiançada de Tracy (Katharine
Hepburn), detesta a futura
nuwenha — e sente que de-
ve contar a seu ex-cunhado,
Dexter (Cary Grant), o idolo
que, de sua janela, na noite
anterior, ela viu na planície.
Tracy e Connor (James Ste-
wart) embriagados e trocan-
do palavras muito significati-
vas, sob o efeito da "champagne".
Dina, numa intuição
bem infantil, conclui que Tracy
deverá desposar Connor.
Dexter diverte-se com a pre-
ocupação de sua ex-cunhada e
resolve mais que nunca re-
conquistar Tracy, fazendo-lhe
novamente sua esposa. (Terceira-
feira no capítulo XII).

Acordo econômico russo-britânico

LONDRES, 5 (U. P.) — In-
formou-se de fonte fidedigna
que os governos britânico e so-
viético completaram virtual-
mente um acordo econômico,
uma de cujas cláusulas prin-
cipais estabelece a entrega à
Rússia de consideráveis quan-
tidades de borracha da zona ma-
lala.

O acordo também prevê a re-
messa de apreciáveis quantida-
des de estanho da mesma pro-
cedência.

Entretanto, as informações
de fontes diplomáticas indicam
que em Moscou não parece
haver muita satisfação com a
proporção e o caráter da co-
locação britânica com a Rus-
sia, aumentando o desejo de
capital soviético de que se che-
gue a uma ação mais positiva,
cuja natureza não se pode sa-
ber.

**BOMBAS
BERNET**

FABRICA
MATOSO 60
RIO

PIRES

GRANDE ESTOQUE DE
FERRAGENS, TINTAS,
LOUÇAS, ETC.

R. Copacabana, 485
Junto a Matriz do Senhor
do Bonfim — Tel. 27-4781
COPACABANA

FOGAO MAUA

--o melhor que ha

A CARVÃO — Em
pequenas prestações

PRACA TIRADENTES, 60
Tel. 22-2446

Antes de comprar um fo-
gaço procure conhecer o
fogaço MAUA

**Sirva-se dos
nossos
Conselhos**

Informações sobre anúncios desta
pagina pelo telefone: 22-3018.

Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica

Hoje, a Inauguração Solene do Importante Certamen Científico

Conforme vimos anunciando,
realiza-se, hoje, às 20 horas, a
inauguração solene do Primeiro
Congresso Latino-Americano de
Cirurgia Plástica.

Esse certame científico, que
congrega representantes de to-
dos os países sul-americanos,
organizou um longo programa
de trabalho. Pelo número de
teses e comunicações apresenta-
das, o Primeiro Congresso Lati-
no-Americano de Cirurgia Plás-
tica está destinado a constituir
o mais completo êxito.

O PROGRAMA

Publicamos abaixo o progra-
ma desse importante Congres-
so:

Domingo, 6 — às 17 horas,
inauguração da 1.ª Exposição da
Sociedade Latino-Americana de
Cirurgia Plástica, na Escola Na-
cional de Belas Artes (avenida
Rio Branco 100); às 21 horas,
sessão solene de abertura do
Congresso no Palácio Tiradentes
(traje à rigor).

Segunda-feira — às 8 horas,
demonstrações operatórias; às
14 horas, comunicações livres
(Sociedade de Medicina e Cir-
urgia, avenida Mem de Sá, n.
197); às 17 horas, recepção ofe-
recida ao Delegados Estrangeiros
pelo ministro das Relações
Exteriores e sra. Osvaldo Ara-
nha, no Palácio do Itamaraty
(rua Marechal Floriano 196); às
20.30, sessão em homenagem à
Sociedade de Medicina e Cirur-
gia do Rio de Janeiro, com a
presidência do dr. Manuel de
Abreu. Exibição de filmes (na
sede da Sociedade de Medicina e
Cirurgia).

Terça-feira — às 8 horas, de-
monstrações preparatórias; às
14 horas, sessão em homenagem
ao Colegiado Brasileiro de Cirur-
gias, com a presidência do pro-
fessor Ugo Pinheiro Guimarães.
Tema oficial "Orientação
Plástica no Tratamento das Feri-
das". — Relatores: professor
Lello Zeno (Argentina) e pro-
fessor Antonio Prudente (Bra-
sil). Discussão e comunicações
sobre o mesmo tema (na sede da
Sociedade de Medicina e Cirur-
gia).

Quarta-feira — às 8 horas,
comunicações livres (na sede da
Sociedade de Medicina e Cirur-
gia); às 14 horas, sessão em ho-
menagem à Academia Nacional
de Medicina, com a presidência
do professor Aluisio de Gasse-
tro. Comunicações livres (na se-
de da Academia Nacional de
Medicina e avenida Augusto Se-
vero 4); às 21 horas, embarque
para São Paulo, na estação de Al-
fredo Maia.

EM S. PAULO

Quinta-feira, às 8 horas, che-
gada na Estação do Norte; às
14 horas, comunicações livres
(na sede da Associação Paulista
de Medicina e avenida Briga-
deiro Luiz Antonio, 389); às 21
horas, sessão conjunta com o
Departamento de Cirurgia da
Ass. Paulista de Medicina — te-
ma oficial: "Inclusões em cirur-
gia plástica". Relatores: dr.
Ernesto Malbec (Argentina) e
dr. J. Rebelo Neto (Brasil).
Discussões e comunicações sobre
o mesmo tema (na sede da As-
sociação Paulista de Medicina).

Sexta-feira — às 8 horas, de-
monstrações operatórias; às 14
horas, recepção no palácio dos
Campos Eliseos, oferecida pelo
sr. interventor em São Paulo e
sra. Fernando Costa aos Del-
egados Estrangeiros; às 20.30 ho-
ras, sessão em homenagem à
Sociedade de Medicina e Cirur-
gia de São Paulo, com a pre-
sidência do professor Franklin de
Moura Campos. — Exibição de
filmes (na sede da Sociedade de
Medicina e Cirurgia de S. Pau-
lo, à rua do Carmo 54).

Sábado — às 8 horas, demon-
strações operatórias; às 14 ho-
ras, comunicações livres (na se-
de da Ass. Paulista de Medicina);
às 18 horas, recepção no
Jockey Club de São Paulo, ofe-
recida pelo presidente da Co-
missão, Executiva e sra. An-
tonio Prudente, aos Congressistas
(na sede social, à praça Antonio
Prado); às 21 horas, sessão so-
lone de encerramento do Con-
gresso, no salão nobre da Pa-
culdade de Medicina da Univer-
sidade de São Paulo, sob a
presidência do dr. Fernando Costa
interventor federal em S. Paulo.

PROGRAMA DAS SESSÕES DE SEGUNDA-FEIRA

Segunda-feira, às 14 horas,
haverá na Sociedade de Medi-
cina e Cirurgia, a primeira
sessão plenária do Congresso
com o seguinte programa:
Comunicações: 1) dr. J. A.
Codezzi Aguirre (Rosario);
"Indicações estético-nasais e
auriculares de Hipócrates, o
grande"; 2) prof. Raul David

Sanson (Rio de Janeiro):
"Plástica nasal"; 3) dr. Ma-
nuel Gonzales Loza (Rosario);
"Correção sin injerto de la na-
riz aplastada"; 4) prof. Mario
Kroeff (Rio de Janeiro): "So-
bre rinoplastia do cancer"; 5)
dr. Alfredo Alcaino (Santiago):
"Plásticas submucosas nasais";
6) dr. Ernesto Malbec (B. Ar-
res): "Auto injerto oseo en las
rinoplastias parciales"; 7) dr.
Mirius Rius (Montevideo): "El
postoperatorio de la plastia na-
sal"; 8) prof. Antonio Pruden-
te (S. Paulo): "Rino-neoplastia
total. 8 casos".

As 20.30 horas, no mesmo lo-
cal: Exibição de filmes: 1) pro-
fessor Lello Zeno (Rosario) e dr.
Juan Francisco Recalde (h)

(Assunção): "Reconstrucción de
la columela por el método del
colgajo tubulado"; 2) dr. Gon-
zalez Loza (Rosario): "Corre-
cción sin injerto de la nariz
aplastada"; 3) prof. Paul Ros-
enstein (Rio de Janeiro): "La
plástica da hipospodia"; 4)
dr. Rebelo Neto (S. Paulo):
"Queloplastia pelo método mis-
culo-tubular"; 5) dr. J. A. Co-
dazzi Aguirre (Rosario): "La
nariz en el colegio"; 6) profes-
sor Antonio Prudente (S. Pau-
lo): "Rinoplastia total pelo mé-
todo italiano modificado"; 7) dr.
David Adler (Rio de Janeiro);
"Tratamiento dos angiomias";
8) dr. David Adler (Rio de Ja-
neiro: (Incisão em Z para quel-
madura do pescoço".

SOCIAES

ANIVERSARIOS
FAZEM ANOS HOJE: os se-
nhores almirante José Isaias de
Noronha, major Luiz Simas
Eudes, capitão de corveta Eu-
rício Henrique Descancky; con-
sul David Barbosa Lage Mar-
tins; ministro Bruno Chaves;
professor Carlos Reis; dra.
Aristides Casado; João Ant-
unes Guimarães; Jaime Caldas;
Ernani Nunes Ribeiro.

SENHORINHAS — Maria
Evangelina Feljó — Cecília
Príncipe da Silva, Herilza
Candida de Souza, Maria Ca-
melo Lampreia.

SENHORAS — Martinha
Bria Velho, Albertina Men-
des Martins, Mariana Torrezão,
Justina Marcondes.

FAZEM ANOS AMANHÃ — os
senhores, capitão de corveta
Maurício Eugênio Xavier do
Prado, capitão de corveta Mi-
sé de Queiroz Lopes; Ma-
camilo Leite Filho, Marlio
Fontes; Francisco d'Ávila;
Armando de Araújo, José Luiz
Afonso Ferreira, Marcelino Ri-
beiro, Carlos de Almeida, An-
tonio dos Santos Garrido, Moisés
Armando Laredo, conselheiro
de Lima Ferreira e o menino
Paulo Campos Decaché.

SENHORINHAS — Bernice
Marques da Silveira, Glória
Maria, Maria G. de Segadas
Viana.

SENHORAS — prof. Nela
Silva.

SOUZA FILHO — Transco-
rre hoje, a data natalícia do
sr. Souza Filho, presidente da
Casa do Sargento, onde renebr-
rá significativa homenagem.
DEFEITO DE CERVEJA —
Hoje, às 22 horas, no salão
de honra do America F. Clu-
be, Duilio e seus "manequins
vivos" farão o primeiro desti-
lo de elegância de sua se-
rie.

VIAGANTES
Pelos aviões da Panair do
Brasil, partiram ontem para Be-
lo Horizonte: Manuel Pereira
Gomes Jr., sra. Henriqueta Sil-
vano Brandão, sra. Maria de
Lourdes Recchini, Luiz Bran-
dão Recchini, José Pinhei-
ro Chagas, sra. Peggy Pinhei-
ro Chagas, Carlos Augusto Chaga-
s, dr. Francisco Azeiteiro, Fran-
cisco Solano Carneiro da Cunha,
Emílio Terracini, Sila Cabral
Viana e Juane Bastista Pla-
cência; para São Paulo: Geo-
rges Barbat, Philip L. Barbat,
Edi Freitas Cristiana, José Ma-
cano, Yuzo Tomita, Antonio Go-
mes Xavier e Ileana de Carvalho
Abreu; para Curitiba: sra. Au-
gusta Abreu Carneiro e Maria
Porta Alegre; dr. Mario Arau-
jo Azambuja, sra. Irmã Azam-
bujia e Ernani Pila; para Vito-
ria: Joseph Arcelus e João da
Fonseca; para a cidade do Sa-
lvador: Edoin A. L. Hurry, de
Oceano Carleial, Páffilo Freire
de Carvalho e Fritz Sieck; na-
ra Aracaju: Aristio Rodrigues
Peixoto; e para Recife: dr.
Cesar Augusto de Melo e Cunha,
Sven R. G. Friberg, Agost-
Marques de Azevedo e David M.
Thoms.

Pelo avião da Linha In-
ternacional da Pan American
Airways, partiram, para Porto
Alegre: Michel Busack; e na
Linha Aires: Norman L.
Smith, Stephen L. J. Adam, sra.
Katherine A. Adam, Marc Zie-
gler, José Fasoli, dr. Leon de
Soldati, sra. Madalena de Sol-
dadi, Harvey D. Taylor e An-
dres Eschur.

Pelos aviões da Panair do
Brasil, chegaram, de Belém
do Pará: Boris Hass, da Pa-
nair; José Mendes da Rocha,
de Ce. Augusto de Moura Nunes;
de Fortaleza: senhorinha Shir-
ley E. Gage e Howard B. Mar-
vin; do Recife: Gunnar Duborg,
Harry G. Kammer Jr., sra.
Mary E. Kammer, Said A. Fa-
hail, dr. Jaime Schaub, Audi-
faz Cesar Ottoni e Charles San-
Martín; de Maceió: dr. Raimun-
do Siqueira Campos e Alberto
Melo; da Cidade do Salvador:
Tralim Lins; de Blumenau:
de Uberaba: Nicanor Meireles;
de Araxá: dr. Petronio Almet-
da Magalhães, José Ananias
Aguilar, sra. Elisena Afonso de
Aguilar e senhorinha Rita Teixeira;
de Belo Horizonte: senhorinha
Maria Angela de Almeida Maga-
lhães, vicente Justino de Fa-
ria, Paul Perbini e Auguste
Rendu; e de São Paulo: Wi-
liam Zöllner, Nicola Ull-
man, Otavio Soares da Silva,
Ferdinando Matrazzo, dr. Al-
fredo Egídio de Souza Aranha,
Henry A. Phillips, Kennel L.
Barnhart, William F. Scotch-
brook e era Ada Stotchbrook.

MISSAS
No altar-mór da Igreja da
Candelária, será rezada, am-
anhã, às 11 horas, missa de 30.
dia do basamento por alma de
Eugene Stalder.

O finado, que deixava viúva a
conhecida pianista Julia Eve-
lyna Stalder, era grandemente
conhecido e estimado no meio
comercial e industrial do país
onde fazia parte como diretor
da firma Geygo do Brasil.

ANTONIO DA SILVA — Na
matriz de Bonfinsucesso será re-
zada, amanhã, missa de 30.º dia
do basamento por alma do
Antonio da Silva, filho do sr.
Manuel Maria da Silva e de sua
esposa, sra. Orminda Campos
da Silva.

Os atos religiosos serão efetu-
ados às 8 horas da manhã.

Calçados sob medida
Luvas, Cintas,
Carteiras

Gião

Seção
Ortopédica
Senador Dantas
118-F
Tel. 42-4748

Oculos com grau a 15\$000

OTICA - RIO

ANDRADAS 56
Tel. 23-4829

Casa CAUBY

Luvas, Cintas, Carteiras,
Calçados sob medida

Na fabrica é assim..

Crocodilo, camurça e bezeros de todas
as cores, 3 solas, vira francesa
sob medida. Faça sua compra e com
este anúncio daremos um porta-niquies
de crocodilo.

140\$000

R. Senador
Pompeu 169

**Modas e
Chapéus**

Piano LUX

Acetamos usados como en-
trada. Pequenas entradas e
longo prazo. Lindos Tipos
AERODINAMICOS
Mantemos os preços antigos

FABRICA: Avenida 28 de Setembro n. 357. Tel. 38-3228

Mme. Guizella

OFERECE seus lindos e ul-
timos modelos de vestidos
por preços sem competitor.

**CASA DOS MODE-
LOS UNICOS**

RUA BOLIVAR, 35-A —
Copacabana
Telefone: 27-9868

**Teatro
Nacional**

**"BRASIL-PANDEIRO" E A
JUVENTUDE DOS MORROS**

A censura teatral adotou es-
pecial critério, em relação às
peças a serem representadas.
Assim, quando se trata de re-
visão, dá-se, a "prima" esta
classificação: — "improvisada
para menores". Assim suce-
deu com "Brasil-Pandeiro".
Entretanto, ontem, indo ouvir
a peça, o dr. Israel Souza, che-
fe da censura, autorizou a
Aida Garcia a substituir
de seus anúncios o aviso pre-
ventivo, declarando, mesmo,
em autor da revista, sr. Fei-
Junior, que "Brasil-Pandeiro"
era uma das peças "mais
engracadas, que se tem escri-
to ultimamente no Rio".

Em face do ato oportuno
do chefe da censura, Aida Gar-
cia deliberou entregar aos
dirigentes da "Juventude dos
Morros" em entradas para
suas vespertais; afim de que
as crianças pobres, que ali
residem, possam ver "Brasil-
Pandeiro".

O FILME DE HOJE

Rex — "Virginia Romanti-
ca" — Jurema Magalhães.

O COMENTARIO DA NOITE

Diz a reclamação do João Cne-
tano que é a primeira vez que
o bilheteiro dali não tem tem-
po para dormir.

Colômbio do Eduardo, disse
o Freire Junior, está e an-
gritando por amor da Gar-
cinda.

**Aliança
DO LAR**

Com mensalidades de 5\$ e
10\$ apenas V. S. poderá so-
lucionar esse grande proble-
ma de sua vida.

ALIANÇA DO LAR
Av. R. Branco, 91-5.º andar
Tel. 23-2555

Fortuna Certa

Basta comprar na "ADOMA",
calçados, chapéus, roupas, mo-
veis, bicicletas, etc., tratar
seus deuses e sua saúde em
prestação, com 1% por mês
de comissão e uma só entrada.
Beneficie-se em compra e no
crédito. Adolpho Magalhães
& Cia. Ltda. Rua 7 de Se-
ntembro, 42, sob., Tels. 43-8960
e 23-1512.

Na fabrica é assim..

Crocodilo, camurça e bezeros de todas
as cores, 3 solas, vira francesa
sob medida. Faça sua compra e com
este anúncio daremos um porta-niquies
de crocodilo.

140\$000

R. Senador
Pompeu 169

**Modas e
Chapéus**

Piano LUX

Acetamos usados como en-
trada. Pequenas entradas e
longo prazo. Lindos Tipos
AERODINAMICOS
Mantemos os preços antigos

FABRICA: Avenida 28 de Setembro n. 357. Tel. 38-3228

Mme. Guizella

OFERECE seus lindos e ul-
timos modelos de vestidos
por preços sem competitor.

**CASA DOS MODE-
LOS UNICOS**

RUA BOLIVAR, 35-A —
Copacabana
Telefone: 27-9868

**Teatro
Nacional**

**"BRASIL-PANDEIRO" E A
JUVENTUDE DOS MORROS**

A censura teatral adotou es-
pecial critério, em relação às
peças a serem representadas.
Assim, quando se trata de re-
visão, dá-se, a "prima" esta
classificação: — "improvisada
para menores". Assim suce-
deu com "Brasil-Pandeiro".
Entretanto, ontem, indo ouvir
a peça, o dr. Israel Souza, che-
fe da censura, autorizou a
Aida Garcia a substituir
de seus anúncios o aviso pre-
ventivo, declarando, mesmo,
em autor da revista, sr. Fei-
Junior, que "Brasil-Pandeiro"
era uma das peças "mais
engracadas, que se tem escri-
to ultimamente no Rio".

Em face do ato oportuno
do chefe da censura, Aida Gar-
cia deliberou entregar aos
dirigentes da "Juventude dos
Morros" em entradas para
suas vespertais; afim de que
as crianças pobres, que ali
residem, possam ver "Brasil-
Pandeiro".

O FILME DE HOJE

Rex — "Virginia Romanti-
ca" — Jurema Magalhães.

O COMENTARIO DA NOITE

Diz a reclamação do João Cne-
tano que é a primeira vez que
o bilheteiro dali não tem tem-
po para dormir.

Colômbio do Eduardo, disse
o Freire Junior, está e an-
gritando por amor da Gar-
cinda.

**Aliança
DO LAR**

Com mensalidades de 5\$ e
10\$ apenas V. S. poderá so-
lucionar esse grande proble-
ma de sua vida.

ALIANÇA DO LAR
Av. R. Branco, 91-5.º andar
Tel. 23-2555

Fortuna Certa

Basta comprar na "ADOMA",
calçados, chapéus, roupas, mo-
veis, bicicletas, etc., tratar
seus deuses e sua saúde em
prestação, com 1% por mês
de comissão e uma só entrada.
Beneficie-se em compra e no
crédito. Adolpho Magalhães
& Cia. Ltda. Rua 7 de Se-
ntembro, 42, sob., Tels. 43-8960
e 23-1512.

Na fabrica é assim..

Crocodilo, camurça e bezeros de todas
as cores, 3 solas, vira francesa
sob medida. Faça sua compra e com
este anúncio daremos um porta-niquies
de crocodilo.

140\$000

R. Senador
Pompeu 169

**Modas e
Chapéus**

Piano LUX

Acetamos usados como en-
trada. Pequenas entradas e
longo prazo. Lindos Tipos
AERODINAMICOS
Mantemos os preços antigos

FABRICA: Avenida 28 de Setembro n. 357. Tel. 38-3228

Mme. Guizella

OFERECE seus lindos e ul-
timos modelos de vestidos
por preços sem competitor.

**CASA DOS MODE-
LOS UNICOS**

RUA BOLIVAR, 35-A —
Copacabana
Telefone: 27-9868

**Teatro
Nacional**

**"BRASIL-PANDEIRO" E A
JUVENTUDE DOS MORROS**

A censura teatral adotou es-
pecial critério, em relação às
peças a serem representadas.
Assim, quando se trata de re-
visão, dá-se, a "prima" esta
classificação: — "improvisada
para menores". Assim suce-
deu com "Brasil-Pandeiro".
Entretanto, ontem, indo ouvir
a peça, o dr. Israel Souza, che-
fe da censura, autorizou a
Aida Garcia a substituir
de seus anúncios o aviso pre-
ventivo, declarando, mesmo,
em autor da revista, sr. Fei-
Junior, que "Brasil-Pandeiro"
era uma das peças "mais
engracadas, que se tem escri-
to ultimamente no Rio".

Em face do ato oportuno
do chefe da censura, Aida Gar-
cia deliberou entregar aos
dirigentes da "Juventude dos
Morros" em entradas para
suas vespertais; afim de que
as crianças pobres, que ali
residem, possam ver "Brasil-
Pandeiro".

O FILME DE HOJE

Rex — "Virginia Romanti-
ca" — Jurema Magalhães.

O COMENTARIO DA NOITE

Diz a reclamação do João Cne-
tano que é a primeira vez que
o bilheteiro dali não tem tem-
po para dormir.

Colômbio do Eduardo, disse
o Freire Junior, está e an-
gritando por amor da Gar-
cinda.

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — ALTERAÇÃO DE CATEGORIA E RECLASSIFICAÇÃO DE EXISTENTES NUMERÁRIOS

De acordo com o despacho do prefeito, exarado no ofício n. 8.11, de 21 de maio de 1941, a Secretaria Geral e Saúde e Assistência, foi autorizada a alteração da nomenclatura do cargo de serventia, extranumerário, mensalista, insinuado, de acordo com as prescrições em vigor, antes de findo o prazo da licença, pelo Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

João Burego — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Alvaro Rodrigues da Costa — Benedito Gama Lobo — José Seara — Gerardo de Andrade Carvalho — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Comparativos: — Comparem-se com urgência, a sala 619, 6º andar do Edifício Commercial, trazendo certidão de idade, os funcionários das seguintes matrículas:

536	551	567	1454
2040	2111	2172	1502
1122	4965	5085	
5103	5846	6230	10934
13115	13827	14098	15092
16501	16881	18726	19208
19402	20025	20845	22228
22611	23181	23482	23540
23616	24512	26007	27707
28045	29048	29081	29796
30886	30183	30634	32650
32695	33138		

— trazendo certificação militar, os de matrículas 10153 e 15620 para restituir o título de nomeação o serventário Antonio Inacio de Almeida — para prestar esclarecimentos a serventaria Agda Vieira Schupe e para receber título de nomeação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento: — Será efetuado no dia 7 do corrente (segunda-feira) no Serviço de Licitação — Palácio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos:

Olga Guimarães da Silva — Leopoldina de Souza — Josino Cirino — Ricardo de Campos Filho — Felizardo Hedeon Alves de Abreu — Elvira Picanço da Costa Araújo — Dora Del Negro — Judite de Carvalho — Giovanni Carriello — Carmen da Silva — Mezzes — Regina Ramel — Rita Coitaz de Souza — Severo Caetano da Silva — Nilza Pereira Neto — Maria de Sá Vercoosa — Mario Kling — Tertuliana Freire do Nascimento — Alvaro Ferreira Pinto — Celina da Silva — Maria Madalena Lopes — Frederico Francisco Soares — Guilherme de Paula Pereira — Michaela da Silva — Odeira de Abreu Lima — Maria de Lourdes Lopes Martins — S. Paulo da Fonseca — Alade de Andrade Souza — Zilda Barreto Couto — Antonio Pereira — Januária Monteiro de Barros — Silvio Braga e Costa — Manuel Amador — Augusta Pereira — Edite Pinto do Espírito Santo — Nair Cerqueira — Maria Cecilia Carvalho de Faria — Assunção Santa Marina Tiro — Caridad Seignur — Justino Lopes da Preza — Epifanio Dias do Nascimento — Ivone Castanheira Gabriel — Carlos de Oliveira Chagas — Jacinto José dos Santos — Gilberto de Carvalho e Araci Silveira Araújo.

Pagamentos: — Será efetuado no dia 7 do corrente (segunda-feira) no Serviço de Licitação — Palácio da Prefeitura, o pagamento de restituições aos seguintes funcionários:

Calisto Rodrigues Cordeiro — Celestino Gonçalves da Silva — Noemi Guilhermina Fontainha.

Despachos do Diretor: — Gabriel Rodrigues de Almeida — Cite-se, nos termos do artigo 254 do Estatuto.

Será fim dos Reis Mota — Nada há que deferir, por incompleto.

ta a documentação necessária para a prova.

Antonio Ribeiro Teixeira — Comparem-se a este Gabinete. Comparem-se: — Comparem-se a este Gabinete, no prazo de 8 dias, findo o qual será o pagamento suspenso, se não satisfizer a exigência, afim de provar que Albino Davi e Albino Davi Gonçalves são a mesma pessoa o serventário de matrícula 1087.

AVISO N. 111
Comparem-se a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 1939, o serventário Gabriel Rodrigues de Almeida.

AVISO N. 110
Comparem-se a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 1939, os seguintes serventários: Bernardino Alves da Silva — Manuel Coelho e Celina da Silva reterre.

AVISO N. 109
Comparem-se a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 1939, os seguintes serventários: Luiz Marques e Modesta Gonzalez Guzman.

AVISO N. 107
Comparem-se a este Gabinete dentro de 8 dias, afim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 1939, os seguintes serventários: Aurora Arantes Nogueira — Maria Izabel Pereira Correia e Maria de Lourdes Almeida.

AVISO N. 106
Comparem-se a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 1939, o serventário Otacilio de Oliveira.

AVISO N. 104
Comparem-se a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 1939, o serventário Hernani Bitencourt Paiva.

DEPARTAMENTO DO TESOURO — PAGAMENTOS DE JUROS — EMPRESTIMOS "BEGAMINI" — DECRETO 3462 DE 1931

Para conhecimento dos srs. interessados, torno publico que o Serviço do Preparo da Divida (Seção de Apólices) continuam sendo recebidos dentro do prazo horário de 11:15 às 14 horas, os coupons e n. 21 das apólices do empréstimo de 100.000.000\$000 — dec. 3462 de 1931 — para pagamento de juros do 1º semestre de 1941, obedecendo-se rigorosamente a seguinte ordem de chamada:

Dia 7 de julho — apólices de n. 1 a 200.000 — Particulares.
Dia 8 de julho — apólices de n. 200.001 a 250.000 — Particulares.

Dia 9 de julho — apólices de n. 250.001 a 300.000 — Particulares.
Dia 10 de julho — apólices de n. 300.001 a 350.000 — Particulares.

Dia 11 de julho — apólices de n. 350.001 em diante — Particulares.
Dia 12 de julho — Corretores — toda a numeração.
Dia 13 de julho — Banco do Brasil.

Dia 14 de julho — Banco Mercantil — toda a numeração.
Dia 15 de julho — London Bank — toda a numeração.
Dia 16 de julho — City Bank — Banco Boa Vista — Banco Alemão Transatlântico — Banco do Canadá e Caixa Econômica.

Dia 17 de julho — Banco de Crédito Mercantil — Banco da Província do Rio Grande do Sul — Banco Commercial do Estado de São Paulo — Banco Nacional Ultramarino — Banco Lombardes — Companhia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

Dia 18 de julho — Relação da Sociedade Brasileira de Urbanismo.
Dia 19 de julho — Banco do Comércio e Indústria de São Paulo — Banco Português do Brasil — Banco do Comércio — Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais — Banco Itaú de Belas — Banco Francês e Italiano para a América do Sul — Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Banco da Bahia — Banco Financeiro Novo Mundo — Banco de Almeida Magalhães e Companhia Auren Brasileira.

Os coupons deverão ser inscritos em guias próprias sem ordem numerica crescente sem emendas nem rasuras, devendo cada impresso corresponder a uma apólice e ser acompanhados dos respectivos coupons, todos do mesmo semestre.

Os portadores de coupons em pequenas quantidades, exceto os Bancos e Corretores, poderão inscrever em uma só guia coupons de qualquer numeração, entregando-os no dia da chamada do primeiro coupon na mesma mencionada.

Durante o pagamento do coupon 21 não serão aceitos coupons atrasados ou de outros Empréstimos.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REG. LADURA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos empréstimos das seguintes matrículas:

105	578	1160	1178
2512	2614	3792	4133
4802	10655	11354	11743
16582	16674	20762	20877
21407	22845	24114	24794
25241	26480	26586	27544
27546	32348	40071	41651

EMPRESTIMOS ATRASADOS

883	2031	4821	7620
7961	8184	8526	9182
10070	14204	17800	17880
20020	22587	22601	25328
20122	20501	26695	26948

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvement, prevista ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto municipal, e não as adicionais ou extraordinárias sobre as suas canalizações ou também alterar ou reconstruir as já existentes. Previna, pois, que os mesmos contratos e instruções a demolir das obras executadas e multas.

Banco Commercial do Estado de São Paulo, S. A.

FUNDADO EM 1912

Capital 100.000.000\$000
Capital realizado 98.719.840\$000
Fundos de reserva 57.000.000\$000

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1941, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAIS E AGÊNCIAS

SEDE: S. Paulo — RUA 15 DE NOVOEMBRO N. 336

FILIAIS: Rio de Janeiro — RUA 1ª DE MARÇO N. 81-83

Santos — RUA 15 DE NOVOEMBRO, 111-113

AGÊNCIAS:

AGUIPOS
ANAPARO
ARACATUBA
ARARAQUARA
ASSIS
AVALAR
BAURIC
BEBEDOURO
BOITUCA
BOTUCATU
BRAGANÇA
CAMPAÑA
CATANDUVA
CRUZILANDIA
DESCALVADO
DORTINA
FRANCA
GARÇA
GUARATINGUETA
ITAPETATINGA
ITAPORA
ITAPOLIS
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU
JUNDIAI
LIMEIRA
LINS
MARILIA
MOGI-MIRIM
MONTE ALTO
OLIMPIA
ORLANDIA
OURINHOS
PARAGUASSU
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUBI
PIRAQUARA
PRESIDENTE PRUDENTE
PROMISSÃO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO PRETO
SANTA ADÉLIA
SANTA CRUZ DO RIO
PARDO
SANTO ANDRÉ
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOSE DOS CAMPOS
S. MANOEL
S. ROQUE
S. SIMÃO
SOROCABA
TAQUARITINGA
TATUI
TAUBATÉ
TIEETÉ
UCHOÁ

ATIVO

Capital a realizar	1.280.180\$000
Letras descontadas	299.101.994\$820
Letras e efeitos a receber:	
Do interior	78.043.620\$400
Do exterior	11.684.355\$000
Empréstimos em conta corrente	63.210.226\$100
Valores caucionados	169.922.373\$280
Valores depositados	186.609.000\$100
Caução da Diretoria	150.000\$000
Filiais e agências	71.600.556\$000
Correspondentes no estrangeiro	7.405.245\$800
Correspondentes no país	3.620.321\$900
Títulos pertencentes ao Banco	14.698.860\$700
Predios e propriedade do Banco	24.290.122\$770
Diversas contas	2.574.151\$700
Caixa: — Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos	104.439.832\$200
	990.691.866\$470

PASSIVO

Capital	100.000.000\$000
Fundo de reserva	57.000.000\$000
Depósitos em conta corrente:	
Com juros	231.342.957\$600
Sem juros	17.999.214\$000
A prazo fixo	82.670.637\$100
Títulos em caução e em depósito	306.531.373\$880
Caução da Diretoria	150.000\$000
Créditos por títulos em cobrança	89.727.975\$400
Filiais e agências	80.362.805\$300
Correspondências no país e no estrangeiro	664.167\$100
Letras a pagar	152.610\$500
Diversas contas	6.508.437\$680
Lucros e Perdas	2.108.365\$160
Dividendos não reclamados	151.592\$250
Porcentagem da Diretoria	250.539\$600
56% dividendo de 12% ao ano, ou sejam Rs. 125.000 por ação integrada e Rs. 75.200 por ação com 60% realizados	2.923.190\$100
	990.691.866\$470

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1941

DEBITO	CREDITO
Despesas gerais:	Saldo não distribuído dos lucros anteriores
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	Juros de integralização
Ordenados do pessoal e gratificações	Produto de operações sociais:
Contribuição para o Instituto Apos. e Pensões dos Bancários	Juros
Despesas diversas	Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte
Impostos	Comissões
Juros pagos e creditados	Carteira de câmbio
Amortização do ativo:	Cotres de aluguel
Abatimento nas contas de predios de propriedade do Banco, moveis e utensilios, objetos de escritorio e gastos de instalação	Rendas de capitais não empregados em operações sociais
Perdas diversas — Prejuízos verificados	
Dividendos:	
56% dividendo de 12% ao ano, ou sejam Rs. 125.000 por ação integrada e Rs. 75.200 por ação com 60% realizados	
Porcentagem da Diretoria:	
4% s/Rs. 6.263.490\$000, lucros líquidos deste semestre	
Saldo que passa para o exercício seguinte	
	21.488.653\$160

S. E. ou O. — São Paulo, 3 de julho de 1941. — (a) E. de Assunção, presidente. — (a) L. de Assunção, Gerente Geral. — (a) J. M. Whitaker, diretor-superintendente. — J. G. Gioiosa, contador.

50.000\$000 de prêmios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correla as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados prêmios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERÃO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quantos têm aparecido!

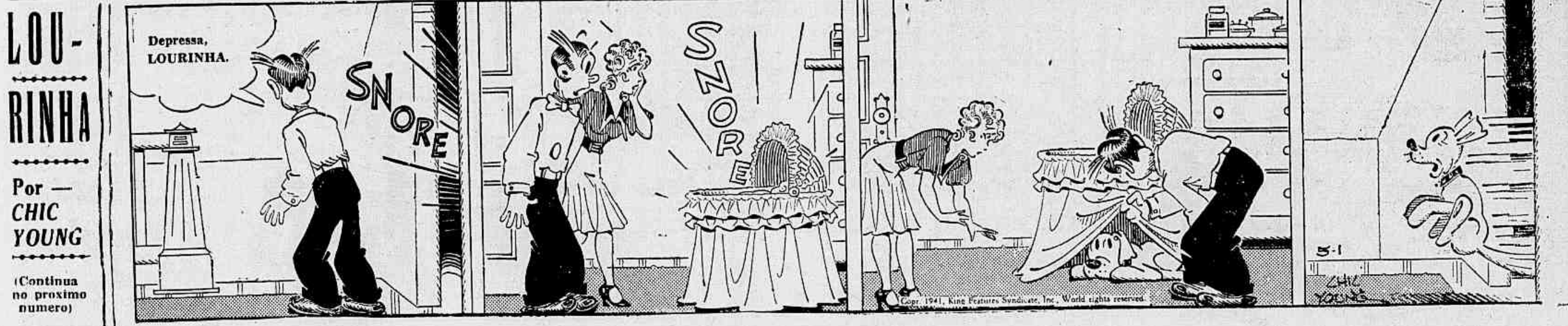
Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903

SÃO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

O CARIOQUINHA



Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

Lista da extração de SABADO, 5 de JULHO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do ultimo algarismo.

Os bilhetes são litografiados em papel branco, tinto rosa, verde, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE JULHO DE 1941.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

== TODOS OS NUMEROS ==
TERMINADOS EM 9 TEM 150\$0000

<p>0</p> <p>2868</p> <p>Aproximado</p> <p>25:000\$</p> <p>2869</p> <p>1.000:000\$</p> <p>VARGINHA</p> <p>2870</p> <p>Aproximado</p> <p>25:000\$</p> <p>2876 - 1508</p> <p>2915 - 1508</p> <p>Todas as numeras dele mltipl terminadas em 9 TEM 1508000</p> <p>3</p> <p>3024 - 1508</p> <p>3133 - 1508</p> <p>3147 - 1508</p> <p>3182 - 1508</p> <p>3202 - 1508</p> <p>3208 - 1508</p> <p>3216 - 1508</p> <p>3290 - 2008</p> <p>3320 - 2008</p> <p>Todas as numeras dele mltipl terminadas em 9 TEM 1508000</p> <p>4</p> <p>3324</p> <p>5:000\$000</p> <p>S. PAULO</p> <p>3375 - 2008</p> <p>3382 - 2008</p> <p>3410 - 1508</p> <p>3462 - 1508</p> <p>3533 - 1508</p> <p>3536 - 1508</p> <p>3595 - 1508</p> <p>3647 - 1508</p> <p>3658 - 1508</p> <p>3677 - 1508</p> <p>3690 - 1508</p> <p>3699 - 1508</p> <p>3753 - 2008</p> <p>3771 - 2008</p> <p>3809 - 2008</p> <p>3823 - 1508</p> <p>3838 - 1508</p> <p>3854 - 1508</p> <p>3858 - 1508</p> <p>Todas as numeras dele mltipl terminadas em 9 TEM 1508000</p> <p>5</p> <p>6013 - 1508</p> <p>6033 - 2008</p> <p>6034 - 1508</p> <p>6049 - 2008</p> <p>6061</p> <p>1:000\$000</p> <p>6207 - 1508</p> <p>6236 - 1508</p> <p>6256 - 1508</p> <p>6282 - 1508</p> <p>6275 - 1508</p> <p>6304 - 1508</p> <p>6317 - 1508</p> <p>6356 - 1508</p> <p>6369 - 1508</p> <p>6437 - 5008</p> <p>6488 - 1508</p> <p>6504 - 2008</p> <p>6522 - 1508</p> <p>6534 - 1508</p> <p>6571 - 1508</p> <p>6578 - 1508</p> <p>6587</p> <p>1:000\$000</p> <p>6631 - 1508</p> <p>6707 - 5008</p> <p>6715 - 1508</p> <p>6728 - 1508</p> <p>6731 - 1508</p> <p>Todas as numeras dele mltipl terminadas em 9 TEM 1508000</p> <p>6</p> <p>6804 - 1508</p> <p>8011 - 1508</p> <p>8029 - 2008</p> <p>8102 - 1508</p> <p>8107 - 1508</p> <p>8135 - 1508</p> <p>8209 - 1508</p> <p>8259 - 1508</p> <p>8298 - 1508</p> <p>8327 - 1508</p> <p>8337 - 1508</p> <p>8358 - 1508</p> <p>8407 - 1508</p> <p>8423 - 1508</p> <p>8427 - 1508</p> <p>8445 - 1508</p> <p>8540 - 1508</p> <p>8543 - 1508</p> <p>8554 - 1508</p> <p>8556 - 1508</p> <p>8576</p> <p>2:000\$000</p> <p>8673 - 2008</p> <p>8702 - 1508</p> <p>8726 - 2008</p> <p>8737 - 1508</p> <p>8799 - 1508</p> <p>8809 - 1508</p> <p>8864 - 2008</p> <p>8870 - 1508</p> <p>8906 - 1508</p> <p>8935 - 1508</p> <p>8972 - 1508</p> <p>Todas as numeras dele mltipl terminadas em 9 TEM 1508000</p> <p>7</p> <p>7004 - 1508</p> <p>7046 - 2008</p> <p>7055 - 1508</p> <p>7058 - 1508</p> <p>7100 - 1508</p> <p>7113 - 1508</p> <p>7127</p> <p>1:000\$000</p> <p>7159 - 1508</p> <p>7233 - 1508</p> <p>7222 - 1508</p> <p>7342 - 2008</p> <p>7360 - 1508</p> <p>7388 - 1508</p> <p>7508 - 1508</p> <p>7564 - 5008</p> <p>7577 - 1508</p> <p>7578 - 1508</p> <p>7604 - 1508</p> <p>7702 - 1508</p> <p>7778 - 1508</p> <p>7795 - 1508</p> <p>7807 - 1508</p> <p>7842 - 1508</p> <p>7847 - 1508</p> <p>7880 - 1508</p> <p>7897 - 1508</p> <p>7898 - 1508</p> <p>7979 - 2008</p> <p>Todas as numeras dele mltipl terminadas em 9 TEM 1508000</p> <p>8</p> <p>8004 - 1508</p> <p>8011 - 1508</p> <p>8029 - 2008</p> <p>8102 - 1508</p> <p>8107 - 1508</p> <p>8135 - 1508</p> <p>8209 - 1508</p> <p>8259 - 1508</p> <p>8298 - 1508</p> <p>8327 - 1508</p> <p>8337 - 1508</p> <p>8358 - 1508</p> <p>8407 - 1508</p> <p>8423 - 1508</p> <p>8427 - 1508</p> <p>8445 - 1508</p> <p>8540 - 1508</p> <p>8543 - 1508</p> <p>8554 - 1508</p> <p>8556 - 1508</p> <p>8576</p> <p>2:000\$000</p> <p>8673 - 2008</p> <p>8702 - 1508</p> <p>8726 - 2008</p> <p>8737 - 1508</p> <p>8799 - 1508</p> <p>8809 - 1508</p> <p>8864 - 2008</p> <p>8870 - 1508</p> <p>8906 - 1508</p> <p>8935 - 1508</p> <p>8972 - 1508</p> <p>Todas as numeras dele mltipl terminadas em 9 TEM 1508000</p> <p>9</p> <p>9074 - 1508</p> <p>9080 - 1508</p> <p>9107 - 1508</p> <p>9134 - 1508</p> <p>9209 - 2008</p> <p>9276 - 1508</p> <p>9291 - 1508</p> <p>9360 - 1508</p> <p>9368 - 2008</p> <p>9494</p> <p>1:000\$000</p> <p>9497 - 1508</p> <p>9522 - 1508</p> <p>9531 - 1508</p> <p>9549 - 1508</p> <p>9583 - 1508</p> <p>9588 - 1508</p> <p>9590 - 1508</p> <p>9623 - 1508</p> <p>9634 - 1508</p> <p>9685 - 1508</p> <p>9742 - 1508</p> <p>9746 - 1508</p> <p>9814 - 1508</p> <p>9822 - 2008</p> <p>9834 - 1508</p> <p>9867 - 1508</p> <p>9900 - 2008</p> <p>9923 - 1508</p> <p>9951 - 1508</p> <p>9980 - 1508</p> <p>9981 - 1508</p> <p>Todas as numeras dele mltipl terminadas em 9 TEM 1508000</p> <p>10</p> <p>10003 - 1508</p> <p>10007 - 2008</p> <p>10036 - 1508</p> <p>10049 - 1508</p> <p>10090 - 1508</p> <p>10123 - 1508</p> <p>10162 - 1508</p> <p>10207 - 1508</p> <p>10214 - 1508</p> <p>10219 - 1508</p> <p>10224 - 2008</p> <p>10331 - 1508</p> <p>10357 - 1508</p> <p>10370 - 1508</p> <p>10384 - 2008</p> <p>10389 - 1508</p> <p>10411 - 1508</p> <p>10458 - 1508</p> <p>10467 - 1508</p> <p>10557 - 2008</p> <p>10664 - 1508</p> <p>10668 - 1508</p> <p>10690 - 2008</p> <p>10748 - 1508</p> <p>10793 - 1508</p> <p>10853 - 1508</p> <p>10870 - 1508</p> <p>10903 - 1508</p> <p>10910 - 1508</p> <p>10968 - 1508</p> <p>10982 - 1508</p> <p>Todas as numeras dele mltipl terminadas em 9 TEM 1508000</p> <p>11</p> <p>11003 - 1508</p> <p>11037 - 1</p>
--

Todos os numeros terminados em 9 têm 150\$000

PLANO DA PRESENTE LISTA		
PLANO Q		
BENEFICI:		
1	Previd. de	1.000.000.000
2	25.000.000	
3	previd. de	30.000.000
4	previd. de	30.000.000
5	previd. de	10.000.000
6	previd. de	10.000.000
7	previd. de	8.000.000
8	previd. de	8.000.000
9	previd. de	27.000.000
10	previd. de	27.000.000
11	previd. de	27.000.000
12	previd. de	27.000.000
13	previd. de	27.000.000
14	previd. de	27.000.000
15	previd. de	27.000.000
16	previd. de	27.000.000
17	previd. de	27.000.000
18	previd. de	27.000.000
19	previd. de	27.000.000
20	previd. de	27.000.000
21	previd. de	27.000.000
22	previd. de	27.000.000
23	previd. de	27.000.000
24	previd. de	27.000.000
25	previd. de	27.000.000
26	previd. de	27.000.000
27	previd. de	27.000.000
28	previd. de	27.000.000
29	previd. de	27.000.000
30	previd. de	27.000.000
31	previd. de	27.000.000
32	previd. de	27.000.000
33	previd. de	27.000.000
34	previd. de	27.000.000
35	previd. de	27.000.000
36	previd. de	27.000.000
37	previd. de	27.000.000
38	previd. de	27.000.000
39	previd. de	27.000.000
40	previd. de	27.000.000
41	previd. de	27.000.000
42	previd. de	27.000.000
43	previd. de	27.000.000
44	previd. de	27.000.000
45	previd. de	27.000.000
46	previd. de	27.000.000
47	previd. de	27.000.000
48	previd. de	27.000.000
49	previd. de	27.000.000
50	previd. de	27.000.000
51	previd. de	27.000.000
52	previd. de	27.000.000
53	previd. de	27.000.000
54	previd. de	27.000.000
55	previd. de	27.000.000
56	previd. de	27.000.000
57	previd. de	27.000.000
58	previd. de	27.000.000
59	previd. de	27.000.000
60	previd. de	27.000.000
61	previd. de	27.000.000
62	previd. de	27.000.000
63	previd. de	27.000.000
64	previd. de	27.000.000
65	previd. de	27.000.000
66	previd. de	27.000.000
67	previd. de	27.000.000
68	previd. de	27.000.000
69	previd. de	27.000.000
70	previd. de	27.000.000
71	previd. de	27.000.000
72	previd. de	27.000.000
73	previd. de	27.000.000
74	previd. de	27.000.000
75	previd. de	27.000.000
76	previd. de	27.000.000
77	previd. de	27.000.000
78	previd. de	27.000.000
79	previd. de	27.000.000
80	previd. de	27.000.000
81	previd. de	27.000.000
82	previd. de	27.000.000
83	previd. de	27.000.000
84	previd. de	27.000.000
85	previd. de	27.000.000
86	previd. de	27.000.000
87	previd. de	27.000.000
88	previd. de	27.000.000
89	previd. de	27.000.000
90	previd. de	27.000.000
91	previd. de	27.000.000
92	previd. de	27.000.000
93	previd. de	27.000.000
94	previd. de	27.000.000
95	previd. de	27.000.000
96	previd. de	27.000.000
97	previd. de	27.000.000
98	previd. de	27.000.000
99	previd. de	27.000.000
100	previd. de	27.000.000
101	previd. de	27.000.000
102	previd. de	27.000.000
103	previd. de	27.000.000
104	previd. de	27.000.000
105	previd. de	27.000.000
106	previd. de	27.000.000
107	previd. de	27.000.000
108	previd. de	27.000.000
109	previd. de	27.000.000
110	previd. de	27.000.000
111	previd. de	27.000.000
112	previd. de	27.000.000
113	previd. de	27.000.000
114	previd. de	27.000.000
115	previd. de	27.000.000
116	previd. de	27.000.000
117	previd. de	27.000.000
118	previd. de	27.000.000
119	previd. de	27.000.000
120	previd. de	27.000.000
121	previd. de	27.000.000
122	previd. de	27.000.000
123	previd. de	27.000.000
124	previd. de	27.000.000
125	previd. de	27.000.000
126	previd. de	27.000.000
127	previd. de	27.000.000
128	previd. de	27.000.000
129	previd. de	27.000.000
130	previd. de	27.000.000
131	previd. de	27.000.000
132	previd. de	27.000.000
133	previd. de	27.000.000
134	previd. de	27.000.000
135	previd. de	27.000.000
136	previd. de	27.000.000
137	previd. de	27.000.000
138	previd. de	27.000.000
139	previd. de	27.000.000
140	previd. de	27.000.000
141	previd. de	27.000.000
142	previd. de	27.000.000
143	previd. de	27.000.000
144	previd. de	27.000.000
145	previd. de	27.000.000
146	previd. de	27.000.000
147	previd. de	27.000.000
148	previd. de	27.000.000
149	previd. de	27.000.000
150	previd. de	27.000.000
151	previd. de	27.000.000
152	previd. de	27.000.000
153	previd. de	27.000.000
154	previd. de	27.000.000
155	previd. de	27.000.000
156	previd. de	27.000.000
157	previd. de	27.000.000
158	previd. de	27.000.000
159	previd. de	27.000.000
160	previd. de	27.000.000
161	previd. de	27.000.000
162	previd. de	27.000.000
163	previd. de	27.000.000
164	previd. de	27.000.000
165	previd. de	27.000.000
166	previd. de	27.000.000
167	previd. de	27.000.000
168	previd. de	27.000.000
169	previd. de	27.000.000
170	previd. de	27.000.000
171	previd. de	27.000.000
172	previd. de	27.000.000
173	previd. de	27.000.000
174	previd. de	27.000.000
175	previd. de	27.000.000
176	previd. de	27.000.000
177	previd. de	27.000.000
178	previd. de	27.000.000
179	previd. de	27.000.000
180	previd. de	27.000.000
181	previd. de	27.000.000
182	previd. de	27.000.000
183	previd. de	27.000.000
184	previd. de	27.000.000
185	previd. de	27.000.000
186	previd. de	27.000.000
187	previd. de	27.000.000
188	previd. de	27.000.000
189	previd. de	27.000.000
190	previd. de	27.000.000
191	previd. de	27.000.000
192	previd. de	27.000.000
193	previd. de	27.000.000
194	previd. de	27.000.000
195	previd. de	27.000.000
196	previd. de	27.000.000
197	previd. de	27.000.000
198	previd. de	27.000.000
199	previd. de	27.000.000
200	previd. de	27.000.000
201	previd. de	27.000.000
202	previd. de	27.000.000
203	previd. de	27.000.000
204	previd. de	27.000.000
205	previd. de	27.000.000
206	previd. de	27.000.000
207	previd. de	27.000.000
208	previd. de	27.000.000
209	previd. de	27.000.000
210	previd. de	27.000.000
211	previd. de	27.000.000
212	previd. de	27.000.000
213	previd. de	27.000.000
214	previd. de	27.000.000
215	previd. de	27.000.000
216	previd. de	27.000.000
217	previd. de	27.000.000
218	previd. de	27.000.000
219	previd. de	27.000.000
220	previd. de	27.000.000
221	previd. de	27.000.000
222	previd. de	27.000.000
223	previd. de	27.000.000
224	previd. de	27.000.000
225	previd. de	27.000.000
226	previd. de	27.000.000
227	previd. de	27.000.000
228	previd. de	27.000.000
229	previd. de	27.000.000
230	previd. de	27.000.000
231	previd. de	27.000.000
232	previd. de	27.000.000
233	previd. de	27.000.000
234	previd. de	27.000.000
235	previd. de	27.000.000
236	previd. de	27.000.000
237	previd. de	27.000.000
238	previd. de	27.000.000
239	previd. de	27.000.000
240	previd. de	27.000.000
241	previd. de	27.000.000
242	previd. de	27.000.000
243	previd. de	27.000.000
244	previd. de	27.000.000
245	previd. de	27.000.000
246	previd. de	27.000.000
247	previd. de	27.000.000
248	previd. de	27.000.000
249	previd. de	27.000.000
250	previd. de	27.000.000
251	previd. de	27.000.000
252	previd. de	27.000.000
253	previd. de	27.000.000
254	previd. de	27.000.000
255	previd. de	27.000.000
256	previd. de	27.000.000
257	previd. de	27.000.000
258	previd. de	27.000.000
259	previd. de	27.000.000
260	previd. de	27.000.000
261	previd. de	27.000.000
262	previd. de	27.000.000
263	previd. de	27.000.000
264	previd. de	27.000.000
265	previd. de	27.000.000
266	previd. de	27.000.000
267	previd. de	27.000.000
268	previd. de	27.000.000
269	previd. de	27.000.000
270	previd. de	27.000.000
271	previd. de	27.000.000
272	previd. de	27.000.000
273	previd. de	27.000.000
274	previd. de	27.000.000
275	previd. de	27.000.000
276	previd. de	27.000.000
277	previd. de	27.000.000
278	previd. de	27.000.000
279	previd. de	27.000.000
280	previd. de	27.000.000
281	previd. de	27.000.000
282	previd. de	27.000.000
283	previd. de	27.000.000
284	previd. de	27.000.000
285	previd. de	27.000.000
286	previd. de	27.000.000
287	previd. de	27.000.000
288	previd. de	27.000.000
289	previd. de	27.000.000
290	previd. de	27.000.000
291	previd. de	27.000.000
292	previd. de	27.000.000
293	previd. de	27.000.000
294	previd. de	27.000.000
295	previd. de	27.000.000
296	previd. de	27.000.000
297	previd. de	27.000.000
298	previd. de	27.000.000
299	previd. de	27.000.000
300	previd. de	27.000.000
301	previd. de	27.000.000
302	previd. de	27.000.000
303	previd. de	27.000.000
304	previd. de	27.000.000
305	previd. de	27.000.000
306	previd. de	27.000.000
307	previd. de	27.000.000
308	previd. de	27.000.000
309	previd. de	27.000.000
310	previd. de	27.000.000
311	previd. de	27.000.000
312	previd. de	27.000.000
313	previd. de	27.000.000
314	previd. de	27.000.000
315	previd. de	27.000.000
316	previd. de	27.000.000
317	previd. de	27.000.000
318	previd. de	27.000.000
319	previd. de	27.000.000
320	previd. de	27.000.000
321	previd. de	27.000.000
322	previd. de	27.000.000
323	previd. de	27.000.000
324	previd. de	27.000.000
325	previd. de	27.000.000
326	previd. de	27.000.000
327	previd. de	27.000.000
328	previd. de	27.000.000
329	previd. de	27.000.000
330	previd. de	27.000.000
331	previd. de	27.000.000
332	previd. de	27.000.000
333	previd. de	27.000.000
334	previd. de	27.000.000
335	previd. de	27.000.000
336	previd. de	27.000.000
337	previd. de	27.000.000
338	previd. de	27.000.000
339	previd. de	27.000.000
340	previd. de	27.000.000
341	previd. de	27.000.000
342	previd. de	27.000.000
343	previd. de	27.000.000
344	previd. de	27.000.000
345	previd. de	27.000.000
346	previd. de	27

O ESCRITÓRIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 H E DAS 13 H AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PAGUINHADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 14

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

Plano da próxima extração em 9 de Julho de 1941		
PLANO X		
PREMIOS:		
1	Ponto de 7.500.000 (aproximação) para os números anterior e posterior ao 1º prêmio	50.000.000
1	"	15.000.000
1	"	10.000.000
1	"	5.000.000
1	"	3.000.000
10	"	20.000.000
10	"	10.000.000
10	"	5.000.000
10	"	3.000.000
100	"	1.000.000
100	"	500.000
100	"	200.000
100	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000
1.000	"	20.000
1.000	"	10.000
1.000	"	5.000
1.000	"	2.000
1.000	"	1.000
1.000	"	500.000
1.000	"	200.000
1.000	"	100.000
1.000	"	50.000</

Rua da Carioca, 40 -- 1º andar
Tel. 42-11-91



Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda
 ENGENHEIROS CIVIS - ARQUITECTOS - CONSTRUTORES
 4 - Grupo Armado, 16
 1ª Andar
 Rua 10, JARDIM
 Telégramas
 &
 TELEFONES
 12 1234-27-34

Rio de Janeiro, 22 Novembro 1940
 Srs. Dr. Honorato de Waldhausen etc.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
Administração do Palácio do Trabalho

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de

JOSEPH BUSELK, representante da Empresa Limpadora Brasileira Limitada, de trinta de junho de mil novecentos e quarenta e um, certifico que a Empresa Limpadora Brasileira Limitada tem se desobrigado dos serviços que lhe foram confiados no período de mil novecentos e trinta e nove a mil novecentos e quarenta e um, e atualmente executa os serviços de limpeza geral, enceramento, calafetação e raspagem e conservação das te Ministério, constante do contrato assinado para o corrente ano com esta Administração e publicado no Diário Oficial de dezasete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e um. E para constar eu, Marina Moreira Monteiro, Escriurario G, com exercício na Administração do Palacio do Trabalho, datilografei a presente certidão que vai assinada pelo Administrador do Palacio do Trabalho, em estampilha Federal no valor de seis mil e trezentos réis e duzentos réis de Educação e Saúde.

By

Mae 1944

Gandy

GRACA COUTO & CIA. LTDA.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
CONSTRUÇÕES
R. L. GUARANY, 114 - BARRA
TEL. 95-1111
B. B. 140000

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1940.

Amos. Sr. Diretores da
Luzerna Limpadora Brasileira Ltda.
R. S. T.

De acordo com a solicitação de PT-MS, decidamos ter a firma Empresa Brasileira Ltda., executado diversos serviços satisfatoriamente e entre eles o serviço de Polícia Civil do Rio de Janeiro, pela importância de R\$.487.700,00 sendo 100.000,00 pela passagem mecânica e telefônica e R\$.387.700,00 pela limpeza.

sendo o que se nos oferece

estima e apreço.

De 17.33.
Ans. Atte. e Obedo.

O desenvolvimento progressista da nossa metropole estava a exigir a fundação de uma empresa desse genero, que zelasse não só pela feição estetica, mas, principalmente, pelo asseio e hygiene dos predios surgidos, dia a dia, nos quatro cantos do Rio. E daí a simpatia com que foi acolhida a EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA LIMITADA.

Hoje, cinco anos decorridos, te-

Quer nos modernos escritórios e lojas, como no comércio modesto, ou nas moradias particulares, a EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA LIMITADA, sanando uma necessidade de há muito observada, realizou trabalhos perfeitos de limpeza geral e conservação, conquistando um amigo em cada cliente.

Todos os que têm recorrido aos nossos serviços são unânimes em atestar a indispensável utilidade de nossa organização. E melhores títulos de recomendação não poderíamos possuir do que os publicados nesta pagina, de grandes empresas do ramo de construções e arquitetura, como GRAÇA COUTO & CIA.

Um atestado do Departamento de Administração do Palácio do Trabalho comprova, também, termos desempenhado a contento, de 1939 aos nossos dias, os serviços de limpeza geral, conservação, raspagem e conservação do suntuoso e magnífico edifício.

Na data do aniversário de nossa fundação, sentimo-nos ufanos por ter correspondido á confiança da totalidade de nossos clientes, a quem enviamos os melhores agradecimentos pela cooperação e estímulo demonstrados para com a EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA LIMITADA.

A estas firmas e aos clientes em geral a nossa gratidão, bem como a certeza de que continuaremos a servi-los com a mesma eficiência e probidade demonstradas nestes cinco anos pela EMPRESA LIMPADORA BRASILEIRA.

JOSEPH BUSELP
(Presidente)

O Madureira Tentará Hoje Sua Completa Reabilitação Frente ao Flamengo

Inicia-se Hoje a Etapa Decisiva do Campeonato Carioca

MADUREIRA X FLAMENGO, AMERICA X VASCO E BA NGU' X BOTAFOGO, AS MAIORES PELEJAS DO DIA

Inicia-se hoje a fase decisiva do campeonato carioca de futebol. Fase em que se decidirá os destinos de quatro clubes da cidade, na disputa final do grande certame de 1941.

Cinco pelões serão realizados e todos eles são mais ou menos interessantes, sendo porém que três destacam-se pela colocação em que se acham os seus disputantes.

Do resultado do choque de hoje poderemos, possivelmente, fazer um cálculo mais ou menos aproximado do desfecho da campanha neste turno.

Por enquanto os quatro clubes mais "cotados" para as vagas da segunda divisão são: Bonsucesso, S. Cristovão, Canto do Rio e América. Pelo menos são estes os clubes que estão atualmente em pior situação diante dos demais clubes da cidade.

Mas essa colocação poderá se modificar. E muitos que se acham em posição confortável talvez venham a ficar na mais mísera colocação que estão atualmente um Botafogo, um Fluminense ou um Vasco.

JOGA O MADUREIRA PARTI DE SEU PRESTÍGIO NA BATALHA DE LOGO MAIS A TARDE...

O Madureira, que vinha emparelhado com o Fluminense, na vice-liderança e desceu depois para a companhia do Vasco e Botafogo e agora se acha em plano de igualdade ao Bangu, está com o seu prestígio seriamente abalado. Está com seu prestígio abalado em face das três derrotas sucessivas que vem de sofrer em lutas do campeonato. E a pior de todas, a que nos parece, foi a de domingo passado contra o S. Cristovão, clube que todos sabem não possui um time à altura de feitos de tal natureza.

Hoje, vai o Madureira ter uma grande chance para se reabilitar. Uma chance que dificilmente poderá ter tão cedo. Bate-se a o gremio suburbano com o líder da tabela. E ninguém lhe negaria valor se lhe fosse dada a glória de vencer o rubro-negro, que marcha à frente do pelotão, com uma vantagem formidável.

Não queremos acreditar que o Madureira possa surpreender o líder. "Surpreender", sim, é a palavra. Porque o Madureira surpreendeu o Fluminense na quarta tarde. Tarde negra para tres cores tão bonitas...

Como deve ser do conhecimento geral, o gremio suburbano possui um time regular. De artilharia possante, positiva mesmo, que não tem falhado neste certame, mas que sua defesa não é igual ao quinteto. E aí poderá resistir todo o segredo de uma vitória do Flamengo hoje à tarde.

SE NÃO FOREM COMETIDOS OS MESMOS ERROS DE DOMINGO PASSADO, NA CANCHA DA RUA FERREI...

O Bangu perdeu uma partida contra o Flamengo, jogando no mesmo plano de igualdade técnica do rubro-negro. Isso pode parecer paradoxal em face do alto escore verificado na partida. Mas o repórter pode explicar os motivos que deram causa a tão alto escore...

O Bangu não soube marcar a linha dianteira do rubro-negro. Impressionou-se a penas com Zizinho. E Zizinho não é sozinho o ataque do rubro-negro. Ha outros homens que são dinâmicos. Que são a linha de Flamengo também... Nandinho, Vevê, Pirilo. Pirilo com especialidade tem se revelado um center dinâmico e perigoso. Foi o erro de se marcar apenas um homem, que deu ao Bangu o ensejo de ver ruir toda a esperança suburbana e de se opor ao Flamengo, como a nuca.

Mas o Bangu quis lutar o Botafogo, que tem elementos capazes para realizar qualquer espécie de manobra. Quando o Botafogo marcou Zizinho, outros homens se juntaram à moda de Plineta, de marcar os demais players do Flamengo. Assim é que Pirilo e Nandinho nada puderam fazer para os seus demais companheiros, os pontas, os pontas que foram inúteis dentro da cancha... Assim como o Botafogo, deveria fazer o Madureira. Não esquecer os demais players. Porque eles — todos eles — são perigosos e estão dentro da cancha dispostos a fazer cair a cidade contrária...

Mas o Flamengo submeteu-se à tal coisa? Não, francamente julgamos que não. E se por eventualidade houver uma queda do líder, hoje, no subúrbio dos milionários, nós seríamos os primeiros, amanhã, a consagrar o feito difícil e quase impossível do Madureira. Mas julgamos que isso não acontecerá. Em todo caso, porém...

O PRELHO QUE EM TEMPOS DO PASSADO JA FOI O MAIOR CLASSICO DO FUTEBOL METROPOLITANO...

De vinte e oito até trinta e dois havia um só clássico no futebol carioca. Era o prelo das multidões. Travava-se sempre



Lelé, Isaias e Air, o trio central do Madureira, um dos melhores da cidade

entre América e Vasco. Não havia o Flá-Mu', que querem dizer, hoje, ser o prelo mais sensacional de todos os tempos. Pode ser sim, hoje em dia. Não o negamos. Ajudado também pela propaganda dos jornais e pela colocação de ambos os clubes, quando aconteceu de se defrontarem. Mas o América fez sempre contra o Vasco o grande prelo clássico da cidade. Hoje, porém, isso não acontece mais. Mesmo porque o Vasco e o América não possuem times capazes de lutar ao local onde disputam uma partida, grande multidão. Ambos estão por baixo, como diria o Zé Povinho...

O América e o Vasco são dois clubes que representam duas cartas de baralho, uma apoiando-se na outra para não irem ao chão... Assim estão os dois colossos que antigamente eram os principais intérpretes do clássico número um da Metrópole de São Sebastião...

Em Campos Sales, hoje, onde muitos colossos já têm baqueado frente ao modesto e barato time da camisa vermelha, bater-se-ão os dois mais velhos e antigos rivais da Capital da República.

O BOTAFOGO TENTARÁ O QUE NÃO LHE FOI POSSÍVEL NO TURNO: VENCER O BANGU...

E uma luta que oferecerá certamente sensação. O Bangu com um quadro muito bom, jogando para vencer, perdeu domingo passado para o Flamengo por uma alta contagem. Hoje se vai bater com o Botafogo, este terceiro colocado na tabela. Não acreditamos que o Glorioso possa passar facilmente pela cancha misteriosa da rua Ferrer. Em todo caso, tudo pode acontecer.

O Bangu é um temível adversário para qualquer bando. Ainda mais agora que busca de qualquer forma uma completa reabilitação que seus adeptos exigem com absoluta razão.

Porque a história daqueles sete a zero do Flamengo, ainda não pode ser explicada diretamente pelo quadro dos mulatinhos casados...

UMA HISTÓRIA DIFERENTE PARA A RUA ALVARO CHIA...

O Canto do Rio, estreou no campeonato carioca contra o Fluminense, realizando uma vitória mais ou menos boa. Não venceu o tricolor, mas fez "uma cara bem feia" ao vice-líder. A crônica em geral manifestou-se bem impressionada com a apresentação do quadro nitroense. Mas essa impressão

baixou muito em face das contínuas e fracas exhibições do onze da capital fluminense. Aos poucos veio, porém, uma nova fase para o "benjamim" da entidade da cidade e hoje, depois de três batalhas mais ou menos boas, o Canto do Rio surgirá contra o Fluminense para contar uma nova história, uma história diferente das outras...

O BONSUCESSO NA PELEJA MAIS FRACA DO DIA

O S. Cristovão e o Bonsucesso vêm de conseguir uma reabilitação mais ou menos merecedora da atenção geral. O Bonsucesso, fazendo uma figura bonita contra o Vasco, embora não tenha resistido às investidas deste e o S. Cristovão porque vem de obter um triunfo muito significativo contra o Madureira. Essa é a luta menos importante do dia, até um certo ponto. Mas para os dois contendores ela é de suma importância, porque está começando a hora de se contar os pontos para a colocação final.

A FORMAÇÃO PROVÁVEL DOS QUADROS

As equipes deverão desfilar amanhã, assim formadas:

MADUREIRA — Alfredo — Benedito e Aplo — Jacinto, Jair II e Alcides — Jorge, Lele, Isaias, Jair I e Oséas.

FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Barradas (ou Nilton) — Jocelino, Volante e Artigas — Lupercio, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevê.

AMERICA — Mozart — Osni e Grita — Bolinha, Adz e Dedão — Nelsinho, Oscar, Plácido, Carola e Lenine.

VASCO — Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figliola, Dacunto e Argemiro — Armandinho, Alfredo I, Villadoniga (ou Carlos Leite), Gonzalez e Orlandino.

BANGU — Onça — Enéas e Marim — Mineiro, Munt e Adauto — Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odil.

BOTAFOGO — Almoré — Galeira e Graham Bell — Procopio, Santamaría e Zarci — Patesko, Geraldino, Heleno, Georino e Pirica.

FLUMINENSE — Capuano — Norival e Renganeschi — Bioré, Spinell e Afonso — Adilson, Amorim, Rongo, Tim e Carrelho.

CANTO DO RIO — Valtér — Draga e David — Vicentini, Portela e Canali — Alvaro, Caldeira, Geraldino, Beressi e Cusati.

S. CRISTOVÃO — Oncinha — Hernandez e Augusto — Arquimedes, Dado e Sebastião — Zico, Salim, João Pinto, Nestor e Roberto (ou Princesa).

BONSUCESSO — Herrera — Osvaldo e Gualter — Bibi, Rui e Quirino — Lindo, Selado, Caibé, Eunapio e Galego.

BRILHAM OS VETERANOS DO VILA

Derrotados os do Bonsucesso Pelo Score de 2 x 1 — Um Belo Espetáculo Esportivo o da Noite de Sexta - Feira na Cancha Rubro - Anil

Quem frequenta campos de futebol há pouco tempo, faz uma ideia pouco exata do que foi o popular esporte inglês, nos tempos do amadorismo, quando não só se jogava com "amor ao clube", como, também, se proporcionava lances de melhor virtuosismo às arquibancadas. Uma prova dessa afirmativa pode ser apontada por quem assistiu, na noite de sexta-feira, a exibição dos Veteranos do Bonsucesso e do Vila, levada a efeito na praça de esportes do

gremio leopoldinense, para o reaparelhamento da gloriosa camisa dos raios negros.

Efêmeramente quem presenciou as jogadas de mestre de Carurú, Enes Gradim, Jorge, Lele, Duarte, China I, Eurico, Tealardo, Briani, Ari de Oliveira e outros ídolos do passado, no gramado da Avenida Teixeira de Castro, ha de concordar conosco, pois se a forma física atual dos antigos ases do nosso "soccer" tirou da movimentação do embate o seu caráter de dinamismo, inúmeros foram os lances em que a faculdade de improvisação ofereceu ao público oportunidades de assistir jogadas imprevisíveis que arrancaram longos aplausos.

Basta o resultado do embate, para se ter uma ideia do interesse despertado na torcida.

No primeiro tempo, o ponta direita Alvares, do Bonsucesso, servido com metria pelo centro avanço Duarte, venceu Briani com um "shoot" alto, esboçando-se o "half-time" com a contagem mínima para os locais.

Mas os pupillos de Altamiro Mourão voltaram, no segundo tempo, dispostos a uma valente reação, que resultou no empate, por intermédio de Enes, cobrando uma penalidade no limite da área penal. Finalmente, teve a honra de consignar o gol da vitória do Vila Isabel que, dessa forma, teve um reaparelhamento auspicioso, no esporte carioca, graças ao entusiasmo que está movimentando os Veteranos do bairro tradicional.

POR QUE SE DESEJA A TRANSFERENCIA DO SUL - AMERICANO?

SERÁ QUE A C. B. D. QUER A REALIZAÇÃO DO CERTAME NUMA ÉPOCA DE FRIO POLAR, PARA QUE TENHAMOS AS MESMAS QUEIXAS E AS MESMAS DECEPÇÕES DO PASSADO?...

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se na noite de ante-ontem, analisou detidamente o convite que vem de ser feito a entidade nacional, pelo comitê encarregado de organizar o Sul-Americano de futebol a ser iniciado em 3 de janeiro vindouro.

Após um longo debate entre os varios membros da C. B. D. sobre as possibilidades de nossa participação aquele certame ficou deliberado que se faria um pedido ao referido comitê, no sentido de se conseguir o adiamento do certame em "face das dificuldades" que teria a C. B. D. de organizar o seu "team" para aquela época.

SEMPRE UM PEDIDO A SER FEITO...

Francamente, não podemos apoiar a deliberação da entidade mater do país. E isso porque não é de hoje que a C. B. D. tinha conhecimento de que a época do início do certame continental seria em janeiro próximo vindouro tanto que para que nossa representação não deixasse de tomar parte no mesmo, varias deliberações de ordem geral já haviam sido postas em pratica pela antiga F. B. F. e pelas entidades regionais do país. Mas a Confederação tem sempre um pedido a mais a fazer. Por isso, para não perder esse velho e fêlo costume pediu que fosse adiado o mesmo para depois de janeiro...

A C. B. D. QUER REALIZAR O CERTAME NUMA ÉPOCA DE FRIO EM BUENOS AIRES OU MONTEVIDEU, PARA SER FEITA UMA ESTACAO DE INVERNO...

Não repararam, certamente, os diversos dirigentes da entidade patria, os inconvenientes que teriam para o Brasil, a transferência do certame de janeiro para março ou fevereiro ou abril. Mas nos que sempre nos lembramos de tudo, aqui estamos para dizer com a franqueza que sempre foi o nosso lema, que não se deve pedir semelhante absurdo, pois que a transferência do sul-

americano de futebol, do mês de janeiro, mês quente ainda em Montevideu e Buenos Aires, seria uma inconveniência tremenda de quem viria a pleitear tal coisa, porque seria só e unicamente em detrimento dos nossos jogadores, que por mais de uma vez têm fracassado em face do fator frio...

NÃO HA MOTIVO DE ORDEM TÉCNICO PARA SE PEDIR TAL TRANSFERENCIA

Já provamos de varias formas, que não ha motivo para se solicitar o absurdo que vem de ser anunciado pela direção da C. B. D.. Mas faltaria um argumento ainda e a este os dirigentes da Confederação poderiam se apegar como defesa e antes que tal coisa aconteça, vamos mostrar que ele não existe. Queremos falar do fator técnico...

Poderia a C. B. D. dizer que não teria tempo para organizar o "scratch" brasileiro. Isso não é verdade. E não é verdade porque todo o mês de outubro seria para a disputa do certame nacional e os meses de novembro e dezembro para união dos jogadores nacionais, de São Paulo, Minas Gerais e Rio, para o "scratch" nacional. Assim sendo falta argumento a C. B. D. para pedir o adiamento do referido certame.

Admitiríamos no máximo que fosse pedido a transferência do início do certame para mais quinze ou vinte dias. Digamos mesmo para 3 de fevereiro. Mas não como é pensamento dos dirigentes da C. B. D. porque seria incorrer mais uma vez num erro que muitas outras vezes temos cometido e do qual muitas queixas temos tido.

Portanto, é bom que se desista de se pedir o adiamento do certame por mais de um mês e se o mesmo for feito que não seja solicitado que o certame seja realizado numa época de frio polar, conforme têm sido até hoje, coisa que nos tem sido tão desfavorável, triste e prejudicial...

Na Associação Atlética Carioca

O SR. OTON JOSÉ ANTUNES NA FUTURA PRESIDENCIA

Consta nos circuitos ligados à esta brilhante agremiação esportiva de Vila Isabel, que na futura diretoria será indicado o nome do sr. Oton José Antunes, prestigioso elemento do nosso meio social e financeiro.

Consta mesmo, que o seu nome encabeçará a chapa para a renovação dos dirigentes daquela sociedade, estando desde já amparada a sua eleição por unanimidade do quadro social da A.A.C., a qual demonstrará dessa maneira a simpatia que devota ao sr. Oton José Antunes, colocando-o na sua verdadeira posição entre os seus companheiros de clube.

A invejável situação de relevo que destruíra o sr. Oton José Antunes, não só pela sua elevada cultura como também pela distinção que lhe é peculiar, muito contribuiu para que todos os "cariocas" cerrassem fileiras em torno do seu prestigioso nome.

Acresce ainda a circunstância, de ter a Associação Atlética Carioca, que sem dúvida alguma é o clube líder de Vila Isabel, necessidade de ser dirigida por personalidades do valor do sr. Oton José Antunes, necessidade esta, verificada pelo notável incremento que tem tomado nos últimos tempos, tendo em vista o seu patrimônio que se elevou de maneira sensível, assim como, pela repercussão que certamente trará para as cores gloriosas da A.A.C., ter como principal dirigente o nome de projeção do sr. Oton José Antunes.

Sociais Esportivas

FAZ ANOS HOJE ISAIAS DA LUZ

Está em festas o quadro social do C. A. Rovenca, com a passagem hoje da data natalícia do nosso confrade Isaias da Luz, em cujo lar a magna efeméride será comemorada com efusivas manifestações de alegria.

Trainam Hoje Veteranos do Confiança x do São Cristovão e da Cronica Esportiva

Preparando-se para jogar do Torneio Início do Campeonato da Saudade que será realizado sábado, com grande pompa, no estádio do S. Cristovão A. C., os Veteranos do Confiança receberão esta manhã a visita dos integrantes do quadro da Associação de Cronistas Desportivos, dirigido pelo popular Deonostenes Magalhães, do "Correio da Noite" que pede a presença de todos os cronistas jogadores seguintes: Diogenes, Paulo, Valdemar, Maurício, Riscado, Messias, Pais Leme, Peixoto, Eduardo, Lourival, Valfredo, Gustavo, Amadeu, Siqueirinha, Nestor, Potengi, Euler, Isaias, Izael, Ligouri, Amadeu e Antoninho.

OS VETERANOS DO SÃO CRISTOVÃO TAMBÉM ESTÃO PRESENTES

A convite de José Cantuária, Luiz Vinals e Acacio Neves, também os veteranos do São Cristovão A. C. estão convocados para um treino de 40 minutos, hoje, contra a equipe de Veteranos do Confiança, após o treino dos cronistas.

Os "Cracks" da Pena

SERÃO EXAMINADOS TERÇA-FEIRA NO CONSULTÓRIO DA A. C. D. PELO DR. ISAUQUE AMAR

A fim de atender exigências regulamentares do Campeonato dos Veteranos, os "cracks" da pena, filiados à Associação de Cronistas Desportivos estão convocados a comparecer terça-feira próxima, às 15 horas, ao consultório médico da entidade, à rua Chile, 21, segundo andar, onde serão examinados pelo nosso confrade dr. Isaque Amar, chefe da seção desportiva do "O Radical".



Os Clubes Pequenos Devem Esperar a Instalação do Conselho Nacional dos Desportos Para Solicitar Filiação à Entidade Oficial da Cidade...

Está Fora da Lei a F. M. F. — Será Modificado Forçosamente o Estatuto da Entidade Carioca — Não Serão Aprovados Pelo C. N. D.

Embora esteja em vigor a lei que regulamentou os desportos nacionais e colocou os mesmos sob o manto protetor do Governo, ainda não vimos a entidade da cidade tomar outras providências, que não fosse a de trocar apenas o nome da mesma, para cumprir a lei que manda extinguir essa anarquia que existe nos desportos nacionais.

Entre outras coisas na F. M. F. há um dispositivo que não está sendo cumprido a rigor no que diz respeito a nova lei. Queremos falar o que toca em chulo nos clubes pequenos. O presidente da Federação Metropolitana de Futebol resolveu ao seu bel-prazer obrigar, contrariamente ao que diz o decreto presidencial, aos pequenos clubes, os clubes que mal se podem sustentar, a executar o pagamento exorbitante de uma taxa absurda e alta a Federação Metropolitana, pelo pedido de filiação. Assim sendo, se tal coisa for mantida pela entidade carioca, os clubes pequenos continuarão a ser as eternas vítimas da prepotência das grandes.

ESPEREM A INSTALAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DOS DESPORTOS...

Os pequenos podem temer ainda um recurso. Crusar os braços e esperar a instalação do Conselho Nacional dos Desportos e aí então solicitarem diretamente, de acordo com o decreto federal, a instalação do C. N. D. para pedir sua filiação direta ao poder máximo do futebol brasileiro. Fiel a isto estarão garantidos todos os clubes pequenos e não pagará ao C. N. D. por que nada manda o decreto federal, que se pague, como taxa de filiação a esse ou àquela entidade desportiva.

TERA QUE MODIFICAR O SEU ESTATUTO, A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

Diz o presidente da F. M. F., numa manobra política, e inteligente e manhosa, que não poderia ceder mais aos clubes pequenos, do que mandava o Estatuto da entidade. Dizemos nós e ao lado da razão, esse Estatuto que está em desacordo com a lei federal que dirige os desportos nacionais terá de ser modificado, porque a Constituição não permite que nenhuma entidade brasileira viva no país sem obedecer as leis nacionais. E neste caso está a Federação Metropolitana de Futebol.

A lei que oficializou os desportos nacionais não fala em pagamento de taxas nem em outra qualquer contribuição por parte do clube pequeno para com a entidade oficial. Pelo contrário: diz que os clubes receberão ainda, para maior grandeza e desenvolvimento a ajuda do Estado brasileiro. O Estatuto da F. M. F. diz o contrário: obriga o pequeno clube a pagar determinada importância, pelo mesmo que diz o decreto que oficializou os desportos nacionais. Tal desacordo, pois, faz com que fique à margem de nossas leis a entidade regente do futebol metropolitano, e, consequentemente passível de pena...

NAO SERA APROVADO O ESTATUTO DA F. M. F. PELO CONSELHO NACIONAL DOS DESPORTOS

Quem conhece a nossa lei verificará tal coisa berrante e ficará com a certeza de que uma coisa vai se dar quando a Federação Metropolitana enviar o seu Estatuto ao Conselho Nacional dos Desportos, para a sua aprovação necessária. Este Estatuto não será aprovado e ainda, receberá, por força das leis do país, a entidade carioca, ordem de modificar o mesmo porque ele se acha em desacordo com a lei vigente...

Não se registem pois, os clubes no alcapão do edifício do Cineas, pois que mais tarde, pedindo diretamente ao C. N. D. não somente estarão mais garantidos como também não terão de pagar os gananciosos eternos dos nossos desportos...

G. A. ROVENA X ESTUDANTES F. G.

Hoje à Tarde no Campo do 1.º Grupo de Obuses

O C. A. Rovena, agremiação esportiva do DIÁRIO CARIOCA, enfrentará, hoje, no campo do 1.º Grupo de Obuses, do lado da Quinta da Boa Vista, o disciplinado esquadrão do Estudantes F. G., associação esportiva da aristocrática bairro de Botafogo, onde há tempos vem se impondo pela classe e homogeneidade de seu conjunto que é considerado um dos melhores.

A peleja de hoje levará, por certo, àquela praça de esportes inúmeros aficionados de ambos os contendores que não se cansarão de aplaudir as jogadas emocionantes das duas equipes.

O jogo terá início às 13.30 horas, entre os segundos quadros, sendo que a prova principal será realizada às 15.30 horas.

Para o jogo de logo mais a direção técnica do C. A. Rovena convocou os seguintes jogadores: Yustich, Cavaliheiro, Camisa, Nazare, Nieldo, Atanagildo, Luiz, Izabel, Isaias, Villa, Pope, Euler, Manolo, Barbosa, Agnaldo, Ovelho, Ze Maria, Alade, Cardoso, Raulino, Cid, Ulisses, Hernani, Serafim, Cantuaria, e todos os demais jogadores do clube.

AS ESTATÍSTICAS DESTE ANO

São as seguintes as joqueis que este ano, já levantaram mais de 50.000 em prêmios:

1. J. Zuniga, 127 m.	543.550
2. P. Simões, 147 m.	339.250
3. D. Ferreira, 141 m.	236.550
4. V. Andrade, 126 m.	254.200
5. R. Freitas, 55 m.	181.200
6. L. Benites, 44 m.	144.400
7. V. Cunha, 119 m.	133.200
8. J. Canales, 67 m.	114.250
9. H. Soares, 107 m.	107.000
10. L. Leighton, 103 m.	106.700
11. A. Araújo, 109 m.	104.700
12. G. Costa, 105 m.	102.600
13. S. Batista, 112 m.	84.400
14. J. Morgado, 63 m.	77.650
15. J. O. Silva, 58 m.	77.500
16. P. Guiso, 55 m.	70.100
17. C. Pereira, 72 m.	64.800
18. A. Gutierrez, 55 m.	62.300
19. A. Molina, 11 m.	59.000
20. J. Mesquita, 43 m.	53.100

Observações: m. montarias; v. vitórias.

A VIAGEM DO MINISTRO SALGADO FILHO A' FOZ DO RIO IGUAÇU

A Passagem da Comitiva Por São Paulo, Baurú e a Partida Para Campo Grande — Amanhã Em Andradina e Iguaçu os Batismos do "Euclides da Cunha" e "General Mitre"

SÃO PAULO, 5 (A. N.). — Passou hoje, por esta capital o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, a excita, destinada a Baurú, Itapira e Foz do Iguaçu, onde vai assistir às festas de batismo dos aviões "Euclides da Cunha" e "General Mitre", doados respectivamente aos Aero Clubes de Andradina e Foz do Iguaçu. Integrará a comitiva do titular da Aeronáutica o general Lehmann Muller, chefe da Missão Militar Norte Americana, o embaixador da Argentina, sr. Eduardo Laboulaye, o capitão Mendes Gonçalves, o jornalista portenho Fernando Echeague, representante de "La Nación", o coronel Amílcar Pedreira, diretor da Aeronáutica Militar, o sr. Simões Lopes, presidente do DASP, o tenente-coronel Ivo Borges, presidente do Aero Clube do Brasil e os oficiais de gabinete do ministro, srs. Pio Corrêa e Bernardes Neto. Os três aviões militares, que transportavam a excita, e comitiva, desceram no Campo de Marte às 11.30 horas, sendo aguardados pelo sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretário do Governo, que representava o sr. Fernando Costa, interventor federal, e sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça. O sr. Salgado Filho permaneceu duas horas nesta capital afim de participar de um almoço no Automóvel Clube, continuando viagem às 13 horas.

AS HORAS DE VÔO EM

BAURÚ, 5 (A. N.). — Chegaram a esta cidade, às 15 horas, os três aviões "Lock-

As Comemorações do Aniversário do São Cristóvão A. C.

A MISSA NA CANDELA E O "COCK-TAIL" A IMPRESSÃO

Cumprindo o programa de comemorações do aniversário do São Cristóvão A. C., sua diretoria reuniu a imprensa especializada ontem à tarde, no Restaurante Corde, sob o pretexto de um "cock-tail" que teve um transcurso cordial. O sr. Rodolfo Maglioli foi o orador principal da cerimônia. O presidente do grêmio de Futebol de Melo expressou o apreço da família sanistovense pelos cronistas desportivos filiados à veterana A. C. D. e grêmios irmãos, concluindo, após histórias das boas relações sempre existentes entre seu clube e a cronista esportiva da cidade. Seguiu-se com a palavra Gerson Bandeira, presidente da A. C. D., que, agradecendo a destacada homenagem, salientou o hercúleo trabalho dos atuais dirigentes do clube para o reergimento do clube. Em apoio de suas palavras falaram ainda o confrade Drumond Nelo, de "A Noite", representante do D. I. E. e o sr. Domingos Vasalo Caruso, presidente do Bom-sucesso F. C.

CONCORRIDA A MISSA NA CANDELA

Pela manhã foi celebrado, no altar mor da Candelária, concorrido ofício divino, em ação de graças, pelo reergimento do São Cristóvão.

Frete-Única Britânica contra o nazismo

A CONVENÇÃO POPULAR RESOLVE APOIAR O

LONDRES, 5 (Reuter). — A Convenção Popular, composta de elementos da esquerda, que anteriormente não apoiava o governo, em uma reunião, hoje realizada, decidiu apoiar vigorosamente a política atual do governo britânico de cooperação para combater o pan-germanismo.

Ao ser aprovada a moção, o sr. D. N. Pitt, membro do Parlamento, declarou que a cooperação deveria, "com o tempo, se transformar numa colaboração mais estreita entre os países que ora lutam contra o grupo italo-germano e com os Estados Unidos, criando-se, assim, uma frente contra o inimigo comum que, esperava, seria eterna".

ESSENCIAS PARA PERFUMES E LICORES

PERFUMARIA VITORIA Ernesto e Mario — Andradina, 72

Movimento Católico

QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Estes dias são, em geral, folgas para os católicos. E não podia ser de outra forma, pois se sentiam e eram membros de um só corpo, que é Jesus Cristo. Nela, amavam-se uns aos outros. Estavam unidos e que viviam os nossos antepassados e assim delirando e posto diante dos nossos olhos na Missa deste dia, e é uma esplêndida introdução e uma preparação para o sacrifício comum, o centro do serviço divino que a comunidade cristã presta a seu Criador.

EVANGELHO (Mat. 3, 8-15)

Caríssimos: Sede todos profundamente unidos na oração, compassivos, amantes de vossos irmãos, misericordiosos, modestos e humildes. Não estivebulho no mal, nem injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; pois para isto fostes chamados, afim de receberdes em herança o bem. Portanto, o que quer fazer a vós (eterna) e ver felizes, não se refira a sua língua do mal, e não deixe que os seus lábios profiram mentiras. Aparece-se ao Senhor sobre os olhos dos vossos irmãos, e os seus ouvidos, atentos às suas súplicas. Mas a olhar irado do Senhor ameaça os que praticam o mal. Quem poderá resistir-lhe, se for poderoso pelo bem? Mesmo porém, que padeceis algo por amor da justiça, sois bemaventurados. Portanto não temais de eles, nem de seus perseguidores. Santificai-vos, pois, em vossas orações ao Senhor, que é Cristo.

EVANGELHO (Mat. 3, 20-21)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Se a vossa justiça não for maior do que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Quisestes o que foi dito aos antigos: Não maldizais, e quem maldizer será rei em julgo. Eu, porém, vos digo: todo aquele que irar contra o seu irmão, gerará rei em julgo; e o que chamar a seu irmão: raca, será réu diante do conselho. E o que disser: louco, será réu do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferta para o altar, e aí te lembrares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta diante do altar, e vai primeiro reconciliarte com o teu irmão; e depois, vem fazer a tua oblação.

IRMANDADE DE SANTO ELESBAO DE SANTA EFIGENIA

No tradicional templo desta venerável irmandade, realizou-se hoje, domingo, a festa do "Sagrado Coração de Jesus". A solenidade, que será celebrada às 11 horas, terá como oficiante, o revmo. cônego J. Monteiro. Ao Evangelho, usará da palavra o revmo. monsenhor dr. Armando de Lacerda.

A noite, às 10 horas, ladará a cantada e benção do Santíssimo Sacramento. Estes atos serão acompanhados por grande orquestra e coros. **VENERÁVEL IRMANDADE DO PRINCÍPIO DOS APOSTÓLOS SÃO PEDRO**

Na Igreja da Venerável Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro, realizou-se hoje,

ENTREGUES OS PREMÍOS DO CONCURSO "CAFÉ GLOBO"



Realizou-se ontem, no escritório central da organização Bhering, a entrega das apólices mineiras e demais prêmios sorteados no concurso permanente do Café Globo. Essas apólices, que correspondem aos prêmios do mês de junho, foram entregues aos contemplados pelo sr. Ismael Bitencourt.

ao presidente Getúlio Vargas.

BAURÚ, 5 (A. N.). — O ministro Salgado Filho pernoitará numa fazenda próxima a esta cidade, de propriedade do major Marinho Lutz. Os demais membros da comitiva estão hospedados em hotéis. Amanhã, a comitiva partirá com destino a Itapira, onde será batizado pelo general Lehmann Muller, chefe da Missão Militar Norte Americana, o avião "Euclides da Cunha".

Após o batismo, a comitiva seguirá para Campanário, exceto o ministro e seus assessores, que irão para Campo Grande, onde o sr. Salgado Filho inspecionará a Base Aérea. De Campo Grande, o ministro rumará para Foz do Iguaçu, onde deverá chegar no dia 7, à tarde.

Vinte bombeiros feridos e um morto durante os trabalhos de extinção do incêndio

NOVA YORK, 5 (U. P.). — Vinte bombeiros ficaram feridos e um morto, no incêndio de um edifício situado na zona central da cidade, na Broadway Street. O edifício, de 6 andares, estava ardeando há dois dias, encontrando-se todas as entradas do me-

domingo, a festa em louvor a seu venerável padroeiro, com o seguinte programa:

A 11 horas — Missa pontifical; será oficiante a. e. revmo. d. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebastie, semão an Evangelho pelo erudito orador sacro monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira.

A tarde, às 18 horas, soleníssimo "Te-Deum Laudamus", oficiado por s. e. revmo. d. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orizá, e semão por monsenhor dr. Mac Dowell.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENA, JACAREPAGUÁ

A Irmandade de Nossa Senhora da Pena, faz celebrar hoje, domingo, na sua igreja em Jacarepaguá, a sua missa comemorativa às 9.30 horas.

Celebrará a cerimônia o revmo. padre Ambrósio Torres, vigário do Loreto.

Haverá acompanhamento de orquestra e cantos sacros. A ministrado acompanhará revestida de suas insignias.

Não Basta Ter Fé

Pela sua grande atualidade publicamos abaixo o que escreveu D. Fr. Luiz de Santana, bispo de Botucatu, em sua Carta Pastoral.

"Em Jesus Cristo, e somente nele, têm os indivíduos, como as nações, o segredo da sua renovação, do seu progresso e da sua paz, porque somente ele é o caminho à Verdade, o Caminho e a Vida. Não se julgue que a nossa renovação espiritual e a volta integral a Deus consistem apenas no pacífico raciocínio, na esteril contemplação de coisas se professa intelectual e sentimentalmente católico.

Não; porque o cristianismo não é um simples sistema filosófico, uma escola científica ou sociológica, um conjunto de doutrinas de verdades especulativas e projetos morais. O cristianismo é essencialmente uma doutrina de vida, um código de verdades e preceitos que nos vêm do próprio Deus e que devem informar a nossa mente, regular a nossa vontade e vivificar todas as nossas ações.

Não basta, portanto, ter fé; é preciso viver a própria fé, fazendo circular em nossa vida a salva do cristianismo. Ao lado dos artigos do Simbolo, que devemos crer, estão os sagrados Mandamentos de Deus e da Igreja que devemos observar; estão os Sacramentos, fontes de vida, que devemos receber, e estão as virtudes que devemos praticar. Ninguém se iluda, portanto, com as aparências de um cristianismo forjado ao sabor da própria índole pessoal; cristianismo complacente com as próprias tendências, mesmo quando elas têm o nome de poderes desregradados; cristianismo que se alimenta apenas de alguns atos externos ou cultos impostos por certo convencionalismo social. Tal cristianismo não passa de uma mistificação. Nem é vida, mas exploração. Não há nele sinceridade, mas hipocrisia."

HOJE METRO 10 de Manhã - 1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HS.

ULTIMO DOMINGO!

Irmas MARX NO TEMPO do ONCA (GO WEST)

HOJE ÀS 10 HS. MATINEE P.A. GURISADA!

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

EM BENEFÍCIO DA CIDADE DAS MENINAS



A estréia de José Mojica, na Urc, constitui um verdadeiro acontecimento social. O renome do aplaudido cantor mexicano e a finalidade filantrópica da festa, em benefício da Cidade das Meninas, levaram àquela aristocrática casa de diversões uma assistência numerosa, onde se viam os elementos mais prestigiosos da sociedade brasileira. José Mojica, que veio a esta capital atendendo a honroso convite da senhora Darcy Vargas, apresentou os mais belos números do seu repertório, recebendo aplausos dos ouvintes. As fotografias acima foram tiradas durante esse belo festival.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI

DESPEDIDA DA COMPANHIA "AMERICAN BALLET"

HOJE — Domingo — Vespertal às 15 horas — HOJE

SERENATA — BILLY THE KID JUKE BOX — O MORCEGO

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: EMANUEL BALABAN

PREÇOS POPULARES

Frizes e Camarotes: 100\$; Poltronas e Balcões Nobres: 20\$; Balcões e Galerias: 10\$000. — Selo à parte

TEMPORADA OFICIAL DE COMEDIA FRANCESA LOUIS JOUVET e MADELEINE OZERAY

COM A FAMOSA COMPANHIA DO

"THEATRE LOUIS JOUVET" DE PARIS

AMANHÃ, às 21 hs. — Estréia — 1.ª de assinatura

"L'ECOLE DES FEMMES"

Disponíveis só poucos balcões e galerias

Devido ao extraordinario numero de pedidos para assistir á representação de

"L'ECOLE DES FEMMES"

que não podem ser atendidos para a récita de estréia, desta noite, a direção decidiu dar a segunda e ultima representação desta famosa obra

QUINTA-FEIRA PROXIMA, 10

EM VESPERTAL, ÀS 17 HORAS

BILHETES A VENDA, AMANHÃ, ÀS 10 HORAS

Frizes e Camarotes: 200\$; Poltronas: 40\$; Balcões Nobres: 30\$; Balcões: 20\$; Galerias: 10\$ — (Selo à parte)

GRANDE TEMPORADA LIRICA

Continuam abertas as assinaturas para as poucas localidades restantes para as

14 — RÉCITAS NOTURNAS — 14

E PARA AS

8 — VESPERTAIS — 8

O Pan dos Filtros

TEL. 43-7197

Dr. Newton Mota

Médico

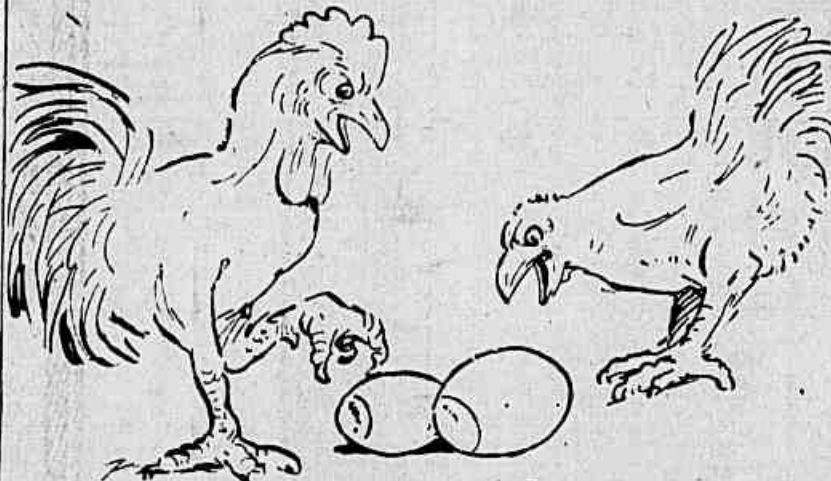
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório: URUGUAIANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sabados, de 2 às 4

Atende chamados pelo Telefone 38-6503



EXPLIQUE-ME CÁ MINHA ESPOSA, PORQUE ESTÁS DEITANDO OVOS CARIMBADOS SE EU NUNCA TIVE MARCA DE FÁBRICA?



MAHAE MANDOU PERGUNTAR SI TEM PÁES DE MOLOTOV P'RA MANDAR DOIS



MARCOU A FERRO QUENTE O CORPO DO INFELIZ MENOR

A Dolorosa Historia de José Luiz "Graças a Deus"

O Garoto, de 6 Anos, Era Seviciado Brutal e Diariamente Pela Mulher Que o Trouxe do Interior

Ha criaturas que se tornam infelizes, desde que, pela primeira vez, seus olhos se entreabrem para a luz maravilhosa do dia. Crescem, vivem e morrem no mais doloroso abandono de tudo e de todos.

São verdadeiras párias para quem, nem sempre, existe o calismo de um conforto da chamada solidariedade humana.

Entregues ao seu proprio infortunio, essas criaturas oferecem, não raro, ativas perseguições de que são vítimas, espetáculos verdadeiramente chocantes, do mundo.

Nascera infeliz

O menor José Luiz, nasceu sob o signo da desventura. Mal começava engatinhar, a infeliz criança perdeu os pais. Criado por assim dizer, no mais extremo abandono, entregue a toda sorte de misérias, sem parentes e nem amigos, o pobre menino foi trazido do interior por uma senhora conhecida por madame Solange, que foi residir à rua Francisca Sales nº 53, em Jacarepaguá.

Espancado

Não melhorou de situação o pobre menino, em ter acompanhado aquela senhora. Pelo contrario, seus padecimentos aumentaram em virtude dos maus tratos que lhe eram infligidos, constantemente por Solange.

Maravante o mesmo era vítima de espancamentos por parte do seu algoz.

E quando a desgraçada criança gritava ao ponto de chamar a atenção da vizinhança, Solange não lhe dava alimentos nem roupas. Deixava o pobre José lutando de fome e de frio, dias e noites seguidos.

Em nossa redação o pobre menino

Tendo ido visitar um parente na rua Francisca Sales, o guarda municipal nº 1160, Elpidio Pimentel, morador à rua Capitão Menezes nº 578, foi sabedor dos suplicios do pobre menor, resolvendo, então, o referido policial trazê-lo até à nossa redação, afirmando, por nosso intermédio, ser ele encaminhado ao Juízo de Menores, o que faremos amanhã mesmo.

"Com o corpinho marcado com ferro quente"

Na palestra que entreteve conosco o menino declarou que madame Solange, além de lhe aplicar outros castigos, marcou-lhe o corpinho com um ferro quente.

El abrindo a modestíssima



José Luiz, em companhia do guarda municipal Elpidio Pimentel, na redação do DIÁRIO CARIOCA

A policia toma providencias

Segundo sabemos, a policia do 26.º distrito está tomando providencias no sentido de livrar a pobre criança das garras de sua algoz, que tem contra si todos os seus vizinhos.

Por sua vez, DIÁRIO CARIOCA está providenciando junto ao Juiz de Menores a fim de ser dado destino conveniente ao infeliz José Luiz, ou José Luiz Graças a Deus, como quem não me chamar assim, não será atendido por mim.

Sequestrado Pelos Bandidos o Produtor Cinematográfico Carl Laemmle

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — Dois bandidos sequestraram ontem à noite, o produtor cinematográfico, sr. Carl Laemmle prendendo-o em um armário, depois de o revistarem e se apoderaram de 1.200 dólares que o mesmo trazia consigo.

Incendio na Rua Gonçalves Dias

Destruida Pelo Fogo a Casa Juvenil Limitada

AS CHAMAS ATINGIRAM A "CONFEITARIA COLOMBO" DESTRUINDO TODO O SEU 3.º ANDAR

A rua Gonçalves Dias viveu, nas últimas horas de ontem, momentos de intensa agitação e nervosismo. É que, aquela aristocrática via pública ofereceu aos olhos de alguns milhares de curiosos, um espetáculo verdadeiramente emocionante: a luta titânica dos bombeiros com as chamas que destruíram um prédio e ameaçavam outros.

DESAPARECEU A CASA JUVENIL LTDA.

Seriam, precisamente, doze horas quando o comissário da Polícia Municipal, sr. Valdemiro Lima Monteiro, que transitava por aquela rua, teve a sua atenção despertada por um forte clarão que luminava o interior do prédio nº 38, em o qual se achava estabelecida a Casa Juvenil Ltda., com artigos para crianças.

NO LOCAL DO MINISTRO OS SOLDADOS DO FOGO

Com a presteza de sempre, os valerosos soldados do fogo compareceram ao local, sob o comando do major Otávio, que teve como encarregado das manobras d'agua o tenente Ignes.

Postas as bombas a funcionarem, estendidas as mangueiras, os bombeiros entraram, sem perda de tempo, a combater as chamas, que a esse tempo, elevavam-se a grande altura, iluminando todo o quarteirão, e ameaçando os prédios vizinhos.

ATINGIDA A CONFEITARIA COLOMBO

Apesar da energia e do denodo com que os valentes soldados se empenharam na luta, as chamas resistiram por longo tempo ao combate, destruindo todo o prédio, comunicando-se com o de nº 38, onde está instalada a "Confetteria Colombo" pertencente a firma Antonio Franca & Cia., cujo terceiro andar ficou completamente destruído.

O INICIO DO FOGO

As que se presume, o fogo teve o seu começo no terceiro andar do prédio em apreço, era estabelecida a firma Max Dörmann, com comissões e consignações e que seus prejuizos foram totais.

Sabe-se que, no terceiro andar do prédio em apreço, era estabelecida a firma Max Dörmann, com comissões e consignações e que seus prejuizos foram totais.

PARTICULARMENTE DESTRUÍDO

O prédio em que funciona a "Confetteria Colombo" dada a proeza e energia com que agiram os bombeiros, ficou parcialmente danificado. Apenas o terceiro andar foi destruído pela ação do fogo.

O prédio nº 38, que ficou, como dissemos, reduzido a escombros, é de propriedade da senhora D. Amélia Oliveira dos Santos Figueira, e ao que sabemos, está seguro.

O prédio em que se acha instalada a Confetteria Colombo, é de propriedade da firma Antonio da Franca & Cia., e está, também no seguro.



A fisionomia dolorosa de José Luiz "Graças a Deus" é bastante expressiva

Uns Bravos, os Soldados Indus

LAHORE (Pondjab), Índia, o (Reuter) — "Os soldados de Pondjab, provaram nas batalhas de Keren e da Libia, que se igualam a quaisquer outros corpos de tropa", declarou o sr. Alexander Hyat Kham, primeiro ministro de Pondjab, em uma declaração feita hoje e na qual acrescentou:

"Estou confiante e os militares" concordam comigo, em que a organização das defesas do governo da Índia, ao longo da fronteira de noroeste, são perfeitamente fortes e adequadas para prevenir qualquer ataque de forças de terra."

"O armamento do exercito da Índia com equipamentos modernos está prosseguindo rapidamente, enquanto se constroem no país tanques e aviões."

Terminando, disse o ministro esperar que os aliados estariam em condições de tomar a ofensiva no ano proximo, fazendo

Ratificado ontem o pacto turco-germanico

O EMBAIXADOR TURCO CONSIDERA ESSE TRATADO "COMO UM DOCUMENTO POLITICO DE HISTORICA AMIZADE"

ZURICH, 5 (Reuter) — Teste logar, hoje, na Secretaria dos Negocios Estrangeiros da Alemanha, a troca dos instrumentos de ratificação do pacto turco-germanico.

O secretario de Estado, sr. Welzacker, declarou que o pacto constituia um documento que justificava todas as esperanças de amizade entre os dois países.

Respondendo, o embaixador turco descreveu esse pacto como um documento politico de historica amizade.

com que os invasores deixassem os países que haviam ocupado."

Atropelado na estrada Rio Petropolis

Quando transitava, ontem, à tarde, pela estrada Rio-Petropolis, foi atropelado por um automovel, em frente à estação de Caxias, no Estado do Rio, o operario Eugenio Pereira da Silva, brasileiro, nado, de 53 anos, de idade, morador à rua Prefeito Ribeiro 2084, naquele municipio fluminense.

A vítima, que sofreu fratura das costelas esquerdas, contusões e escorrelações, ficando em estado de choque, foi conduzida para o Hospital Getúlio Vargas, onde, depois de medicada, ficou internada.

O auto fugiu.

VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA

MOVIEIS A.I.F. COSIA

(A MAIOR GALERIA DE MOVIES DO RIO)

Rua dos Andradas, 27 — 22-7895 — Rua da Conceição, 28

COLOMBIAL
Largo do Lapa
Tel. 42.6512

AMANHÃ NO PALCO
A MAIOR NOVIDADE DO MUNDO!

GLEOPATRA

A MULHER DEMONIO!
A unica mulher magica do universo! Um espetáculo raro e deslumbrante!

Na tela:
"alaska"
e complemento Nacional!

AS NOVAS ARMAS DA GUERRA MODERNA

A MINA AEREA

"Raio da Morte" e "Paralisação de Motores à Distância", Problemas Resolvidos Apenas em Teoria — A Constituição da Mina Aerea — O Seu Funcionamento — A Combinação do Paraquedas e do Balão — Durante o Dia e Durante a Noite — A Mina Aerea e a Mina Submarina — Toda Arma Gera Uma Contra-Arma — O Avião Dragador — Este Engenho Bélico Está Ainda na Infância — O Homem, Lobo do Homem — Os Monstros Bons e os Monstros Maus...

A única arma, verdadeiramente nova, aparecida até o momento presente, no decorrer da guerra atual, é a mina aerea.

Todos os demais engenhos de destruição que ora são empregados nos "fronts" europeus, africanos e asiáticos já haviam sido postos à prova durante a conflagração de 1914-1918. Notamos em relação a eles apenas modificações, no sentido do seu aperfeiçoamento.

No que se refere ao "raio da morte", à "paralisação de motores" à distâncias e outras tantas proclamadas invenções não se deu um passo além da teoria. Nada, absolutamente nada, no terreno da prática.

A mina aerea, entretanto, encontra-se em plena ação. Pode ser lançada na atmosfera por meio de pequenos balões ou conduzida em avião até a altura desejada, pode também ser lançada por aeroplanos, ou presa em paraquedas.

O conjunto do que se chama a "mi-

altura, ficando as minas espaçadas cerca de quarenta metros umas das outras.

Forma-se, desta maneira, uma espécie de rede, de certo modo semelhante àquela empregada para a caça aos submarinos (Fig. 2).

Um avião com vinte metros de envergadura possui uma probabilidade sobre duas de prender-se ao fio de uma das minas.

O processo de lançamento por meio de avião obriga a reservar aparelhos e aviadores para o praticarem, circunstância essa de muito valor no momento em que aparelhos e pilotos são cada vez mais necessários para o combate.

Por outro lado, o lançamento por meio de balões é lento, porquanto a velocidade ascensional da vizinhança de altitude de equilíbrio é demasiado fraca.

Demais, este processo não se presta também para estabelecer, com brevidade, o cerco de bombardeiros atacantes.

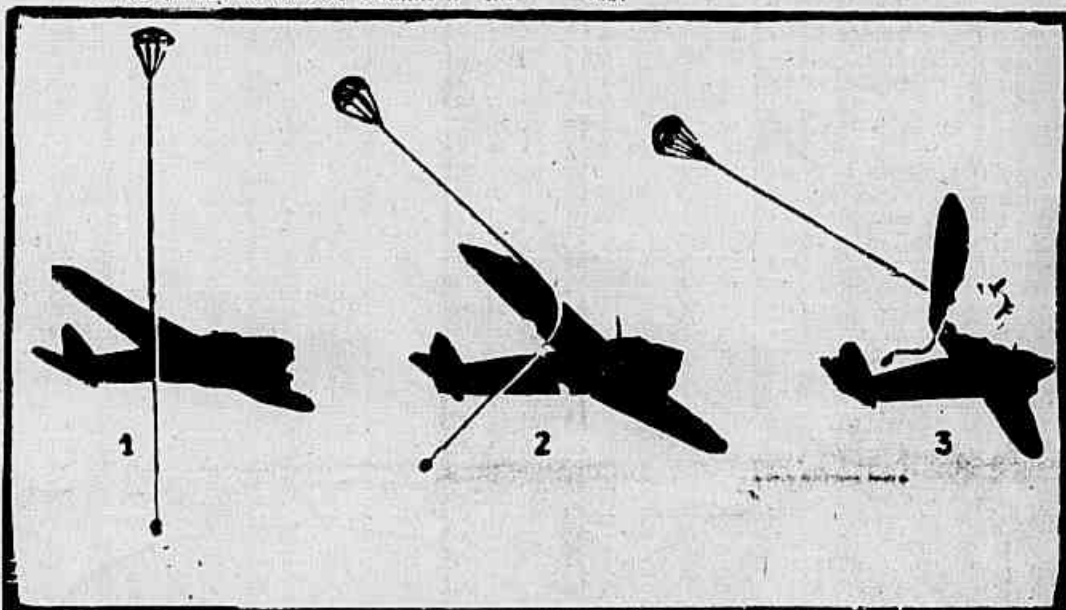


FIG. n. 1 — Esquema do funcionamento de uma mina aerea, suspensa por paraquedas. No primeiro caso, a mina que desce a pequena velocidade, é encontrada pelo avião. No segundo, após este encontro, o paraquedas forma um ponto fixo, o fio metálico desce sobre a borda de ataque da asa e puxa a mina para o avião. No terceiro, finalmente, a carga chega ao contacto da asa e rebenta.

na aerea" é constituído, além do balão que a faz subir ou do paraquedas que a sustem no ar, de longo e fino fio metálico (de mil metros, mais ou menos) em cuja extremidade se encontra uma carga que explodirá ao contacto de qualquer superfície resistente (Fig. 1). Se, porém, um avião atacante esbarrar com este fio metálico, a medida que continuar avançando irá atralindo para si aquela carga, até que ela vem arrebentando numa das asas e provocar, assim, o desequilíbrio e a queda do aparelho.

Seria extenso e tornar-se-ia uma exposição demasiado técnica o explicar a razão por que fio tão frágil não se partiria sob o impulso do avião.

Uma só mina, todavia, como se compreende, constituiria bem escassa senão risível defesa. Recorre-se, pois, ao emprego de centenas ou de milhares de minas — minas colocadas acima dos centros industriais, por exemplo, ou dos centros urbanos que se pretenda proteger contra bombardeiros, ou ainda à volta de zonas onde os aviões deverão operar.

Para este último efeito, evidentemente, a colocação das minas tem de ser realizada com extrema rapidez. Não se poderá agir de outra forma.

Um avião especialmente preparado para a operação em poucos minutos formará uma barragem de vinte quilômetros de comprimento por um metro de

Parece ter-se concebido a combinação de paraquedas e balão, permitindo a colocação da barragem a partir do solo, portanto sem exigir aviões e evitando ou atenuando alguns dos inconvenientes do uso exclusivo do balão. Neste caso adotar-se-ia um balão bem pouco resistente para rebentar à altura em que operam os bombardeiros, libertando em seguida um paraquedas, o qual sustentará o fio e a carga explosiva (Fig. 3).

A barragem de minas aereas, estabelecida de uma ou de outra maneira, não é, contudo, permanente.

Depois de atingir o máximo da altura, começa descendo, isto é, os paraquedas começam a cair.

— A que velocidade?

Em regra a um metro por segundo, o que dá de duas a tres horas de eficácia para a barragem largada no "plafond" dos atuais bombardeiros.

Uma vez caída a mina em terra, se porventura não rebentou no ar pode ser novamente aproveitada.

— Esta barragem aerea evita, na verdade, os bombardeiros?

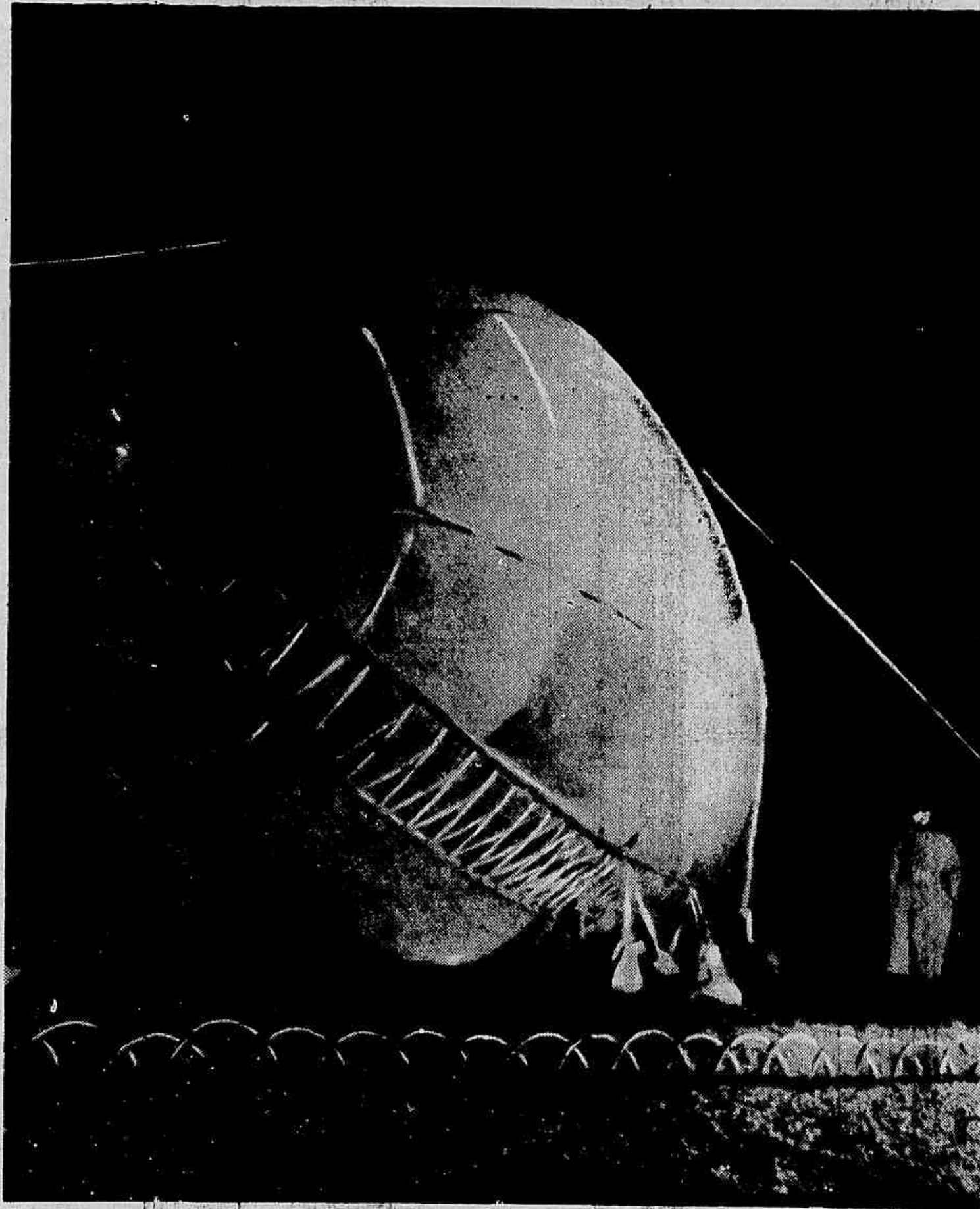
Durante o dia, os aparelhos atacantes facilmente a evitam. Torna-se perigosa durante a noite. No entanto, os aviões agressores continuam passando por sobre as redes, furtando-se, assim, a tremendos riscos.

Tudo quanto razoavelmente se pode esperar do emprego generalizado da mi-

Diario Carioca

2ª Secção

ANO XIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1941 — N. 4.003



Um balão inflado, presta a se elevar para o estabelecimento de barragem aerea.

na aerea é o moderado embaraço da navegação pela atmosfera, com fracas perdas, se por acaso o assaltante adaptar a sua tática a esta nova ameaça.

Mas, pergunta-se, não é este, de resto, o resultado obtido pelos diversos tipos de minas submarinas, cujo continuo lançamento não consegue, no entanto, evitar uma navegação regular, se bem que este engenho houvesse sido apresentado, no momento da sua invenção, como um dos mais terríveis?

De mais a mais, toda arma encontra a sua contra-arma.

E' a eterna repetição da competência entre a couraça e a bala.

Como acontece com a mina submarina, a mina aerea é também dragada. (Fig. 4).

A frente da formação de ataque

avança o avião encarregado de limpar o espaço.

O material empregado nessa ação é exatamente decalcado sobre o empregado no mar: as mesmas dragas divergentes e as mesmas tesouras corta-fios (Fig. 5).

Pode-se, até, dispensar o avião dragador, dotando cada aparelho atacante de um dispositivo indicado na figura 6, isto é, em resumo, sobre um prolongamento do cone das hélices, segurar cabos por sua vez ligados às extremidades das asas.

Como se trata de um engenho bélico completamente novo para a humanidade contemporânea, não resta dúvida de que a mina aerea, de um momento para outro, pode ser modificada, recebendo aperfeiçoamentos que eleve a

grau mais alto o seu poder destruidor, como meio de proteger objetivos da ação dos aviões atacantes.

E' esta uma arma que se encontra ainda na infância, ainda na fase do engatinhamento.

O homem, convencido da sua qualidade de lobo do homem, não dorme: nos

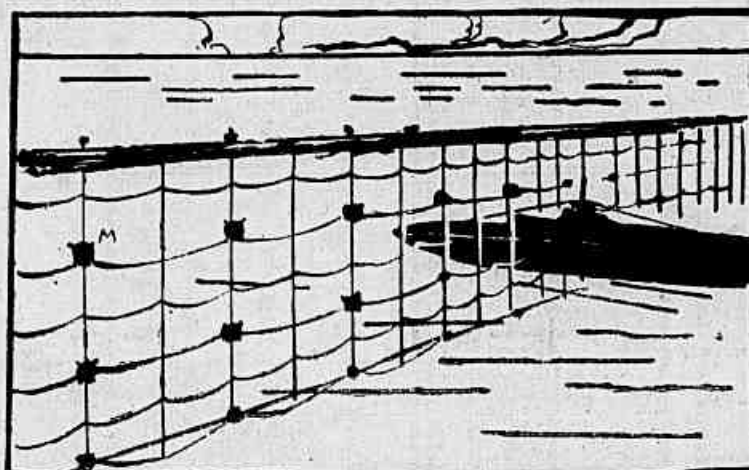


FIG. n. 2 — Rede contra submarinos. Os flutuadores sustentam a rede de largas malhas, à qual de longe em longe, estão presas as minas. O submarino mergulhado, esbarrando com a rede, arrasta as minas contra o seu casco, onde elas explodem.

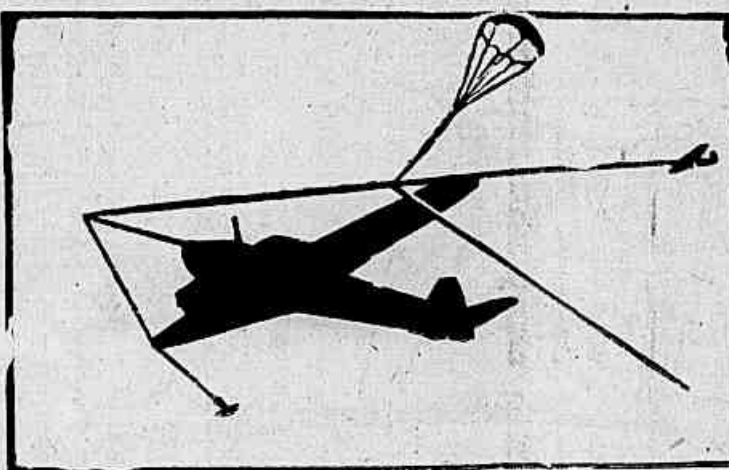


FIG. n. 5 — Auto-proteção de um avião num campo de minas.

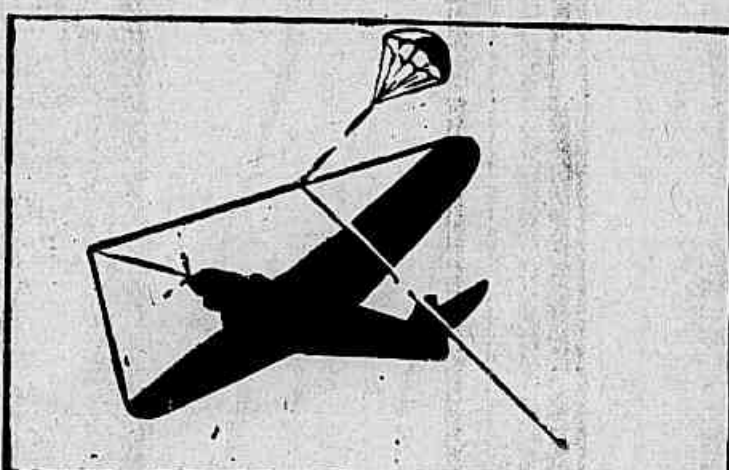


FIG. n. 4 — Avião dragador de minas aereas.

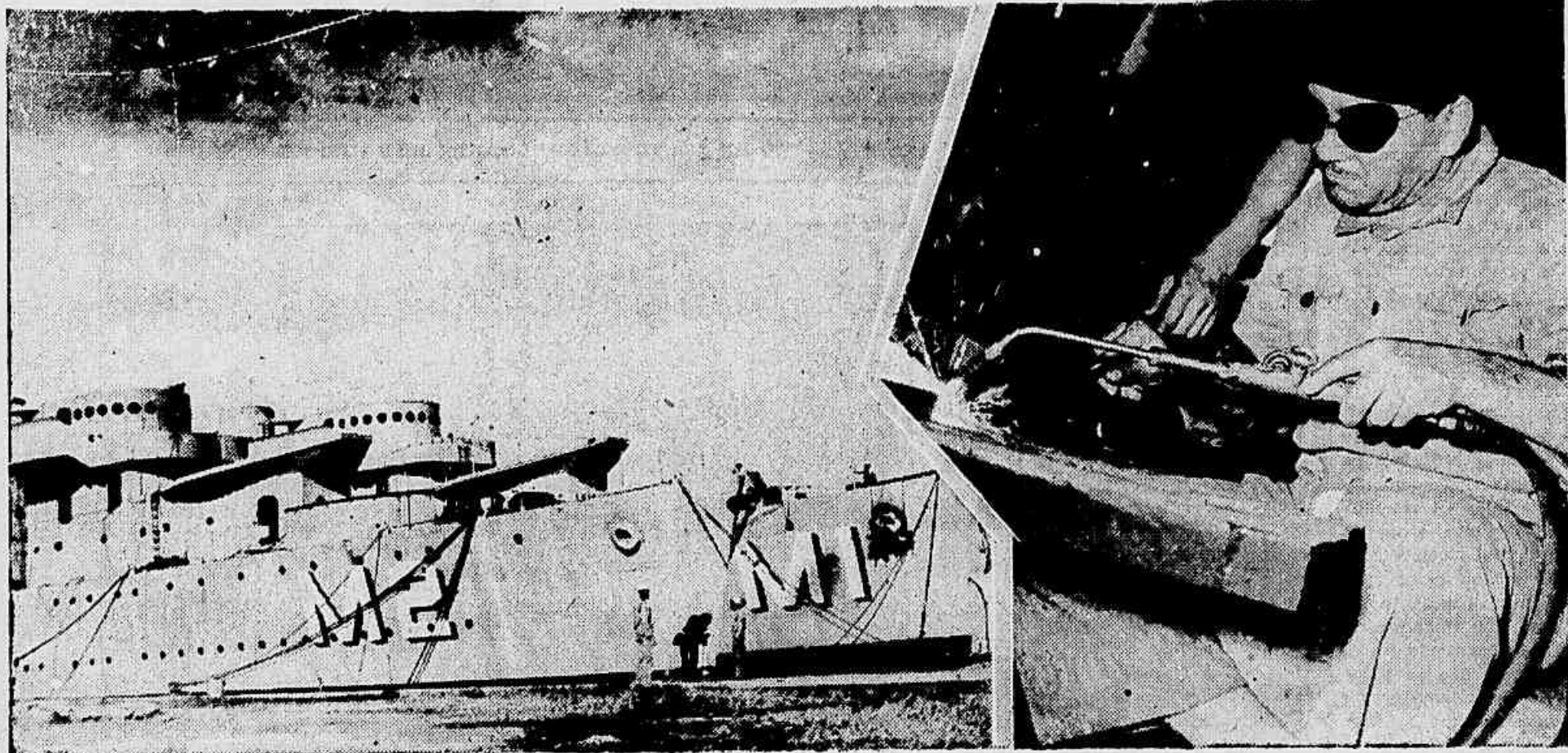


FIG. n. 3 — Esquema do funcionamento de um dos tipos de mina aerea de balonete e paraquedas. O pequeno balão B, levando um paraquedas fechado P e a mina M — estando bem cheio no momento da largada, sobe a grande velocidade para o ponto onde as esmeram aviões atacantes. Depois de atingir o "plafond" dos aviões, o balonete rebenta, o paraquedas abre e o engenho desce a velocidade reduzida.

RESSURGE A MARINHA BRASILEIRA

O Trabalho Admirável do Arsenal da Ilha das Cobras é Um Orgulho Para Nossa Patria

DADOS BIOGRAFICOS DE GUILHERME GREENHA LGH, CUJO NOME FIGURA NO NOVO 'DESTROYER' A SER LANÇADO AO MAR NO PROXIMO DIA OITO



Os "destroyers" "M-2" e "M-1" no ancoradouro do Arsenal de Marinha, e um soldado elétrico em pleno trabalho, nas construções navais

A ideia da construção do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, remonta a 1910. Ideia apenas, porque só em 1922, na gestão Veiga Miranda, foram iniciadas as obras do primeiro dique, inaugurado afinal, em 1928. A Companhia Mecânica e Importadora de S. Paulo teve parte nesse trabalho, como sucessora de uma companhia francesa que iniciara as obras, suspendendo a sua atividade em virtude da guerra européia de 1914.

Não será exagero dizer-se que naquela época do arsenal só existia mesmo a ilha e que a poderosa organização industrial que hoje tão justamente nos enche de orgulho só mais tarde seria lançada. Isso se deu depois de 1930. Muitos daqueles que sonharam com a grande base naval da Guanabara já não existem. Do sonho à realidade passaram anos, que foram anos de trabalho intenso até que o Arsenal estivesse aparelhado de forma a satisfazer as suas principais finalidades.

O INICIO DAS CONSTRUÇÕES
Foi em 1925, quando as obras iam em meio, que se resolveu dar início desde logo à construção de navios. Havia nisso uma alta conveniência que os nossos técnicos navais saíram, então. A construção dos navios viria evidenciar inconveniências que porventura existissem no plano geral da Base. Tudo iria sendo ajustado dentro do ritmo das necessidades do serviço, dando em resultado economia de tempo, material e pessoal e, ain-

da, aperfeiçoamento da mão de obra, sem falar no treinamento do nosso operariado que, assim, se antecipava. Nasceu, então, o núcleo de construção naval, que sendo, no começo, uma pequena seção do conjunto da Diretoria de construção, ampliou-se extraordinariamente e é hoje o eixo do Arsenal, notável empreendimento capaz de honrar a engenharia naval de qualquer país do mundo.

O MARCO DO NOSSO RESSURGIMENTO NAVAL
Foi o Núcleo de Construção

que iniciou, em 1930, as obras do Monitor "Paraíba". Marcou-se ali o começo de uma vida nova para o Arsenal velha ilha histórica, que tantas sugestões nos traz, como baluarte das primeiras resistências nacionais ao domínio estrangeiro. Mas não foi só isso. O que, sobretudo, se marcou no ato do batimento da quilha daquele pequeno couraçado fluvial, foi o início do ressurgimento do poder naval do Brasil, em marcha para retomar a sua posição de nação marítima que a glória de tão altas

tradições e os imperativos de sua situação geográfica exigiam

UM NAVIO DE ALTA CATEGORIA

Depois do "Paraíba", vieram os seis navios mineiros da classe do "Carioca". A medida que o Arsenal se vai aparelhando, novas quilhas se vão batendo. O trabalho não cessa. Os navios mineiros deslizam do estaleiro e já outros arcabouços se levantam. O último contra-torpedeiro do tipo "Marcello Dias", será lançado ao mar no próximo dia 8. E foi para ver o "Greenhaigh", já nos últimos retoques, que estivemos ontem na ilha das Cobras. Nessa visita tivemos um amável e cicerone, o comandante Paulo Bady, assistente do almirante Regis Bittencourt, diretor do Arsenal. O "Greenhaigh" é um navio da mais alta categoria, pelo aperfeiçoamento e segurança na construção, pela sua grande velocidade e poder ofensivo dos seus armamentos. No seu costado já não há rebitos — é todo soldado a eletricidade. A construção dos três contra-torpedeiros foi iniciada antes da guerra atual, mas tudo foi previsto. Eles são armados com 5 canhões de 127 milímetros anti-aéreos e de superfície; 4 metralhadoras duplas de 21 milímetros anti-aéreos e 12 tubos lança torpedos de 21 polegadas. Deslocam 36 mil toneladas e têm um "standard" de 1.500 toneladas.

A elegante silhueta do navio, ainda imóvel no seu leito de aço, evoca aquelas cenas que antes os grandes estaleiros mundiais nos proporcionaram através do cinema. Há uma atividade febril no ambiente. Operários de todos os setores, entregues aos seus misteres, sob a direção dos engenheiros, dão os últimos retoques naquela possante máquina de guerra.

O QUE NÃO SERÁ POSSÍVEL FAZER?
— Isso é um milagre de im-

O frio

O vento frio que lhe fustiga o rosto, no inverno, não poupa a sua epiderme. Proteja-a com o uso methodico do Creme Rugol, que impede as rachaduras evita as rugas e fortalece as partes flácidas do rosto, conservando-o jovem e sadio.

Creme **RUGOL**

NOVO CONTRA-TORPEDEIROS

— Já estamos construindo seis novos contra-torpedeiros. E a classe A, que se comporá do "Amazônia", "Araguari", "Apar", "Acre", "Auricaba" e "Araguaia". Dentro de quatro anos estarão prontos, mas creio que antes disso já terão sido batidos a quilha dos primeiros submarinos.

Faz um gesto largo abraçando o conjunto daquela imensa forja de trabalho e diz:

— Isso não pára mais!

DADOS BIOGRAFICOS DE GREENHAIGH

Pai de Guilherme Greenhaigh e de d. Agostinha Prôta; nasceu no Rio de Janeiro em 1814.

Aspirante com a turma de 1862. Guarda-marinha a 29 de novembro de 1864. Embarcou nesse mesmo ano de 1864 na fragata "Constituição", da qual passou, em comensal de 1865, para a corveta "Paraíba", em operações de guerra no Rio da Prata e a cujo bordo pereceu gloriosamente em 11 de junho do dito ano (batalha naval do Riachuelo), na defesa do agredido estandarte da Patria.

Para homenagear sua memória — auriferamente símbolo da mocidade que se sacrifica em honra da Nação — o governo mandou dar seu nome, nesse mesmo ano de 1865, a uma canhoneira construída pelos estaleiros da Marinha.

(Conclue na 20ª pag.)

Ultimas Creações



para o Inverno!

'A Indústria Bélica no Estado de São Paulo Não Nasceu do Desejo de Auferir Lucros'

FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" A SENHORA MARIA TEREZA DE BARROS CAMARGO



Seus filhinhos

estão desanimados? A senhora precisa limpar-lhes o sistema intestinal. Mas use um laxante suave e seguro como o ENO.

Mas não confunda: —

ENO "Sal de fructa"



Sra. Maria Tereza de Barros Camargo

Na vida política e administrativa do Estado de São Paulo, a senhora Maria Tereza de Barros Camargo tem, de há muito, um lugar de relevo.

Descendente de uma das mais ilustres famílias Bandeirantes, ela se impôs pelo devotamento e desassombro com que soube defender os interesses dos seus conterrâneos na Câmara Estadual e na Prefeitura de Limeira, onde a sua passagem ficou marcada por uma soma vultosa de serviços.

Mas as atividades da senhora Tereza de Barros Camargo em sua terra não tem seu limitado apenas ao terreno político.

Nos adiantados meios industriais paulistanos, o seu espírito irrequeito tem encontrado campo propício às iniciativas mais úteis e arrojadas.

Dirigindo, há anos, a conceituada firma B. Penteado S. A., que mantém na cidade de Limeira grandes fabricas de máquinas apropriadas à lavoura, a senhora de Barros Camargo prepara-se, neste momento, para novos empreendimentos.

Trata-se da montagem de um importante departamento da prestigiosa organização industrial de São Paulo que obedece à direção da senhora Tereza de Barros Camargo e que se destina à fabricação de material bélico para o Exército Brasileiro.

No propósito de focalizarmos a auspiciosa iniciativa da operosa industrial bandeirante, tivemos oportunidade de ouvi-la em seu escritório à rua Xavier Toledo, 70.

Iniciando a sua interessante palestra, disse-nos a senhora Tereza de Barros Camargo:

— Não foi a preocupação material, o desejo de auferir lucros que me levaram a assumir as grandes responsabilidades que ora enfrento para a organização da indústria bélica no Estado de São Paulo. Ao contrário. Desejo apenas, colaborar com o governo, ajudando-o, na medida de minhas possibilidades, no objetivo patriótico de dar ao Exército Nacional as armas necessárias a mantermos a soberania do Brasil.

Nesta hora tumultuosa em que vive o mundo, não podemos descurar-nos da nossa defesa. Evidentemente que as riquezas do Brasil, a extensão de seu território e as suas matérias primas estão desafiando a cobiça dos povos menos favorecidos.

— Quais os recursos que dispõe a senhora para a execução de seu empreendimento — perguntámos à senhora Tereza de Barros Camargo.

— Os melhores possíveis. Respondeu-nos a nossa entrevistada, acrescentando:

Devo acentuar que para o êxito da indústria bélica de B. Penteado S. A., tenho procurado, de preferência, utilizar os recursos que nos oferece a adianta-

da indústria do país. Quanto à parte técnica a fabrica será orientada por oficiais do nosso Exército, especializados no fabrico de munições. Aliás, meu filho, engenheiro Nelson de Barros Camargo, está acompanhando os trabalhos da fabrica de projetos de Audaraí, adquirindo o conhecimento e a prática necessários.

— A fabricação de material bélico de B. Penteado S. A. tem alguma ajuda oficial?

— Não. Como acentuei no principio de nossa conversa, sou impulsionada por um gesto espontâneo de idealismo. Para a montagem de nossa fabrica na da pleiteio do governo de São Paulo, agora sob a administração esclarecida do dr. Fernando Costa, nem do Governo Federal.

Eu poderia, facilmente, obter lucros fabulosos, montando, por exemplo, uma fabrica de queijos, industria que, de certo, daria lucros faceis a mim e, principalmente, aos acam-bareadores. Mas, ao meu espirito agradam as iniciativas uteis e dificeis. Basta dizer que o capital que vou empregar na industria bélica, atinge a mais de oito mil contos.

Como vê — meu caro jornalista — não me anima nesse arrojado e oportuno empreendimento, senão o desejo de ser útil ao meu país o proposito de colaborar com o povo e com o governo nesta hora dinamica e construtiva que vive o Brasil. — conclue a nossa entrevistada.

IV Congresso Eucarístico Nacional em São Paulo

Comunicam da Secretaria da Comissão Executiva do Congresso:

"A proposta que se aproxima o mês de setembro de 1942, quando em São Paulo se realizará o IV Congresso Eucarístico Nacional, intensificam-se, também os trabalhos da Junta Executiva do programa que, cuidadosamente, se executa, revendo o Arcebispo Metropolitano traçou, visando o completo êxito do grandioso cerimonial católico, para o qual os paulistas foram convocados em quatro lugares, para o grande público, mas muito eficientemente, sob a zelosa direção do seu operoso e piedoso presidente, monsenhor Ernesto da Silva, Vigário Geral da Arquidiocese."

Neste momento já o Congresso tem a sua hora oficial, multiplicada e impresso para a necessária divulgação, estando a partitura para harmonium, piano e canto à disposição dos interessados na portaria da Curia Metropolitana, ao preço de dois mil réis, como também o mesmo hino para a simples vocalização ao preço de duzentos réis, assim de estar ao alcance de todos, pois deve ser cantado na praça pública em setembro de 1942.

O ENCUENO DO CONGRESSO

O Encueno do Congresso que a comissão julgadora do respectivo concurso classificou em primeiro lugar, foi aprovado pelo sr. Arcebispo, e, assim, já apareceu na imprensa, já apresentado no papel da secretaria do Congresso e já está sendo gravado em metal nos distintivos destinados a todos os Congressistas e às pessoas que aderiram ao mesmo, as que estiverem a serviço em qualquer das comissões da Junta, ou dos que desejarem nas solenidades ocupar lugar nas arquibancadas reservadas na praça em que terá lugar o Congresso.

SEMANA DO ECONOMISTA

Atendendo ao excepcional interesse despertado, a Diretoria do Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro, deliberou realizar, amanhã, às 21 horas, no salão de conferências do Palácio Tiradentes, a sessão solene do encerramento da Semana do Economista com uma conferencia do eminente economista e banqueiro dr. Francisco de Leonardo Truda, a qual comparecerão ministros de Estado, altas autoridades, representantes de classe, tecnicos, estudiosos, amigos e admiradores do conferenciante.

"Dentes lindos? É fácil!"



... mas também é fácil perdê-los se não cuidar das GENGIVAS, porque...

...perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Portanto, cautela! No simples hábito diário de escovar é fácil proteger a saúde das gengivas e, assim, a vida dos seus dentes. Basta usar Lever S. R., porque ele contém o fa-

moso Sodio-Picnolento. Esta maravilhosa pasta não faz espuma. Mais concentrada, muito mais refrescante, seu sabor característico atesta logo seu benefício poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los — use Lever S. R.

PASTA LEVER S.R.

Mantém dentes brancos... mantém os dentes!

SR 79 0/20

Junho, Mês Que Torna o Rio Brasileiro...

Alvarus de Oliveira

Gostamos de te ver, Rio, sob o influxo divino do Inverno...

Apezar de haver quem diga que estás mais dentro de si mesmo, na Primavera e no Verão, que és mais brasileiro com tuas praias lindas e extensas repletas de mulheres belas no semi-nudismo provocante e arrebatador; de homens que mostram os seus músculos salientes o que demonstra a modernidade moderna educada a americana. Achamos, por isso tudo mesmo, que tu, Rio, sob o influxo divino do Inverno, em pleno mês de junho, és muito mais brasileiro!

És mais brasileiro nas tuas peles luxuosas, nos teus trajos a francesa, mas nas tuas festas de São João, nos teus fogos, nos teus bailes, nos teus vestidos de chita, na tua simplicidade tão brasileira... Simplicidade que dá candura à tua alma...

No mês de junho tu pareces, Rio, com o Rio e outrora, onde havia amor cantado e decantado pelos poetas e chorado às cordas do violão ante a luz prateada do luar...

No mês de junho a tua educação genuinamente européia nos teus vestidos de chita, sem a pintura exagerada no teu rosto, sem o nudismo e sem a elegância francesa, voltamos o espírito às éras da candura, da sinceridade e do amor. Época que só conhecemos inteliramente pela literatura e pelas histórias contadas pelos nossos avós que não vieram ao mundo neste século da luz, da mania, e da luxúria por muito intensa, que não o amor, cuja maquina tornou mecânicos os sentimentos, que outrora, eram do coração, da alma!

Quando te olhamos, Rio, dentro dos teus trajos a caráter, com teus vestidos de chita, sem a pintura exagerada no teu rosto, sem o nudismo e sem a elegância francesa, voltamos o espírito às éras da candura, da sinceridade e do amor. Época que só conhecemos inteliramente pela literatura e pelas histórias contadas pelos nossos avós que não vieram ao mundo neste século da luz, da mania, e da luxúria por muito intensa, que não o amor, cuja maquina tornou mecânicos os sentimentos, que outrora, eram do coração, da alma!

Junho, com suas estrelas esplendorosas, Junho com seus balões multicores a encherem o espaço, a confundirem-se com as estrelas...

Junho, não és somente o mês da cidade. És o mês do Brasil. És o mês da alma, do coração, e do amor!

Rio, tu és mais brasileiro no mês de junho, porque cobres o teu corpo com chita e sacas teus pés com simples sandálias... És mais brasileiro assim do que quando tens a pele tostada pelo sol tropical e descobres o teu corpo no semi-nudismo das praias... Não te achamos brasileiro quando te desvestes, quando fumas e bebes e jogas nos casinos...

No Verão e na Primavera, quando as praias se enchem das filhas de Eva, quase nuas... a brasilidade está longe... Só vemos de brasileiro a extensão das praias a beleza do céu, a infinidade do mar... Os arranha-céus e as mulheres nuas, não podem ser brasileiros...

Por isso, quando Junho se nos vê com seu "chita" obrigando-se, Rio-encanta-te a vestir. Vem nesta estação, mais brasileira. Sobretudo quando nas festas de São João te fazem vestir com a simplicidade da chita e da chinelos...

Por isso Junho é o mês do coração da alma e do amor!

Como é formoso, Rio, sob o influxo divino de Junho... Como sabes ser brasileiro sob o véu de rebeldia de junho... Como te vemos prateando pela tua sublime... Como são lindas as tuas praias desertas e cor de prata! Como são lindas as águas da tua formosa Guanabara! Como são encantadas as tuas serras! Como és inocente, como és puro, como és sincero, como és brasileiro. Rio, sob o influxo do Inverno e do mês de junho...

A data da Independência Argentina

Dando início a um programa de aproximação cultural Inter-americana, o Instituto Brasileiro de Cultura realizou, na próxima terça-feira, 3 de junho, uma sessão solene em homenagem à República Argentina, pela data da sua independência.

Será orador oficial o professor Eugênio Julio Iglesias, da Faculdade de Filosofia, que falará sobre "Alguns pontos argentinos", fixando vários pontos da cultura e da política portenha.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA VISCONDE DE SINIMBU'

João Lins Vieira Canabarro de Sinimbu' — "cuja existência quase centenária foi consagrada, em maxima parte ao serviço do bem e da causa publica nacional" — nasceu no Engenho Sinimbu', provincia de Alagoas, a 20 de novembro de 1810. Titulou-se em direito pela Faculdade de Olinda, em 1835, pertencendo a uma turma que deu ao Brasil homens eminentes como Paula Batista, José Bento, Eusebio de Queiroz, Nabuco de Araújo, Cotejipe, Angelo Ferraz, Souza Franco, Zacarias, Nunes Machado, Lopes Neto, Alves Branco, Barbalho Cavalcanti, Barão de Penedo e muitos outros. O espirito de Sinimbu' formou-se no esplendor das idéias liberais tendo, na familia, o exemplo dos seus pais o capitão de ordenanças Manuel Vieira Dantas e d. Ana Maria João Lins, que tomaram parte saliente nas revoluções pernambucanas de 1817 e 1824. Depois de completado o seu curso, viajou pela Europa, percorrendo a França, a Belgica, a Alemanha, a Holanda, a Austria, países em que procurou estudar o problema imigratório para o Brasil.

Nomeado 1º vice-presidente de Alagoas, Sinimbu' teve de enfrentar o movimento sedicioso de 1839, em vista de ter sido preso pelos rebeldes o presidente efetivo. Visava aquele movimento desrespeitar o ato imperial que transferia a capital da provincia da cidade de Alagoas para a de Maceió. Sinimbu' conseguiu com energia debelar o motim, serenar o dos espiritos e restituindo a tranqüillidade à sua terra. Em consequência dessa sua attitude, foi nomeado presidente da provincia. Em 1841, foi presidente de Sergipe; de 1852 a 1855, do Rio Grande do Sul e em 1857, da Bahia. Foi chefe de Policia do Rio de Janeiro no período do "colera-morbus", prestando inolvidaveis serviços à população.

Ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo do Montevideo, num momento difficil e angustioso para o Estado Oriental do Uruguai, Sinimbu' desenvolveu uma notavel atividade em defesa da soberania daquella Republica ameaçada pelo despotismo de Rosas, "traçando a pagina mais gloriosa da nossa historia diplomatica em todos os tempos". Rejeitou audaciosamente o bloqueio maritimo imposto pelo tirano argentino, "em nome do Brasil e do direito das gentes", a despeito de ter sido o referido bloqueio reconhecido pela França e pela Inglaterra. Ante a resolução inabalavel de Sinimbu', essas duas grandes potencias se desinteressaram pela sorte do trucidado dia-dor portenho.

Deputado provincial por Alagoas, deputado geral em 1843, juiz de direito da comarca de Chapada, no Maranhão em 1845, de Porto Imperial, em Goiás e Cantagalo, na provincia do Rio de Janeiro em 1850. Entrou para o Senado, onde permaneceu nos primeiros anos "em attitude reservada e quase indifferente às evoluções dos partidos constitucionais do regime parlamentar: um que governa, outro que fiscaliza, preparando para succeder-lhe na gerencia do Estado".

Fez parte dos ministerios do barão de Uruguaiana e do marquez de Olinda. No primeiro destes, foi ministro dos Estrangeiros e um dos seus atos mais famosos foi o das Convenções Consulares. No Parlamento atacou rudemente o visconde de Lequinhonha, orador de pulso, que primava pelo generoso mordaz e a quem Sinimbu' conseguia extrair, dia a dia, cronica dos acontecimentos.



"o visconde pulverizou as Convenções com ironias truculentas, com raciocínios irrefragáveis e com aquela eloquencia divida e, em alguns momentos, flamejante na voz, no gesto, nas reticencias, flautando, com o latejo nas barbas e ferozes mãos, a pobre, vitima que se estorcia em mortíferas angustias — nem o senhor Sinimbu' ouso nunca responder-lhe e muito menos, justar armas com um gladiador daquella indomita bravura". Ministro da Justiça em 1864, Sinimbu' deixou traços brilhantes da sua atuação. Reformou o sistema eleitoral, trazendo moralidade para os pleitos politicos. As eleições, que se procederam, então, foram realizadas dentro do maior respeito à soberania popular. "Ressurgiu o Brasil administrativo e politico".

Quem quiser aquilatar o valor da actividade parlamentar de Sinimbu', basta consultar os annals da Camara e do Senado, daquelle periodo da nossa vida politica. Encontrará discursos, pareceres, todos repletores da sua alta capacidade e de sua larga visão de estado e de sua larga visão de estado e de sua larga visão de estado.

Organizou o Ministerio de 15 de janeiro de 1878, de feição liberal, tendo sido então dada a concessão para a construção da Estrada de Ferro Paranaíba a Curitiba.

O visconde de Sinimbu' foi uma figura eminentemente representativa da politica do Imperio. Afirmou-se pelo caráter, pela integridade e pela lealdade. Possuía o titulo de conselheiro do Imperador, comendador da Ordem da Rosa e da de Cristo; Gran Cruz da Legião de Honra; da Ordem Ausiária, Coroa de Ferro; da Ordem Hanoveriana dos Guelphos e era membro do Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

Proclamada a Republica, Sinimbu' não aderiu ao novo regime. Fiel aos seus principios monarchicos afastou-se do curular politico. Falleceu o grande estadista a 22 de dezembro de 1906, aos noventa e seis annos.

O "Jornal do Comercio", fazendo, então, o seu minucioso elogio de homem publico, teve estas palavras que transcrevemos: "Os acontecimentos de 15 de novembro anularam a maxima parte dos parlamentares e estadistas do finado Imperio. Homens de outros tempos, de outra fé e doutro rio, recolheram-se à vida privada. Cheios de pundonor, evitavam

o contacto com a recente ordem de coisas que o regime republicano acabava de fundar sobre os escombros das runas da monarchia constitucional representativa. Honra ao senhor Sinimbu', porque foi dos primeiros dedicados e fides servidores da realza. Foi dos primeiros que revestiram o seu passado de grandeza moral e de abnegação, de alto quato, de verdadeira virtude civica. Quando este nobre coração assim dava o exemplo de conformar-se com o seu passado, o Governo Provisorio da Republica inclue o nome do sr. Sinimbu' no numero dos senionistas do Tesouro, remunerando os desinteressados serviços que outrora prestara à causa da liberdade civil e politica. Faltava ao illustre e eminente brasileiro esta provação, que o obrigou ao maior sacrificio porque passou o seu patriotismo e que pôs em inequívoco relevo a sua fé robusta na dignidade de consciencia da cidadã. Sem se irritar contra o ato do Governo Provisorio, respeitou-o, talvez atenuando a generosidade das intenções puras que o inspiraram. Mais tres annos e o ex-senador alagoano contaria um seculo inteiro de idade, de longa existencia passada sob o influxo de um só sentimento, luminado pelo claror de uma só idéa — da honra e do dever. Nele os contemporaneos não hesitaram em ver o homem privado ao nível do homem publico. Admiravam a mesma cortesia de maneiras, independencia de caráter, firmeza de convicções. Reconheciam que não é do numero dos que desertam da causa, pela qual sempre trabalharam, quando perdida, como soem fazer os cortesãos, que somente se dedicam à fortuna triunfante".

Esse o perfil do homem eminente que, aos 73 annos, dizia da tribuna: "a bandeira não tremará nem cairá das mãos do velho" e cujo nome na de ser sempre um belo exemplo de virtudes morais e civicas, altamente representativas dos homens que exerceram funções publicas no periodo anterior à Republica. Os politicos formados depois de 1889, muito tiveram que aprender nas lições que lhes legaram os grandes e imortais estadistas do Imperio.

AMERICO PALHA.



Spittfire Encontrará Em Criolan o Seu Mais Sero Rival No Clássico "Pereira Lima"

As Estréias de Gibraltar e Bergerac no Handicap Final

Dos sete potros que constituem o campo do Clássico "Pereira Lima", que será disputado esta tarde no Hipódromo Brasileiro, Spittfire é o concorrente mais em evidência.

O filho de Sargentinho acabou de levantar o Clássico "Barão de Piracema", derrotando pela escassa diferença de cabeça o útil Amoroso.

Libre do seu irmão paterno, o penúltimo de Miguel Pontal, a encontrará em Criolan o seu mais sério inimigo. Este último acaba de empatar o Clássico "José Carlos de Figueiredo" com aquele mesmo Amoroso e se este foi derrotado com dificuldade por Spittfire, é lógico que Criolan possa oferecer a mesma dificuldade ao representante da Coudelaria Iná de Morais.

Um outro grande atrativo da reunião desta tarde é a es-

treia dos cavalos Gibraltar, o ex-Mascaron e de Bergerac, o ex-Licenciado, ambos com boa bagagem na Argentina, seu país de origem.

As novas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje, são as seguintes:

1ª CARREIRA

PARANISTA, 55 quilos — Há duas semanas só perdeu para Carduel, mas dominou Balerine, Balerine, Ugeio e Exeter. Se repetir tal atuação, dificilmente perderá.

STAR BRIGHT, 55 quilos — Em seu último compromisso só perdeu para Carduel, mas dominou Peão e Passos. Deve ser visto como um sério inimigo de Paranista.

EXETER, 55 quilos — Es-

trepou há quinze dias, comportando-se muito mal, pois foi o último colocado de Carduel, Paranista, Balerine, Ugeio e Cinema. Deve correr agora melhor.

CURTAIN, 55 quilos — É um estrangeiro, filho de Sargentinho e Milady. Boa filiação e geloso. É da "fábrica" Ex-pedius. Precisamos dizer mais.

CIRIA, 55 quilos — Sexta foi a sua colocação em seu último compromisso, a retaguarda de Nieta, Balerine, Acetona, Arica e Corrida.

É como azar.

EMILIA, 55 quilos — A última colocação em sua última corrida, foi o último colocado de Paranista, Balerine, Arica, Nieta, Balerine, Acetona, Arica e Corrida.

Deve produzir mais.

VALERIANO, 55 quilos — Acaba de derrotar Cortezinha, Nada Mala e Peão. Deve ser incluído no rol dos candidatos ao triunfo.

ROCKMOT, 55 quilos — Sua carreira de estréia está montada em Nada Mala.

Libre da emoção do debut correu melhor.

PASSOS, 55 quilos — Em sua derradeira exibição foi o último colocado de Carduel, Star Bright e Peão. Deve ainda perder para Star Bright.

RIO CASCA, 55 quilos — Viu de Nada Mala, Peão, Valeriano e três Corações. Boa indicação para o placê.

Três CORAÇÕES, 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de derrotar Cortez-

inha, Nada Mala, Peão e Valeriano. Inimigo.

VALERIANO, 55 quilos — Viu de Nada Mala. Foi então uma das últimas a cruzar a meta. Não cremos.

TIA GIZA, 55 quilos — Estrepou há duas semanas, produzindo o desempenho indicado em Nada Mala.

Ainda está "verde".

2ª CARREIRA

SPITTFIRE, 55 quilos — Vem de levantar o Clássico "Barão de Piracema", derrotando Amoroso, Chequer, Cades e Carpete. Está elástico, com justiça, o favorito desta nova prova.

CRIOLO, 55 quilos — Há quinze dias empatou com Amoroso o Clássico "José Carlos de Figueiredo", derrotando Chequer, Teco e Cocite. É o maior inimigo de Spittfire.

URANIC, 55 quilos — É um estrangeiro, filho de Flutur e Balerine.

EXU, 55 quilos — Em seu último compromisso obteve um triunfo sobre Carduel, Paranista, Balerine e Peão.

É o melhor azar da carreira.

CRIOLE, 55 quilos — No Clássico "Costa Ferraz" foi a última colocação de Carduel, Carpincho, Uelandia e Ciria.

CRIOLE, 55 quilos — Vem de dois terceiros lugares, um no Clássico "Barão de Piracema", para Spittfire e Amoroso, e o outro, no Clássico "José Carlos de Figueiredo", para Criolan e Amoroso. Em todo o caso, é candidato ao triunfo.

CARIN, 55 quilos — Há uma semana registrou seu primeiro sucesso em nossas pistas, derrotando Amoroso, Chequer, Cades e Carpete.

tre os quais, Arco Iris e Balerine.

Amamenta a chance de Chequer.

3ª CARREIRA

BRISÉ CORON, 55 quilos — Correu três vezes em nossas pistas para obter outros tantos segundos lugares, um na Bateria, dominando onze adversários, entre os quais

Maratá, Tafetá e Inoranga; o segundo para Ovilho, subjugando Can Can, Beguin e Inoranga e o derradeiro para Ovilho, na frente de Geniparana, Porá, Galinha Morta, Li-

sla, Nobel, Quinzinho, Beguin, Borel e Esperado. Cravus que, desta feita, não perderá.

OPALFA, 55 quilos — Última colocação em sua última exibição, em segunda de Bateria, Brise Cour, Maratá, Tafetá, Inoranga, Quinzinho e Brava, dominando Can Can, Borel, Rosebranca, Cachaca e Alizuri. Discreta.

ALIGURI, 55 quilos — Sua derradeira apresentação está acima indicada. Foi, então, a última colocação.

NÃO cremos.

PORÁ, 55 quilos — Dominou o passado, escolheu Ovilho, Brise Cour e Geniparana. Grande e seria concorrente.

(Conclui na 2ª pag.)

Ressurge a Marinha Brasileira

(Conclui na 1ª pag.)

leiros Mund, na Ponta da Areia, em Niterói, a que lançou ao mar em 17 de setembro desse mesmo ano de 1895, prestou assinalados serviços no prosseguimento da campanha contra o perigo, salientando-se na República ao ataque de Ilha de Redondo, ou Cabrita (sob o comando do 1.º tenente Marques Guimarães), na noite de 8 de abril de 1896, em que teve parte saliente. Tinha esse navio 100 pés de comprimento, 22 de boca e 3 de calado; máquinas de 40 H. P. e duas peças de calibre 32; tendo sido seu 1.º comandante o primeiro tenente Ricardo Greenhalgh; e em 1874 ainda figurava nos quadros do material flutuante da Armada, fazendo parte da Flotilha do Alto-Uruguaçu.

Posteriormente (1893) teve a Armada um pequeno vapor (o "II Greenhalgh"), de casco de madeira, construído por A. B. Wood & Co. e adquirido nos Estados Unidos pelo governo do Brasil, para ser usado como torpedeiro, transformado em torpedeiro.

com 79 pés de comprimento, 10,5 de boca e 1,8 de calado, deslocamento de 13 toneladas e máquina de 60 H. P., mas que nenhum serviço prestou à Esquadra.

O maior tributo de saudade a de glória imerecida que até aqui se presta ao bravo guardamarinha da "Parnalva", sacrificado em Riachuelo, materializa-se no batismo do "II Greenhalgh", que atualmente é o 3.º contra-torpedeiro líder de flotilha em construção pelo novo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, nesta fase de mais celerosas grandezas do país e consequentemente de sua Armada, à égide do Estado Novo.

Dedicar o Brasil a manter sempre acesa a mesma fênix idealismo e de dignidade cívica militar de seu patrono, à sua modernidade, essa modernidade e entusiasmada, que foi a mesma de Greenhalgh e de tantos outros heróis, e que o ajudará a levar para o melhor, o mais forte e mais belo futuro.

As Novas Armas de Guerra Moderna

(Conclui na 1ª pag.)

laboratórios, no recesso dos gabinetes, nos fundos das fábricas, lá estão os sábios, os estudiosos, os engenheiros, os curvados sobre retortas, sobre livros, sobre instrumentos os mais diversos, a experimentar, a estudar, a construir, no intuito de tornar a mina aérea uma poderosa arma, cuja eficácia seja uma realidade e não um problema ainda não resolvido em definitivo.

Os demônios do mal e da destruição não descansam.

Estão vivos, bem vivos, cada vez mais vivos!

Mas se há monstros no crime, como diz o nosso grande poeta, os há também no bem: e estes, para felicidade nossa,

"ressurgirão no epílogo da lenda: os mortos voltarão varrendo os vivos e os máis se afogarão na própria lama!"

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:

F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil oferecendo a libra a 198720 e o dólar a 198690 e comprando a 198720 e a 198690, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia,

O Banco do Brasil ofereceu ontem, para suas cobranças, en-

horranças de outros bancos, qua-

litas e remessas para importação

as seguintes taxas:

A vista:

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

Libra área . . . 198720 198720

Dólar . . . 198690 198690

NOVA YORK, 5.

Abertura:

N. YORK Londres tel. por \$ c 4.03 1/2 c 4.03 1/2

Paris tel. por \$ c 23.75 c 23.75

Amsterdã tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Frankfurt tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Copenhague tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Lisboa tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Estocolmo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Copenhague tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Lisboa tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Estocolmo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Copenhague tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Lisboa tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Estocolmo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Copenhague tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Lisboa tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Estocolmo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Copenhague tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Lisboa tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Estocolmo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Copenhague tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Lisboa tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Estocolmo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34

NOVA YORK, 5.

Abertura:

N. YORK Londres tel. por \$ c 4.03 1/2 c 4.03 1/2

Paris tel. por \$ c 23.75 c 23.75

Amsterdã tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Frankfurt tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Copenhague tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Lisboa tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Estocolmo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Copenhague tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Lisboa tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Estocolmo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Copenhague tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Lisboa tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Estocolmo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Geneva tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Basileia tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Bruxelas tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Oslo tel. por \$ c 2.34 c 2.34

Berna tel. por \$ c 2.34 c 2.34



A DÚVIDA

por M. CORDAY
Tradução de GENIVAL RABELO

to e silenciosamente, ante o pequeno hotel. Sem perceber um minuto, Breau abriu o portão de ferro, atravessou o pequeno jardim que antecedia a casa, esgueirou-se através do longo corredor, subiu a escada e, prendendo a respiração, entrou em seu quarto. Tranquilamente recostado no espelho da cama, sua esposa lia uma longa novela policial.

Gastão sentiu, então, uma súria explosão de ternura e arrependimento. Meteu no bolso o revolver que tinha a mão direita. E, desfazendo-se em amabilidades, quiz apagar a injúria causada à sua boa esposa, pela suspeita indigna. Começou por contar-lhe a aventura, a parada em Bourges, o regresso doloroso e a grande alegria da surpresa. Nem sequer havia ceado. Apenas havia comido um "sandwich" em Orleans. Mas, agora, lá ceia ali mesmo, na companhia confortadora da esposa. Ela não se negaria a tomar uma taça de champagne com um pastel. O próprio Breau se encarregaria de trazer-lhe tudo.

Desceu a escada em dois tempos. Que agil se sentia depois de ter desfeito aquela dúvida atroz!

De repente, ouviram-se gritos agudos. Vinham do quarto do "chauffeur". Breau aproximou-se. Os faróis do carro iluminavam o pátio. Breau viu, estendida no chão, a esposa do "chauffeur" que estendia para este seus braços suplicantes, pedindo-lhe perdão.

Quando viu o patrão, a mulher pediu socorro.

— Ele quer matar-me, patrão! — exclamou, aterrada.

Na verdade, o "chauffeur" empunhava um revolver, em atitude ameaçadora.

— Que há? — perguntou Breau.

O homem, enfurecido, explicou-lhe tudo.

Ela havia demorado em abrir a porta. Elevaram-se, interiormente, rumores de passos precipitados e um murmúrio de vozes. Compreendeu que sua esposa não estava sozinha.

Entretanto, o canalha conseguiu evadir-se por uma janela dos fundos. Ah, mas agora tinha em suas mãos a culpada, e teria de fazer justiça!

O incidente era curioso, pensou Breau. De maneira que, procurando surpreender sua esposa, havia caído ao "chauffeur" uma oportunidade de verificar que estava sendo enganado.

Nem ao acaso, Breau achava-se naquela situação. Sentia-se tão frágil, no momento, que desejava poder comunicar sua felicidade a quantos o rodeavam.

Esse espetáculo grotesco que fazia o "chauffeur" procurando vingar-se da traição com derramamento de sangue, era desnecessário. Breau considerava-se, agora, muito acima dessas misérias que avariavam o homem. Sim, estava em um ambiente tão sereno, que a infelicidade dos demais lhe parecia insignificante. E, cheio de confiança em si, interpostos-se entre os conjuges, dizendo:

— Meu bom amigo, é necessário que sejamos indulgentes na vida. Nada se resolve com o crime; pelo contrário, complica-se mais as coisas. Então calma. Talvez se trate de aparições enganosas. E, em último caso, mesmo que haja infidelidade, que direito temos de impor-nos como juiz a de alguém? Temos acaso a nossa consciência limpa? Errar é humano. Todos podemos errar, chegando o momento. Assim, pois, por que tan-

tos gritos inoportunos? Dê-me esse revolver! Não faça tolice! É mais acertado que você apareça sua esposa, guiando-a pelo bom caminho. O bom marido deve ser, antes de tudo, um bom mestre; deve mostrar-se indulgente, ainda que inflexível em caso de reincidência. E, se não chegarem nunca a entender-se, há um único remédio: a separação.

"Cultura Política"

Conhecer verdadeiramente o Brasil, é estudar conscientemente os seus problemas, as suas necessidades, as suas paisagens, as suas cenas e quadros típicos do seu interior e das suas capitais. Tudo isso evolui com as transformações políticas e sociais, prolongando através do tempo a linha mais pura e mais genuinamente brasileira das nossas tradições. Este é também o objetivo de "Cultura Política", a revista mensal de estudos brasileiros editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. As suas colunas estão abertas aos estudiosos de todas as regiões e nelas colaboram, num admirável esforço de aproximação e compreensão, filhos de todos os Estados do Brasil.

Entre outras colaborações, o número de julho de "Cultura Política" apresenta alguns problemas políticos e sociais, o pensamento político do chefe do Governo, textos e documentos históricos, a atividade governamental e a evolução social, intelectual e artística.

Procurem "Cultura Política" nas bancas de jornais do Rio e São Paulo e em todas as livrarias do Brasil.

Excursão as Cataratas do Iguaçu

O Touring Clube do Brasil, seção de São Paulo, está organizando para o dia 11 do corrente interessante excursão às quedas d'água do Iguaçu. Além de vários Estados do Brasil, os excursionistas percorrerão as regiões fronteiriças da Argentina antes de chegarem às famosas quedas d'água, que constituem, por si só, esplêndido elemento de atração turística.

A partida de São Paulo será às 18 horas do dia 11 próximo, pelo trem "Ouro Verde" da R. F. Sorocabana, em carro dormitório. Os excursionistas chegarão a Porto Tibiriçá, onde iniciarão a viagem pelo rio Paraná.

A chegada a Guairá está marcada para o dia 14, realizando-se, então, uma visita às Sete Quedas. Os viajantes chegarão a Foz do Iguaçu no dia 15 hospedando-se no Hotel Casino Iguaçu.

No Departamento de Turismo do Touring Clube são dadas aos interessados todas as informações necessárias.

PUBLICAÇÕES

UMA ÚTIL PUBLICAÇÃO PARA EMPREGADOS E EMPREENHADORES

O sr. Moaci M. Aquila é um funcionário do Ministério do Trabalho, exercendo, atualmente, as funções de delegado regional na Paraíba, que de há muito se vem dedicando aos assuntos sociais, desde a fundação daquele Ministério. Editado pela Imprensa Oficial da Bahia acaba de publicar o sr. Moaci Mesquita um interessante trabalho a que deu o título de "Guia Sindical".

Além de reproduzir o texto dos decretos sobre a matéria sindical, o autor traça um completo estudo sobre as características do nosso sistema sindical e escreve comentários oportunos sobre essa instituição criada pela Revolução de 1930. E o faz em estilo perfeitamente compreensível e ao alcance de todos os que se interessam pelo assunto.



HA muitos fatos na vida que, justamente por serem tão simples, escapam por completo à nossa consideração... O Sr. já pensou — por exemplo — que depois de seu desaparecimento, sua família também — como o Sr. faz agora — terá que pagar aluguel de casa todos os meses?

O Sr. sabe disto. E sabe que não é só o aluguel que terá de ser pago... Todos os meses, outras contas e despesas virão, obrigatoriamente, como as de gêneros, de vestuários, de escola, para seus filhos... Sua esposa não vai, portanto, precisar de dinheiro só na ocasião de seu desaparecimento, mas sempre, todos os meses, anos e anos seguidos... Considerando esses fatos, não lhe interessaria conhecer um plano de seguro capaz de garantir à sua esposa uma renda mensal? Consulte — sem compromisso — um Agente da Sul America.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Mesmo ganhando apenas 1:500\$000 por mês o Sr. pode deixar à família uma renda fixa e certa de 500\$000 todos os meses!

As principais despesas que sua família vai ter — inclusive as de educação de seu filho — o Sr. poderá deixar desde já garantidas, com uma renda de 500\$000 que a Sul America pagará todos os meses, durante os 20 anos que se seguirem ao seu falecimento.

Não se preocupe se, agora, essa renda lhe parece pequena. Pense apenas no que valerão essas 500\$000 nas mãos de uma viúva — todos os meses, durante 20 anos! Pense que essas 500\$000 juntos a outros recursos que o Sr. puder deixar, já servirão de muito para facilitar os encargos futuros de sua esposa. Peça, com o "coupon" abaixo, o folheto que explica o modo de proteger a família a preço módico. Se o Sr. ganha menos ou mais de 1:500\$, por mês, a Sul America tem outros planos a oferecer-lhe.



À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO

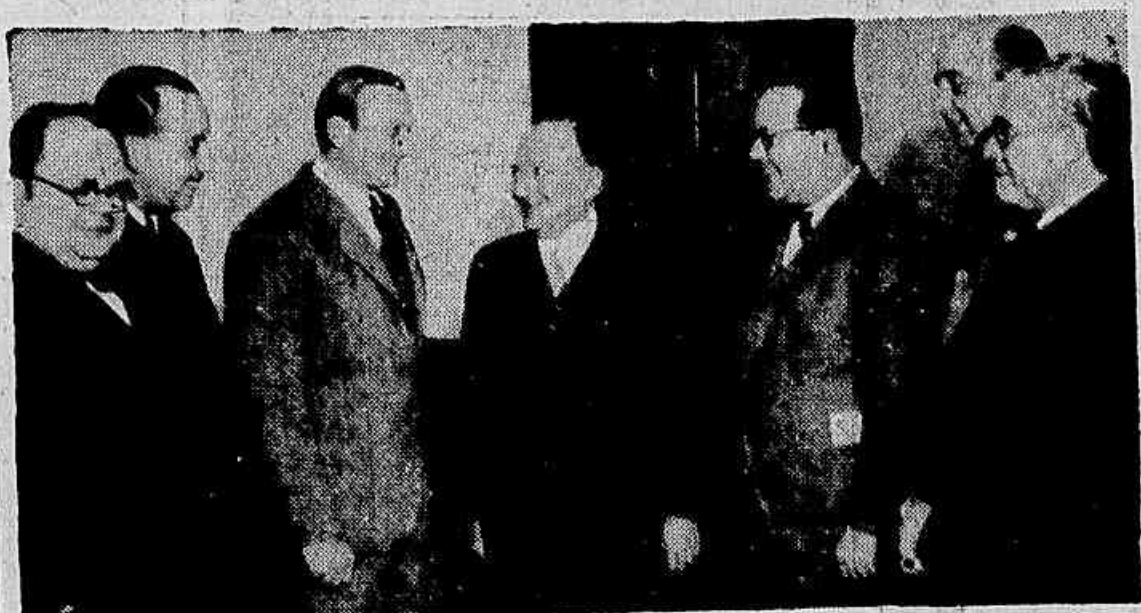
Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre esta modalidade de seguros.

8 GGGG - 6 9

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

A Embaixada Médica Argentina

COMO ESTA' COMPOSTA A DELEGAÇÃO DO PAÍS AMIGO, QUE CHEGARÁ A ESTA CAPITAL NO DIA 10 DO CORRENTE



Os médicos argentinos em visita à Embaixada Brasileira em Buenos Aires, vindo-se da esquerda para a direita os srs. dr. Emilio Corbiere, dr. Miguel Montenegro, Antonio de Liello, diretor da Radio Belgrano; Rodrigues Alves, embaixador do Brasil; Arturo Tigier, dr. Bernardo Guilherme e dr. Ramon Beltran.

Deverá chegar a esta capital, no dia 10 do corrente, vinda de Buenos Aires, a Embaixada Universitária Extraordinária ao Brasil, composta de médicos eminentes da República Argentina, os quais, representando algumas das mais destacadas associações médicas da nação amiga, deverão permanecer alguns dias entre nós. Durante a sua estada no Brasil, a embaixada entrará em contacto com o mundo oficial, associações médicas científicas e demais elementos da nossa melhor sociedade.

Fazem parte da embaixada, que se compõe de cento e noventa membros, nove doutores altamente conceituados nos meios argentinos.

São Paulo, as estações hidro-minerais e as nossas cidades de vilagem serão visitadas pelos ilustres cientistas, para os quais se prepara condigna recepção.

A embaixada compõe-se dos seguintes membros:

Doutores: Luis de La Cruz Paiva Durez, Marta Amelia Brancato, Juana Jachsky de Abramovich, Elisa Maria Trancoschi, Alis Mansur, Elisa Sara Wecker de Fiermini, Maria Rosa Helman, Taube Zeise de Le-

desma e Mercedes Marcelina Herrera.

São os seguintes os médicos componentes da embaixada:

Doutores: Arturo A. Tigier, Bernardo J. Guilhe, Juan Ramon Beltran, Mario Soto, Antonio Euleterio Carrascosa, Isaac Schtirbu, Alejandro Lopes, Arturo Pérez Chacon, Juan Goychea, Odolfo Rubinstein, Domingo Ledesma, Samuel Rajcovan, Carlos Alberto Castro, Oscar Luis Benavente, Adolfo Speratti, Ergasto Guitarte, Roberto V. Valente, Samuel Scherer, Moisés Schere, Luis G. Bouzar, José Maria Marquês, Magari Piqué, Fausto Carlos Tucchi Isaac Roimiser, Elias Galante, José Maria Florini, Cecilio Skillar, Ricardo A. Schere, Reinaldo Luis Favergioti, Julio V. Monteverde, José Maria Carbone, Osvaldo Corneli, Tomas Segundo Molina, Segundo Gimenez, Juan José Bottazzi, Antonio Castro, Juan Serafin Cataneo, Ignacio Santa Cruz, Daniel Tomas Zurneta Talens, Raul Pastorini, Armando Ricardo Viviani, Luis José Monti, Leonardo Tomas Rivara, Lorenzo Roberto Lauria, Carlos Alberto Agustín Martí Más, Emi-

lio Corbiere, Raul Litmanovich, Maria Hipólito Iglesias, José Pedro Alejandro Signorini, José Julio Ramón Iurbe, José Pezera Káfi, Enrique Gustavo Bergdolt, Carlos Maria Gesino, Washington Helmouth Bilfeldt, Hector Eduardo Buteler, Luis Maria Castellano, José Maria Vanella, Luis Hercules Abad, José Manuel Pinedo, Rafael Quessa Mauricio Litmanovich, Osvaldo Pinedo Vallone, Domingo Di Benedetto, Carlos Maria Calvo, Jorge Nacif, Carlos Humberto Arias, Pedro Oscar Lagos, José Gregorio Esatani, Alfredo Videla, Jaime Coronel, José Carlos Carlos Julio Magri, Ruy Antonio Smith, Leon Morra, Humberto Fracassi, Leopoldo Gonzalez Terrent, Hector Genaro Cervite, Jorge Constantino, Carlos Aquilino Laje Winkamp e Euclides Geronimo Orestes Poletto.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 às 7

LIVROS NOVOS

"JANELAS FECHADAS"

de José Montello.

Edição pelos Irmãos Pongetti, com o selo do romance "Janelas Fechadas", de José Montello. O autor não é um estrangeiro. Representa ele uma das mais vigorosas afirmações da moderna geração brasileira que se dirige das províncias para o centro. Maranhense, José Montello, desde muito se dedicou à vida do jornal e atualmente é crítico literário de "Dom Casimiro". O autor tem em preparo a "Trilogia da Província", composta de três romances: "Janelas Fechadas", "Sobrado" e "Cidade Iluminada". É o primeiro deles que vem de fora para a vida literária. O que, desde logo, se observa no romance de José Montello é a beleza do estilo, a riqueza, sem artifícios, sem falsas convulsões literárias. O autor escreve não somente para ser compreendido, mas para ser sentido. Por isso mesmo, as frases do seu livro são humanas, são verdadeiras, são encheadas. Nas suas palavras há uma beleza, uma nobreza, uma dignidade de vida da província, da qual ele fixa evidências, constatações e notações. O livro é um exemplo da obra desse brilhante escritor maranhense que o Rio de Janeiro poderá ser devidamente examinado pela crítica. Na apenas um gesto, o leitor de uma notável, destinada a seu valor e os aplausos que mereça o seu autor. A nova geração literária da nossa pátria, reunindo num gesto o melhor da inteligência, a falsa concepção do romance sensacionalista e perturbador dos bons costumes sociais, envereda pelo verdadeiro caminho. Isto é, o livro "Janelas Fechadas", de José Montello, de fora para a vida literária, de fora para a vida literária, de fora para a vida literária.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Dr. Victor Côrtes

Dr. Renato Côrtes

Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 18 horas

RUA APARELHO PORTO ALEGRE, 70 - 9.º andar

Esquina de México

Tel. 22.5330

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

Diretor da Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto S/A

Vias Urinárias - Mictúria de Senhores - Partos

Consultório: Rua da Carioca, 64 - andar das 16 às 19 - Tel. 22.4774

CARRERAS	Animais de melhor atunção nas últimas reuniões	Recomendavela pelas suas origens	Peles seus "entr'albeurs"	Peles seus Joqueis	Devem correr bem	Bom placê	Recomendavela pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Paranista Star Bright Ciria	Exeter Star Bright Ciria	Star Bright Exeter Curtain	Curtain Star Bright Paranista	Paranista Curtain	Paranista	Paranista Star Bright	Paranista Curtain Exeter
2º Premio	Nada Mais Valeriano Três Corações	Rockmoy Nada Mais Pipa	Três Corações Nada Mais Acaia	Acaia Pipa Três Corações	Nada Mais Pipa	Nada Mais	Nada Mais Valeriano	Nada Mais Três Corações Pipa
3º Premio	Spitfire Criolan Carin	Criolan Checker Carin	Checker Carin Criolan	Carin Checker Spitfire	Spitfire Criolan	Spitfire	Spitfire Criolan	Spitfire Criolan Checker
4º Premio	Brise Coeur Porã Tafetá	Nobel Brise Coeur Jagunco	Nobel Lilia Jagunco	Forã Galinha Morta Nobel	Brise Coeur Porã	Brise Coeur	Brise Coeur Tafetá	Brise Coeur Nobel Porã
5º Premio	Albarran Galbu' Salonára	Albarran Galbu' Salonára	Pereira Albarran Arloch	Cetro Albarran Arloch	Galbu' Albarran	Galbu'	Malsana Albarran	Galbu' Albarran Pereira
6º Premio	Tambor Carocho Barulho	Aventureiro Cururipe Uruaia	Souvenir Barulho Uruaia	Barulho Uruaia Tambor	Tambor Carocho	Tambor	Tambor Carocho	Tambor Carocho Souvenir
7º Premio	Polux Plumazeo Sapateador	Afago Sapateador Plumazeo	Indaiatuba Obus Afago	Afago Shoeblack Polux	Polux Shoeblack	Polux	Afago Shoeblack	Polux Afago Indaiatuba
8º Premio	Canoa	Montesa Berzerac Gibraltar	Gibraltar Tucan Atis	Atis Gibraltar Canoa	Gibraltar Berzerac	Gibraltar	—	Gibraltar Atis Canoa

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

PREVISÕES ASTROLÓGICAS

Um Retrospecto Necessário - A Astrologia Mundial e a Astrologia Individual - Um 'Score' Elevado - Pode-se Prever? O Quase Impossível do Problema - Uma Fonte de Erros

Exclusividade do DIARIO CARIOCA — Por BATISTA DE OLIVEIRA

Os resultados conseguidos nestas reportagens em que eu venho procurando estabelecer, através do movimento dos astros, o curso e os rumos da presente guerra, já me impõem um estudo retrospectivo para inferir da validade dos meios de que dispõem os astrólogos para antever os acontecimentos num setor de atuação tão difícil como é o da astrologia mundial.

Na astrologia genética trabalha-se num campo limitado pela própria natureza dos problemas. Parte-se de uma única causa para múltiplos efeitos, enquanto que, na astrologia mundial, abordando questões de uma feição absolutamente diversa, toma-se como ponto de partida uma multiplicidade de causas para se chegar a um único efeito.

Imaginemos o trabalho sobrehumano com que teria de arcar o astrólogo que, em um dia qualquer do ano de 1930, por exemplo, quisesse dizer algo sobre a guerra atual, para ele ainda nas locubrações do futuro. Qual seria o seu ponto de partida? Os temas das nações, os horoscópos dos governantes, reis e ministros? Mas isso seria uma tarefa acima de todas as possibilidades e irrealizável, além do mais, pela carencia absoluta do material que pudesse torná-la prática.

A quantos erros estão sujeitos os astrólogos, apesar do cuidado dispensado às investigações a que se entregam e não obstante a capacidade e a idoneidade que lhes sejam reconhecidas, tendo de lançar mão de elementos incompletos e de dados de procedência duvidosa, na maioria dos casos, para tirar dos temas assim preparados, as suas predições?

A ASTROLOGIA MUNDIAL

Quando do início desta série de reportagens, eu expus com a maior clareza, as minhas reservas acerca dos métodos de pesquisas correntes, quanto aos temas horoscópicos das pessoas morais, povos, nações, fatos e coisas, e ainda na reportagem publicada no dia 14 de maio, sob o título "A Lei da Vitória", disse eu textualmente: "E' apenas com o intuito de satisfazer a natural curiosidade dos leitores do DIARIO CARIOCA que eu me animo a formular algumas previsões à margem do tema horoscópico de um fato histórico, ou simplesmente de um fato, tecnicamente preparado pelos processos ordinários da construção do horoscopo de uma pessoa."

Eu milito na numerosa fileira dos astrólogos que não aprovam esse processo. Acho que o "nascimento" das coisas e dos fatos não obedece às mesmas leis "genéticas" a que está sujeita a desceida de um espírito ao mundo da matéria.

Infelizmente, em astrologia mundial, não dispomos de outro meio para estudo. Todas as pesquisas possíveis com a eliminação desse método ainda incomprovado, não de se processar por meios indiretos, o que representa, sem dúvida, um lado falível das conclusões a que se possa chegar.

Como poderel estudar, astrologicamente, a posição da América do Norte, por exemplo, se não lhe posso levantar a carta planetária do nascimento? Admitindo-se mesmo que me fosse presente a hora exata em que a nação americana se organizou, seria lícito construir-se o seu tema, adotando-se a mesma técnica empregada no levantamento da carta planetária de uma pessoa qualquer? As pessoas civis ou coletivas estão sujeitas às mesmas leis astrais das pessoas físicas? Essa é questão.

As minhas interrogações denunciam com toda clareza, que eu não tenho uma opinião firmada a tal respeito. Não dou nem nego, pois, o valor que lhe atribuem os apologistas do método em questão. Investigo, estudo o assunto, para um dia pronunciar-me a respeito. O material até agora colhido não me autoriza qualquer antecipação.

Reconheço, no entanto, que a margem desses temas ainda não justificadas, se chega, por vezes, a conclusões que lhes dão uma certa autoridade pelas coincidências flagrantes estabelecidas à margem dos acontecimentos. Isso, porém, não é tudo, para os autorizar.

Na reportagem de 1º de junho, repensando o assunto, eu acrescentei: "A Astrologia Mundial é um dos ramos da Divina Ciência dos Astros, mais difíceis de ser trabalhados, dado o caráter indireto dos elementos de que dispomos, direto dos astrólogos, para formular qualquer previsão."

Somos obrigados a apreciar e a prever os acontecimentos que alteram a vida dos povos, que sacodem os reinos e que agitam as nações, mudando as condições da existência coletiva sob os

diferentes aspectos das organizações sociais, através das ações e das reações dos homens que ocupam os postos de direção no governo dos países que são, por força da sua liderança incontestável, os orientadores da política do mundo e da ordem internacional.

E' impossível, que num estudo de tamanhas proporções e tão complexo assim, não estejam sujeitos a apreciações menos procedentes e a conclusões menos justas, os que se animam a fazê-lo.

A percentagem, por infima que seja, das apreciações procedentes e das conclusões que os fatos tiverem confirmado nesse particular, deve ser sobrestimada, altamente valorizada, por constituir um testemunho da verdade astro-lógica e consequentemente da possibilidade científica da previsão dos acontecimentos.

Na astrologia genética o astrólogo tem o seu trabalho, embora arduo, e de uma responsabilidade imensa, extraordinariamente simplificado pelo caráter particular da ação, pela feição restrita e individual dos problemas que lhe são propostos. Na astrologia mundial, porém, a feição do caso é toda de ordem geral. Deparamo-nos com um problema de conjunto, resultante de fatores múltiplos e os mais diversos, e por vezes até mesmo antagonísticos, tendendo a fins diferentes daqueles a que foram ou a que são constringidos.

Em examinando essa sobrehumana tarefa a que os astrólogos por vezes se impõem, de dizer alguma coisa a respeito da sorte do mundo, através de temas individuais, por meio das cartas celestes dos autores da história humana, reis e ministros, generais e chefes de Estado, um dos grandes investigadores modernos emitiu esta opinião tão justa ante a enormidade do problema: "E' mais difícil ler o futuro do que abrir, com as unhas, um tunel sob os Alpes. O melhor seria ficarmos tranquilos. Mas o homem é condenado, sem dúvida, por força da parte escrita do seu destino, a procurar o desconhecido onde quer que ele se encontre. Avancemos, pois!"

"SCORE" ELEVADO

Eu quero, para meu próprio governo, verificar através das minhas mais recentes pesquisas, até onde esses métodos de estudo em princípio recusados, se podem justificar.

Quantas previsões formais fiz eu, até agora, nestas reportagens? Quantos prognósticos categóricos estabeleci, quantas datas arrolei como certas para acontecimentos previstos?

Na reportagem publicada a 26 de março deste ano, falando sobre Pierre Laval, eu afirmel solenemente: "Laval não voltará ao poder".

O nome do antigo político de França esteve no cartas diversas vezes, de volta da minha previsão. Os alemães exigiram a sua volta, ao governo de Vichy. Darlan lhe propôs um meio termo, falou-se muita coisa... mas Laval não voltou e já agora o seu nome não é mais lembrado, apesar do caráter ainda mais íntimo tomado pela colaboração franco-alemã. Eu devo marcar um ponto ganho nas minhas previsões, o primeiro, por sinal, nestas reportagens.

No dia 1º de abril, estudando o tema de Pedro II da Jugoslavia, quando ainda era indecisa a atitude da Alemanha, nos Balcãs, eu afirmel textualmente: "Agora no mês de abril, logo nos primeiros dias, a base do Fatum planetário pela posição ocupada por Júpiter, solidário de Urano e por Saturno, sob os olhares de Venus que, no dia 27 de março, estava em conjunção íntima com a cauda. Se algo de singular não se der para o país de Pedro II, até então, ele não poderá fugir aos acontecimentos". Não tenho necessidade de lembrar o que ocorreu na Jugoslavia, nos primeiros dias de abril, como prevê. Marcarei, porém, o meu segundo ponto.

Na reportagem de 23 do mesmo mês, estudando o transito evolutivo de Hitler, referente ao seu quinquagesimo segundo aniversário, eu concluí: "Agora, sob as influências fortes e constantes do Leão, o Fuehrer vai ficar cheio de confiança em si mesmo, tornar-se-á onivaldeído das suas glórias, convencer-se-á de que nenhum poder no mundo enfrentará, com vantagem, ao seu."

Nessa presunção o ditador nazista se atirará a empresas tremendas. Todos os rigores previstos para esta guerra, e as ameaças de exterminio total, tantas vezes formuladas pelo Fuehrer e por seus seguidores, encontrarão um clima propício nos próximos meses, à sua realização. Hitler passou de "ciclóide", sob a ação da Virgem, a um "constante" submetido ao influxo do Leão". E prosseguindo: "De mãos lúxas nos Balcãs, porque a

batalha da Grécia será ganha entre os dias 26 e 28, por ocasião do transito da Lua pelo amas do Touro, é bem possível que Hitler se aventure à invasão das linhas Britânicas, superando desse modo, na sua ousadia, ao próprio Napoleão".

Já na reportagem do dia 18 de maio, falando sobre o presidente norte-americano, eu me referi ao prognóstico acima, então realizado em parte, dizendo: "Até parece que eu "ante-vi" a declaração feita dias depois, por Adolf Hitler, no Reichstag, dando contas à Nação, das vitórias alcançadas nos Balcãs, finda a batalha da Grécia. Isso foi no domingo, 4 de maio. Hitler disse orgulhosamente o mesmo que eu escrevi sete dias antes: Nenhum poder no mundo poderá enfrentar o meu".

Além disso, a batalha da Grécia foi ganha precisamente no dia 28. Apesar de anunciada há muitos dias a vitória das tropas nazistas, so no dia previsto pela astrologia conseguiram as tropas alemãs atravessar as últimas resistências e entrar em Atenas. Posso marcar agora mais dois pontos, no acervo das previsões confirmadas pelos fatos. Tenho quatro, ao todo.

As conclusões desfavoráveis a que cheguei em estudando o tema da nova monarquia croata, estão sendo confirmadas pelos fatos. Indicado há tanto tempo, pela Casa de Savoia, para sentar-se no trono fatídico preparado por Ante Pavelich, o duque de Spoleto ainda não se animou a fazê-lo. As honras reais, o fausto da corte, as vantagens da posição, a soberania e a majestade do exercício, nada disto conseguiu dominar o pavor instintivo do duque e ele vai prudentemente adiando a posse do trono, esperando talvez o aparecimento de um outro que se disponha a experimentá-lo. E assim, o "Reino" vai ficando sem rei, constatando-se no mundo mais um trono vazio.

Não contarei mais um ponto, desta vez. No caso acima, não se tem, positivamente, a confirmação de um prognóstico, mas apenas a verossimilhança de uma situação com o meu modo de pensar.

Na reportagem intitulada "O Signo do Touro", publicada no dia 1º de junho próximo passado, eu disse em me referindo aos acontecimentos que poderiam ocorrer depois de concluída a batalha de Creta: "A guerra vai entrar numa fase de amortecimento das operações numa espécie de modorra intencionalmente forçada". E acrescentei que algo seria feito no sentido da paz.

Realmente, concluída aquela carnificina, os alemães desfecharam uma nova ofensiva de paz, tão forte que o próprio Churchill e o presidente Roosevelt julgaram prudente fazer, eles mesmos, uma declaração formal, desmentindo os rumores insistentes acerca de negociações que estariam sendo preparadas.

Conto já, nesta altura, uma meu dúzia de tentos conquistados honestamente, no exercício difícil da interpretação astro-lógica, desprezando com o maior despreendimento deste mundo, uma porção de pontos menos valiosos ou que me poderiam ser de algum modo contestados.

No passivo eu vejo apenas dois pontos que eu lealmente considero perdidos. Refiro-me às reportagens dos dias 12 e 15 de junho, esta sobre o Camarada Stalin e aquela sobre o transito de Marte pela Cauda do Dragão, relacionada à primeira, à possível entrada da América do Norte na guerra e a segunda, à posição da Rússia em relação à Alemanha.

Os Estados Unidos não declararam guerra à Alemanha, no dia 26, e a Rússia que, no meu modo de ver, estava apenas despistando o mundo, mas na realidade fazendo o jogo do Fuehrer, foi invadida pelos nazistas e está sofrendo todo o peso das armas alemãs. Alguns leitores do DIARIO CARIOCA escreveram-me nesse sentido, anotando o insucesso da previsão.

Eu entrego, como já dei a entender, os dois pontos contestados, sem protesto. Permito-me porém, uma observação.

Eu não prognostiquei a entrada dos Estados Unidos na guerra para o dia 26. O que eu prognostiquei foi a participação da América do Norte no conflito, de um modo direto, por meio de uma guerra declarada. Não fixei o dia em que tal coisa terá de acontecer.

Quando ao transito do dia 26 eu o tomei como a data do ano mais indicada para tal acontecimento, isto é, como o instante astro-lógico mais propício ao deflagrar das novas perturbações previstas.

Transcrevo as palavras com que abri a mencionada reportagem do dia 12. "Numa das minhas últimas reporta-

Para sentir-se
MAIS MOÇO APÓS OS 40



lembre-se destas
duas exigências...

- 1 — Um generoso suprimento diário de vitaminas
- 2 — Uma absorção fácil



PARA muitas pessoas, os anos comecem a pesar após os 40... Por dois motivos: 1º - a dieta normal raramente fornece todas as vitaminas necessárias; 2º - com a digestão menos vigorosa, os valores dos alimentos não são aproveitados na íntegra. Mas essas deficiências são compensadas ingerindo o alimento-suplementar Fermento Fleischmann — fonte natural das múltiplas vitaminas do Complexo B e de vitamina D. Adicione à sua alimentação dois tabletes diários de Fermento Fleischmann e veja depois o seu novo ânimo.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Sob a presidência do comandante Francisco Radler de Aquino, secretário-geral do Instituto Brasil-Estados Unidos, afim de eleger os membros da diretoria e do conselho consultivo para o ano social 1941-1942.

Foi eleito por aclamação a seguinte diretoria: Presidente: dr. Eugênio Guadalupe, 1º vice-presidente — Frederico J. Cunningham, 2º vice-presidente — sr. Branca Fátima; secretário — dr. Osvaldo Trigueiro; tesoureiro — sr. Stephen P. Danforth; vogais — sr. John P. Durtis e senhora Rinhá Consuelo Pinheiro.

O Conselho Consultivo ficou constituído das seguintes pessoas: dr. Ademar de C. Jobim, sr. Ana Amélia C. de

Radios Reconstruidos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fador — Em 20 meses EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

Mendonça, dr. Ari Fernandes Brown, dr. José Londres, nvs. Lillian H. Sylvester, mr. Prescott Childs, dr. Raul Fernandes, sr. Regina Veiga, mr. Richard Lapera, dr. Rodrigo Otávio Filho, mr. Russel Lee Miller, mr. S. E. Pierpoint, Mrs. W. H. Stickney.

terpretando os temas, limitando-me a ler o que vejo escrito, não tive dúvida em julgar enganados os que acreditassem numa atitude de Stalin contrária aos interesses do Fuehrer, no momento.

Na verdade eu estudei, apenas, o caso Stalin. Talvez tivesse concluído de modo diferente, se tivesse estudado o caso de Hitler, conjungando os dois. Mas, de qualquer modo, o engano foi patente. No primeiro caso, certamente pela falsidade do material de estudo (correm mundo quatro horoscópos de natividade de Stalin, de domificação diferente) e no segundo se se desse o engano, eu teria agido com negligência imperdoável.

Estou convencido de não ser real a data, ou pelo menos a hora tomada como sendo a do nascimento de Stalin.

Colhi os dados no "Almanaque Astro-lógico Chacornac", publicação autorizada pelo seu passado e que tem merecido as preferências dos astrólogos europeus.

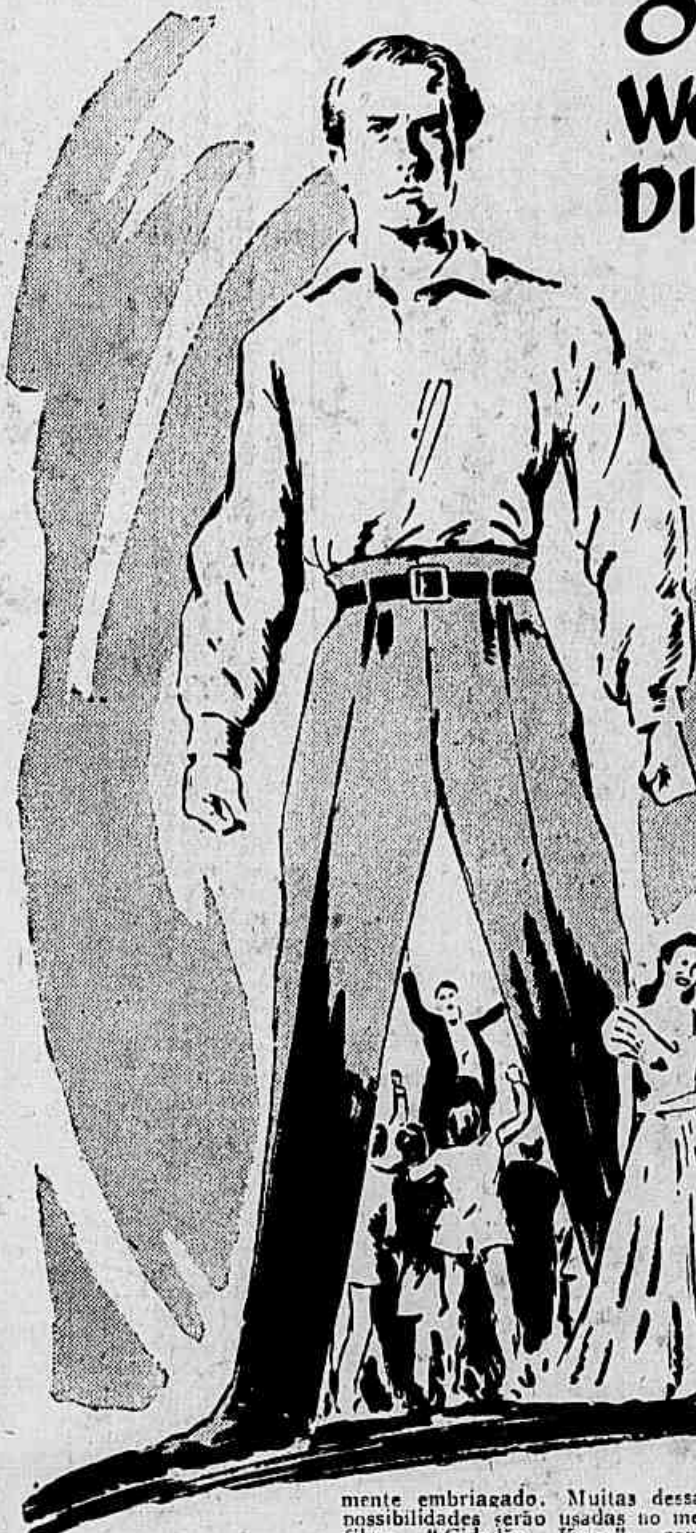
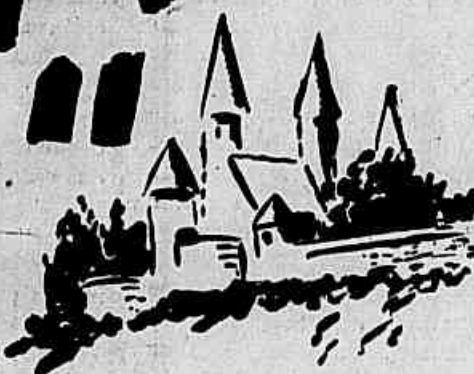
Agora, porém, eu estou vendo a possibilidade de estar errada a indicação do mencionado almanaque, pois acabo de lhe descobrir uma lacuna da mesma natureza dessa que lhe quero atribuir.

Diz a referida publicação haver nascido o rei Jorge da Inglaterra no dia 14 de dezembro de 1895. Ora, os jornais cariocas registraram em dia do mês passado o aniversário natalício de S. M. Britânica. O rei da Inglaterra não nasceu em dezembro mas em junho, como o confirmou a Embaixada Britânica, endereçando aos jornais os seus agradecimentos pelas referências feitas ao monarca no dia da sua data natalícia.

Com essas explicações e com a indulgência dos leitores, ficarei reduzido de muito a minha responsabilidade no caso de Stalin. Vou retificar a hora do seu nascimento, à margem dos acontecimentos que estão se verificando e me apresso para dar uma opinião acerca do desfecho do conflito russo-russo, para mim um incidente, a mais, na luta do Eixo contra a Grã-Bretanha, incidente que terá apenas o mérito de lhe tornar ainda mais segura, a sua já forte e incontestável possibilidade de vitória. Não tenho dúvida. A causa do direito tri-

ORSON WELLES E' A UNICA PESSOA EM HOLLYWOOD QUE POSSUE CONTRATO PARA PRODUZIR, DIRIGIR, ATUAR E ESCREVER... O seu mais recente film é

"CIDADÃO KANE"



Um contrato nunca feito antes, com artista algum, foi assinado entre Orson Welles e a RKO Radio Pictures. Por esse contrato Orson é autorizado a escrever, produzir, dirigir e interpretar os papéis centrais dos seus filmes, contratar os demais personagens, supervisionar o corte dos filmes e fazer os "trailers". Também deram-lhe a oportunidade de tentar novos efeitos de som, e por em pratica outras ideias de ordem técnica que ha muito residem no seu cerebro.

Apesar de tudo o que se tem escrito sobre esse homem cuja originalidade marcou, aos vinte e três anos, como a figura mais interessante dos palcos norte-americanos, nada no entanto se disse sobre o seu amor pelas coisas da técnica e da mecânica. Quando lhe falamos sobre o novo metodo de fazer filmes em terceira dimensão o seu entusiasmo foi imenso. "Eis uma coisa que me interessa grandemente, disse-nos ele. Quero aprender tudo o que possa sobre dimensão e fotografia. Muitas das minhas horas passadas com técnicos de som e de fotografia fazendo-lhes dezenas de perguntas. Adoro o departamento de efeitos especiais de som. Agora sei que não existe coisa alguma que eu possa inventar que eles não possam realizar. Eu posso desejar tudo em materia de som e fotografia, porque sei que eles me darão justamente o que imaginei. Não avaliam o quanto me agrada envolver-me nesses problemas técnicos. Vejo extraordinarias possibilidades nesse campo, que sinto-me completa-

mente embriagado. Muitas dessas possibilidades serão usadas no meu filme "Cidadão Kane", como também procurarei empregar nele som de "terceira dimensão".

Finalmente, como é Orson Welles? Na minha opinião ele tem tantas facetas que se assemelha a um espelho. O que se vê dependendo da maneira pela qual se vê... Interessante que quando eu disse a um dos meus amigos que iria curtisitar Orson Welles na sua propria residencia, ele duvidou da minha sanidade mental. O homem era por demais excêntrico para dizer qualquer coisa que pudesse satisfazer-me, dizia ele.

Mas eu vi realmente Orson Welles. Ele é bastante alto, e uma das suas características mais agradáveis é a voz. É uma voz cheia, bem modulada, uma voz que convence e fascina. Notase imediatamente em Orson Welles um grande dinamismo e uma extrema energia. Orson fala com grande facilidade e parece ser muito jovem. Quando cheguei, ele recebeu-me no "hall" e depois de aconselhar-me a procurar a poltrona mais nua perguntou o que eu queria beber. Disse-lhe qualquer coisa e ele desapareceu para voltar dois minutos depois, sem aparentar, levemente que fosse estar esperando ser entrevistado. Começamos a falar como dois bons amigos. Falamos naturalmente de Hollywood. "Creio que é uma grande cidade, disse-nos ele, mas por enquanto nada vi, porque trabalho atualmente muito para que me sobre tempo

para visitar "night clubs" e outros pontos de maior importância. Welles tem gratas recordações de San Francisco. Foi naquela cidade que com dezoto anos de idade, ele começou a usar barbas posticas, afim de aparecer mais idoso e poder ingressar em todos os lugares. Foi lá também que Katharine Cornell, com quem trabalhava, reprovou-o, em altas vozes, num restaurante, por usar barbas falsas.

Desde os oito anos de idade, a sua vida tem sido rica em aventura e vitalidade. Welles com pouca idade começou a impressionar o mundo com as suas irradiações a sua força dramática e a sua intensa energia. Welles trabalhava dezoito a dezenove horas por dia, e aos vinte e três anos de idade, era um bem sucedido produtor, escritor, ator e proprietário de um teatro. E a sua popularidade redobrou por ocasião da sensacional invasão dos Marcianos irradiando que causou tremendo pânico nos ouvintes norteamericanos.

Diversas propostas lhe foram enviadas por estúdios cinematográficos mas a ele não interessava aparecer como diretor, ator ou mesmo produtor, e muito menos lhe interessava escrever peças para o cinema. Não se tratava de orgulho de rapaz talentoso, mas apenas Orson sempre achou que seria muito melhor sucedido quando toda a responsabilidade de uma coisa caísse unicamente sobre ele. Não lhe faltavam elemen-

tos para se encarregar ele apenas de todas as coisas separadamente. E só nessas condições ele iria a Hollywood. Assim, ou de maneira alguma.

Finalmente, foi a RKO Radio Pictures quem ofereceu a Welles o unico contrato que ele aceitaria: para produtor, autor, diretor e ator, e ainda com "carta branca" para produzir o seu filme. Welles está satisfeito porque acredita que o cinema lhe oferece ainda maiores oportunidades do que o rádio e o teatro: o cinema dispõe de elementos mais completos que lhe permitem revolucionar inteiramente a industria. Para ele o cinema vai entrar numa nova fase, e poderá tornar-se muito mais importante do que a televisão. Welles é um "crente" da televisão.

Hollywood já tem agora a certeza de que esse cerebro extraordinário e essa terrível energia darão a industria do cinema aquilo de que ha muito da vinda necessitando. Por isso, Hollywood já teve ocasião, e como quase todos os Estados da União Americana, assistir ao primeiro filme de Orson Welles "Cidadão Kane". E "Cidadão Kane" é uma obra de arte que honra a industria norteamericana de filmes.



Kaufmann



Cantax do Dia

São Luis e Carolina — "As 3 Noites de Eva" (Paramount) com Barbara Stanwick e Henry Fonda. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "A Canção do Deserto" (Ufa) com Sarah Leander — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "As 3 Noites de Eva" (Paramount) com Barbara Stanwick e Henry Fonda. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Met — "Virgínia Roxmânica" (Paramount) com Fred Mac Murray — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Isto é Amor" (Columbia) com Melvyn Douglas e Rosalind Russell. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Clorin — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Pinça — "Um Casal do Barulho" (R. K. O.) com Carol Lombard e Robert Montgomery — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "No Fim do Ocu" (Metro Goldwyn) com os irmãos Marx — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Mulheres na Guerra" (Universal Pictures) com Wendie Barrie e Patrick Knodes. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Brandy — "Canção do Milagre" (R. K. O.) com José Mojica — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colossal — "A Escrava Branca" (Broadway Program) com Viviane Romance — No palco: às 8 e 10.10 horas — "show" inteiramente novo.

Cinec Trianon — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada. Cines e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "A Flama da Liberdade" e "Nas Asas da Dança".

Parisiense — "Noites Argentinas" e "Senhorinha Sandy".

Opera — "A Pecadora" e "O Homem dos Olhos Esbugalhados".

Metropole — "Marta do Divorço" e "Bala Assassina".

Popular — "A Volta de Frank James" e "Deem nos Asas" e "Bairros de Nova York".

Popular — "Sepulcro Indiano", "Vingança dos Dalton" e "Mulheres sem Nome".

Prinar — "A Fúria Branca" e "Noites Argentinas".

Floriano — "Ao Sul de Pago-Pago" e "Fazenda Estrelas".

São José — "Serenata Tropical".

Iris — "O Gavião do Mar".

Ideal — "Nenon" e "Uma Garota Ruidosa".

Mem de Sá — "O Renegado".

Lupa — "Céu Azul" e "Um Entero Adiado".

BAIRROS

Pollitama — "A Garota do Circo" e "Bando do Jovial".

Pleia — "Levante-me meu Amor".

Roxi — "Serenata Tropical".

Pleneta — "A Flama da Liberdade".

Apurama — "Bando do Jovial".

Rita — "A Fúria Branca" e "O Gavião do Mar".

Varieté — "Kitty Foye" e "Quando os Macacos se Juntam".

Americano — "A Vida é uma Canção" e "Volte para o Rancho".

Ello Branco — "Céu Azul" e "Valeando pela Rochosa".

Centenario — "Adversidade" e "Cavaleiros Intrepidos".

Bandeira — "Kit Carson" e "O Curso de Amor".

Avenida — "Lição de Inglês".

Alinda — "A Pecadora" e "Jornada da Morte".

América — "A Garota do Circo".

Guarani — "As 4 Pecadoras Brancas" e "Cavaleiros Vingadores".

Catumbi — "Filhos sem Lar" e "Tartar em Alvoroco".

Apolo — "Uma Garota Ruidosa" e "Estrada Luminosa".

S. Cristóvão — "Seu Unico Pecado" e "Teimosia de Amor".

Jovial — "O Barbudo da Fuzara".

Ilina — "A Vida é uma Canção" e "O Santo e a Mulher".

Velo — "Adversidade" e "Volte para o Rancho".

Edison — "Ao Sul de Pago-Pago" e "Condição de Médico".

Grainau — "Lição de Inglês".

Haddock Lobo — "Três Almas Solitárias" e "O Vampiro".

Murcau — "O Gavião do Mar".

Fluminense — "Castelo Sinistro" e "Mulheres sem Nome".

SUBURBIOS

(Central)

Marcote — "Combolo" e "Senhorinha Sandy".

Meyer — "A Marca do Zorro" e "O Valente Cow-Boy".

Para Todos — "A Conquista do Atlantico" e "Precisa-se 3 Maridos".

"O Homem que falou Demais"

Bela-Flor — "O Principe e o Mendigo" e "Um Drama de Ar".

Quintino — "Tudo Isto é o Céu Também" e "Acusação aos Pais".

Piedade — "Varanda dos Rouxinóis".

Coliseu — "O Patriota" e "A Lei dos Pampas".

Aifa — "O Vale dos Gigantes" e "Romeu e a Caval".

Modelo — "O Hércules".

Modurera — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquecida".

Vaz Lobo — "A Sereia das Ilhas" e "Laranja da China".

Moderno — "Tudo Isto é o Céu Também" e "Menores Abandonados".

SUBURBIOS

(Leopoldina)

Rosario — "Seu Unico Pecado" e "Os Irmãos M...".

Paraiso — "O Palácio dos Espíritos".

Grute — "A Vida de Frank James" e "O Cavaleiro".

Santa Cecilia — "A Marca do Zorro".

NIEROI

Odeon — "Teu Nome é Paixão".

Imperial — "Andy Hardy Milionario" e "Estrela Luminosa".

Eady — "As Aventuras de Huck" e "Menores Abandonados".

Paraiso — "A Lei do Mais Forte" e "Precisa-se 3 Maridos".

